



World Food
Programme

SAVING
LIVES
CHANGING
LIVES



Mitigar a Falta de Nutrientes

Fill the Nutrient Gap

Moçambique : Resultados finais

Fill the Nutrient Gap 
Nutrition situation analysis framework and decision tool

Contenido

Fill the Nutrient Gap Moçambique

- **Introdução**
- **Processo de FNG Moçambique**
- **Métodos e Objetivos**
- **Resultados finais**
- **Atividades de trabalho em grupo**

Contenido

Fill the Nutrient Gap Moçambique

- **Introdução**
- **Processo de FNG Moçambique**
- **Métodos e Objetivos**
- **Resultados finais**
- **Atividades de trabalho em grupo**

Contenido

Fill the Nutrient Gap Moçambique

- **Introdução**
- **Processo de FNG Moçambique**
- **Métodos e Objetivos**
- **Resultados finais**
- **Atividades de trabalho em grupo**

Fill the Nutrient Gap

O que foi feito?

O que è para fazer?

Apoiado con fundos, dados, estudos, informações, tomadas de decisões por:

Financeiro



Tecnico



Os Setores do Governo
envolvidos no GT
PAMRDC

Fill the Nutrient Gap

O que foi feito? O que è para fazer?

Fev – Maio 2017

Jun 2017 – Abr 2018

Abr – Dez 2018?

Preparação

Resultados

Uso dos
resultados

**Intervenções
para redução
da desnutrição
cronic**

- Mobilização dos recursos financeiros
- Metodologia
- Mapa dos estudos, dos dados validados pelos Setores do Governo
- Resultados preliminares e recomendações
- Refinamento dos modelos
- Relatorio & comentarios
- Envolvimento das Provincias
- Em quais provincias?
- Quais intevenções?
- Para qual grupo alvo?
- Com quais parceiros?
- Como? Quando?
- Com quais fundos?

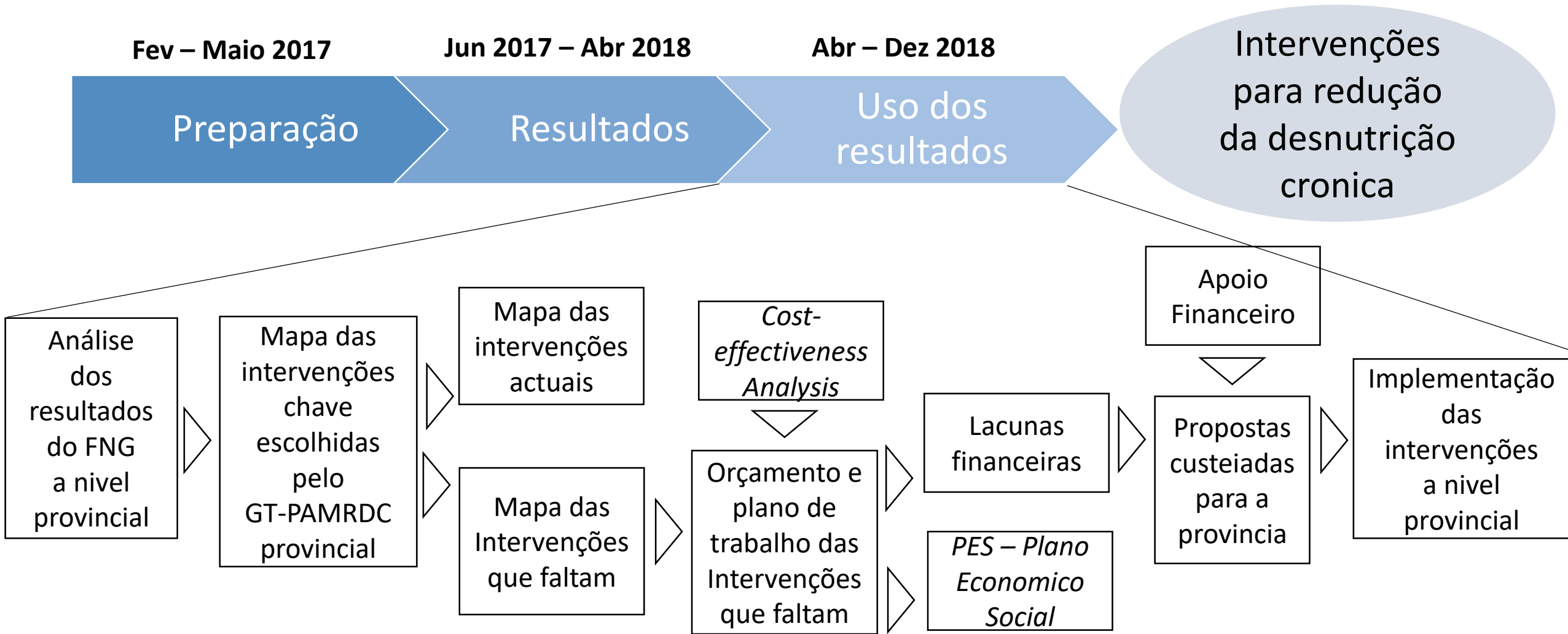


Fill-the-nutrient Gap /Provincia

Uma proposta para discussão

Fill the Nutrient Gap

O que foi feito? O que è para fazer?



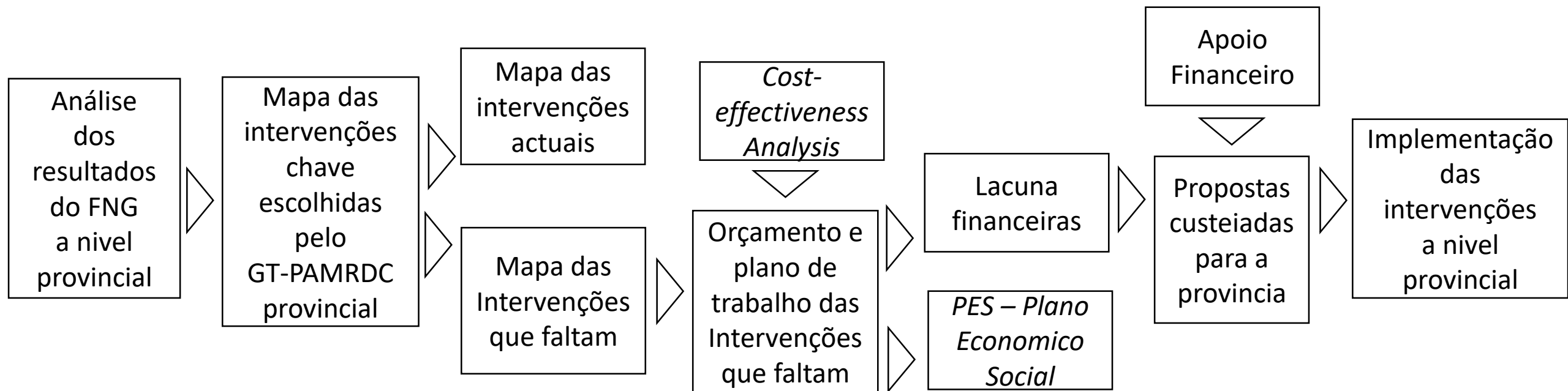
Fill the Nutrient Gap

O que foi feito? O que è para fazer?

Nível **provincial**: coordenação técnica pelo



e suportado pelo COPSAN



Fill the Nutrient Gap

Seminarios nas Provincias

Cabo Delgado

?

Gaza

?

Nampula

17 de abril

Inhambane

?

Niassa

?

Manica

?

Zambezia

?

Sofala

?

Tete

?

Contenido

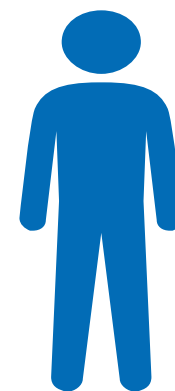
Fill the Nutrient Gap Moçambique

- **Introdução**
- **Processo de FNG Moçambique**
- **Métodos e Objetivos**
- **Resultados finais**
- **Atividades de trabalho em grupo**

Uma nutrição adequada requer a ingestão de
40 nutrientes de vários tipos de alimentos
(Em conjunto com outras intervenções)



As **necessidades nutricionais** dependem
da idade, sexo e status biológico



O acesso econômico a uma dieta adequada varia de acordo com a **disponibilidade e o custo** dos alimentos por **área geográfica, estação e contexto**



Existe uma necessidade de consenso multi-setorial sobre a natureza problemas, contexto e das soluções

Objetivos primários da análise de FNG

- Identificar as **lacunas nutricionais** por **grupos objetivos** específicos e em **contextos** específicos
- Caracterizar as **barreiras** ao consumo adequado (**disponibilidade** e **acesso** a alimentos nutritivos)
- Testar e estabelecer consenso sobre **intervenções** para melhorar o acesso a nutrientes para grupos-alvo específicos, adaptados ao contexto local

2 Componentes para a análise

Revisão dos dados
secundários e das
fontes das informações
(estudos)

Estimativa do custo de
dieta adequada e
modelagem de
intervenções

Dados e informações
secundárias

Dados / artigos /
relatórios etc.

Descrição da situação

Identificação de
intervenções atuais/
possíveis

Identificação de pontos
de entrada

Consulta com parceiros
de setores
interdisciplinares

Análise do custo da dieta

Dados sobre a disponibilidade e custo de
vários alimentos locais (IOF 2015)

Provincias
diferentes

Urbano/
Rural

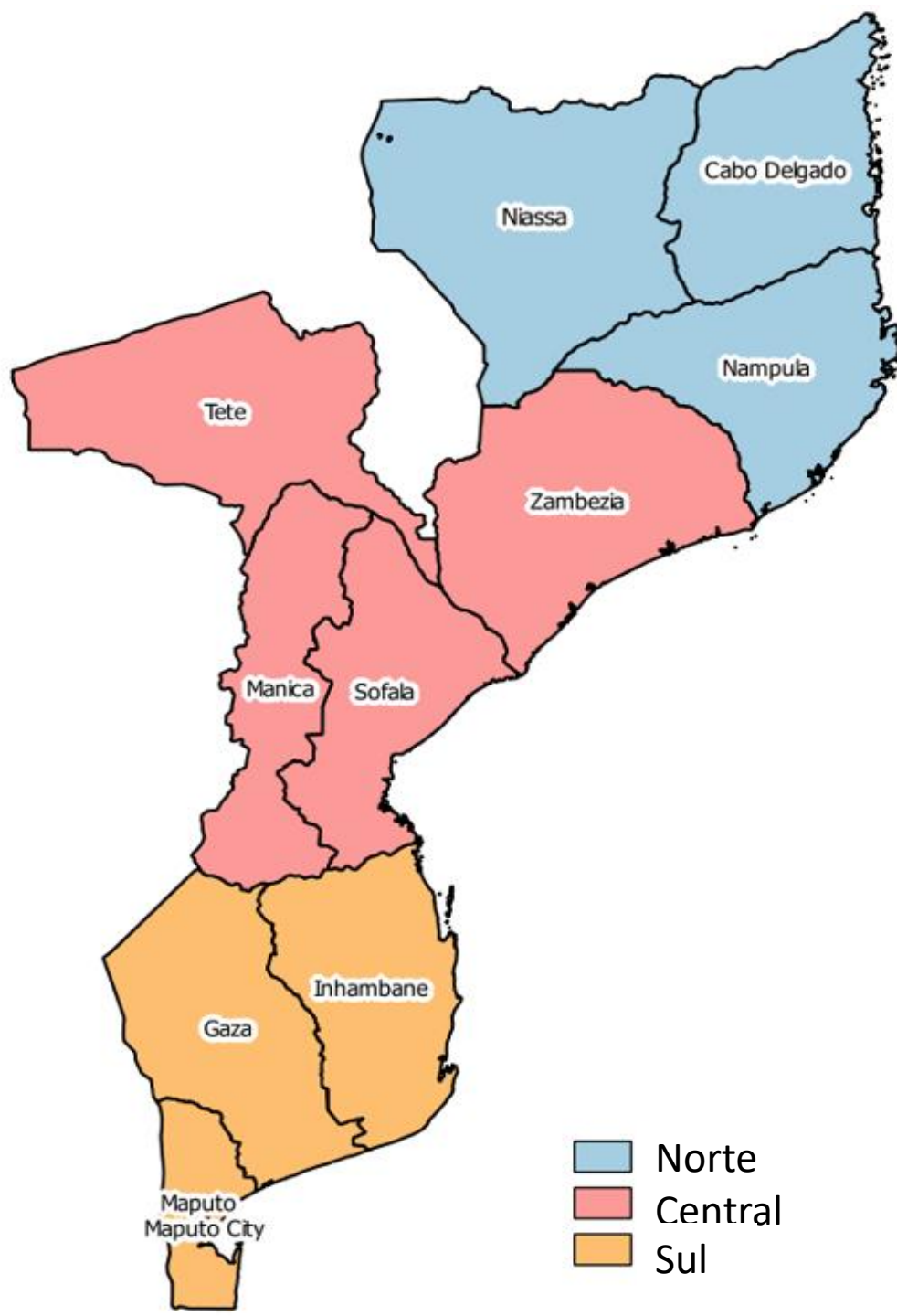
Estações
diferentes

Estimativa do **conteúdo** e **custo mínimo** de
uma dieta adequada para os membros de
uma casa modelo

Estimativa do **acesso econômico** a uma
dieta adequada em cada área geográfica

Como enfrentar os desafios de acesso?
Quais plataformas existem?

Modelagem de intervenções potenciais de
acordo com áreas geográficas (CotD)



Análise do custo e acessibilidade da dieta e modelagem de intervenções

- 10 Províncias: Áreas urbanas e rurais
 - Maputo Cidade: Área urbana
- = 21 áreas por 2 estações diferentes

Análise secundária de dados

- Dados de nível provincial sempre que possível
- Efeitos sazonais na disponibilidade de alimentos e custos tomados em consideração.

Fontes de dados principais e secundárias (80+ revistos)

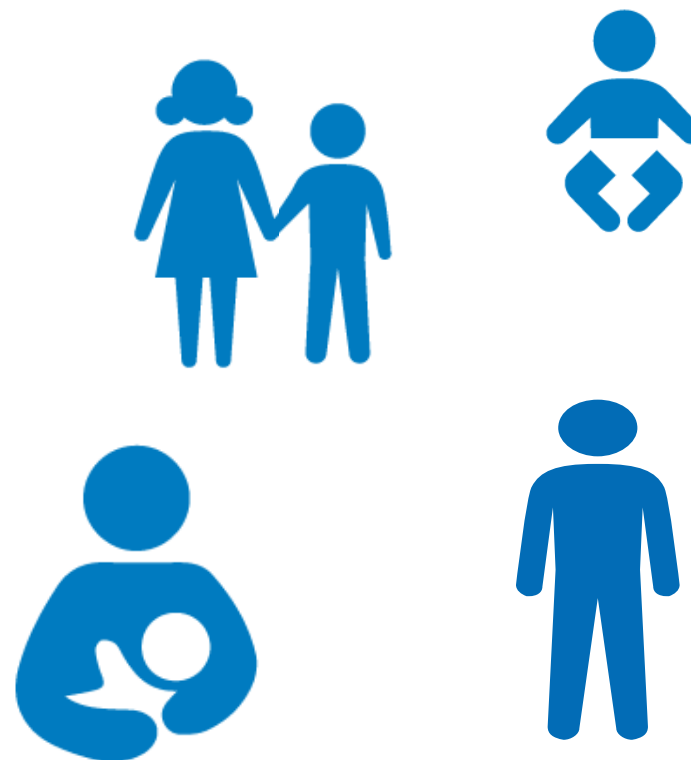
Categoria	Exemplos de fontes de dados chave analisadas
Situação nutricional	DHS 2011, SETSAN Baseline 2013; Country presentation on 1st Partners Meeting for the IFNA Mozambique (2017)
Política e programas	ESAN II, PAMRDC; UN Agenda for the Reduction of Chronic Undernutrition in Mozambique (2015-2019)
Acesso e disponibilidade de alimentos nutritivos	IOF 2016, WFP Trend Analysis Key Food Security and Nutrition Indicators (2013); FAO Nutrition Country Profile (2011)
Ingestão de nutrientes	Dietary Diversity as a Measure of the Micronutrient Adequacy of Women's Diets: Results from Rural Mozambique (Wiesmann et al, 2009)
Práticas locais	A Market Performance Analysis in Mozambique (WFP 2016), Traditional practices and perceptions (MoH 2015)
Otimização e custo da dieta	IOF 2016



O tamanho e composição do agregado familiar é padronizada para todos os domínios

Agregado familiar de 5 pessoas

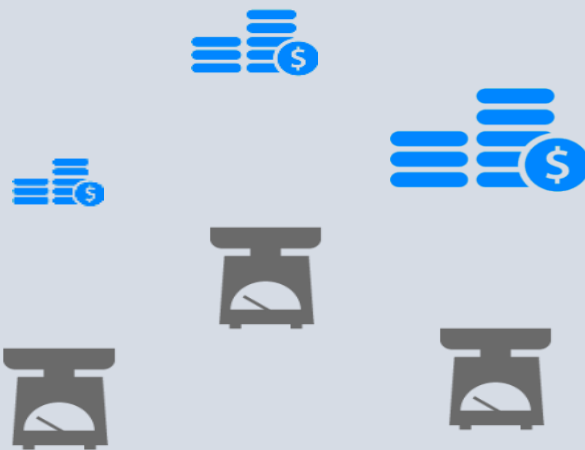
1. Criança de 12 a 23 meses
2. Criança escolar entre 6-7 anos
3. Menina adolescente 14-15 anos
4. Mulher adulta lactante
5. Homem adulto



A otimização linear determina a **dieta nutricional mais barata** baseada em alimentos locais



Alimentos
disponíveis
localmente



Possíveis dietas que
satisfaçam todos os
requisitos
nutricionais do
agregado familiar



Dieta
nutritiva
mais barata

**Custo
e
conteúdo**

Dieta mais
barata
ajustada para
incluir duas
porções por
dia dos
alimentos
básicos locais



Dieta Nutritiva

(ajustada para o consumo de alimentos básicos)

Esta dieta é:

- Baseada apenas em alimentos disponíveis na área local
- Com base no menor custo para satisfazer os requisitos de nutrientes de uma casa modelo.

Esta dieta não é:

- Não é necessariamente o que as pessoas estão realmente comendo
- Não foi concebida para fornecer recomendações ou orientações sobre o que as pessoas devem comer.

Intervenções modeladas o nível do agregado familiar ou a nível individual: **para** melhorar o acesso as **dietas nutritivas**



- Melhorando a disponibilidade e o acesso a alimentos nutritivos locais.
- Melhorando o acesso a Alimentos Nutricionais Especializados para grupos-alvo específicos.



- Fortificação de alimentos básicos.
- Suplementação com micronutrientes (em po').



- Melhorando o poder de compra (através de vouchers, transferências monetárias, rendimentos melhorados ou perdas pós-colheita reduzidas).



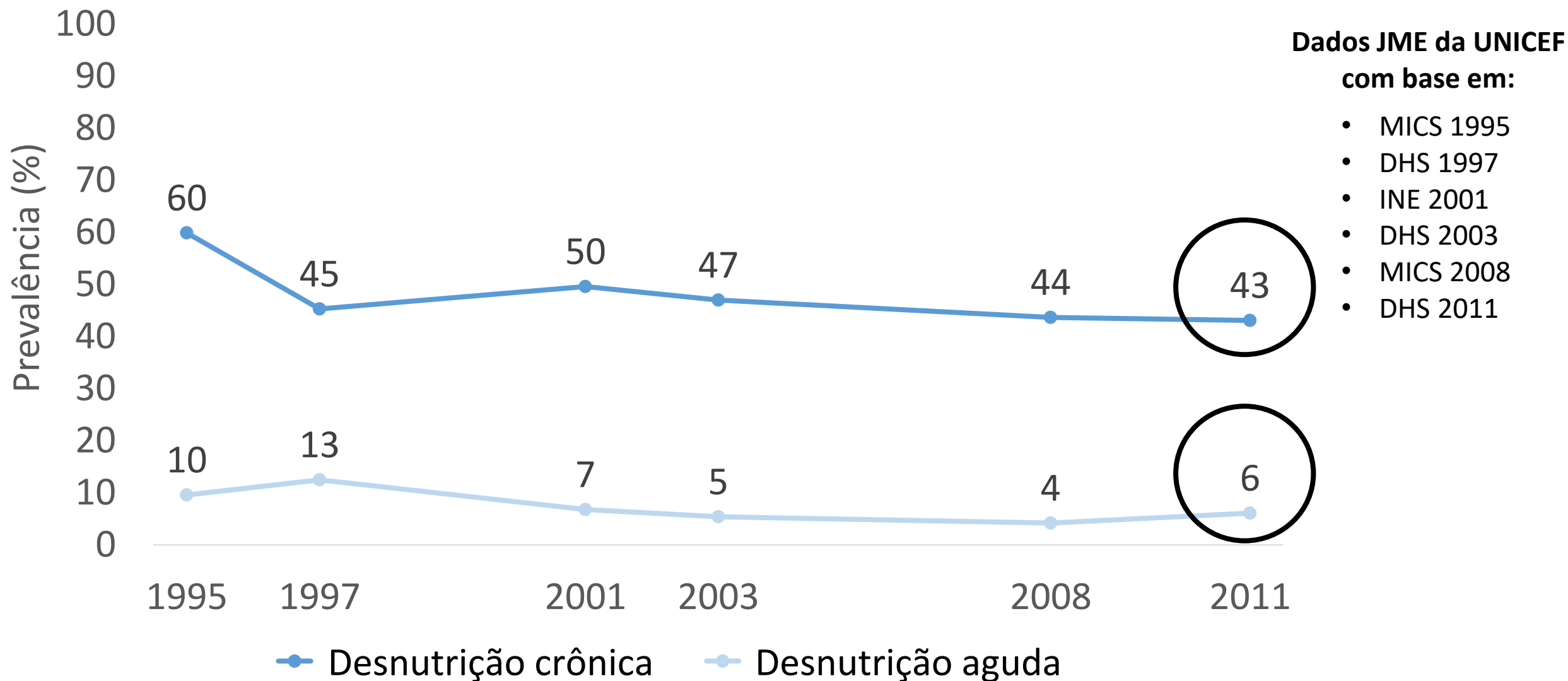
- Pacotes de intervenções específicas para o agregado familiar.

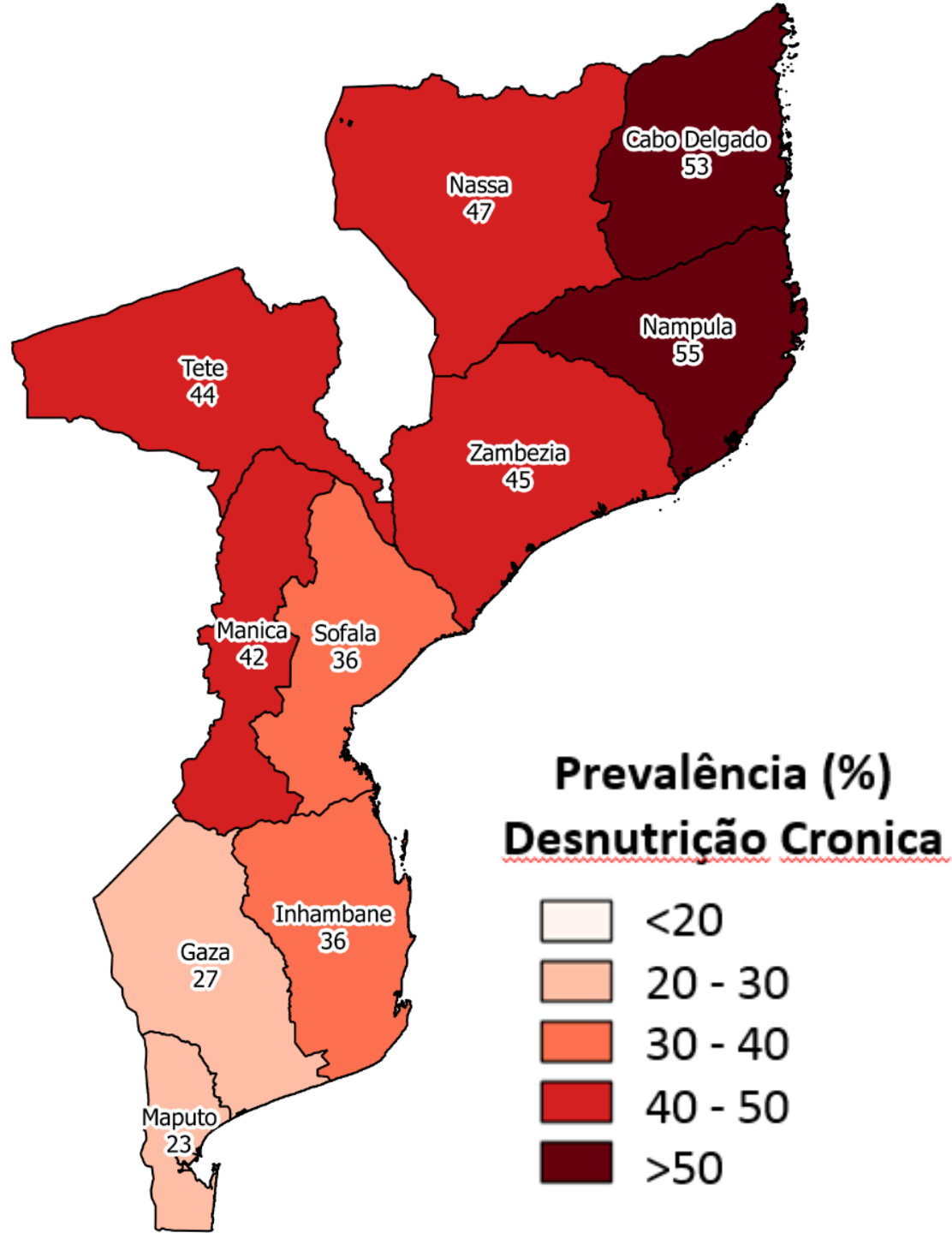
Mensagem Chave 1

- A prevalência da desnutrição crônica é muito alta com diferenças regionais e tendência crescente nas áreas urbanas.
- Anemia é um sério problema de saúde pública em todas as províncias.

Desnutrição crônica muito alta e desnutrição aguda média

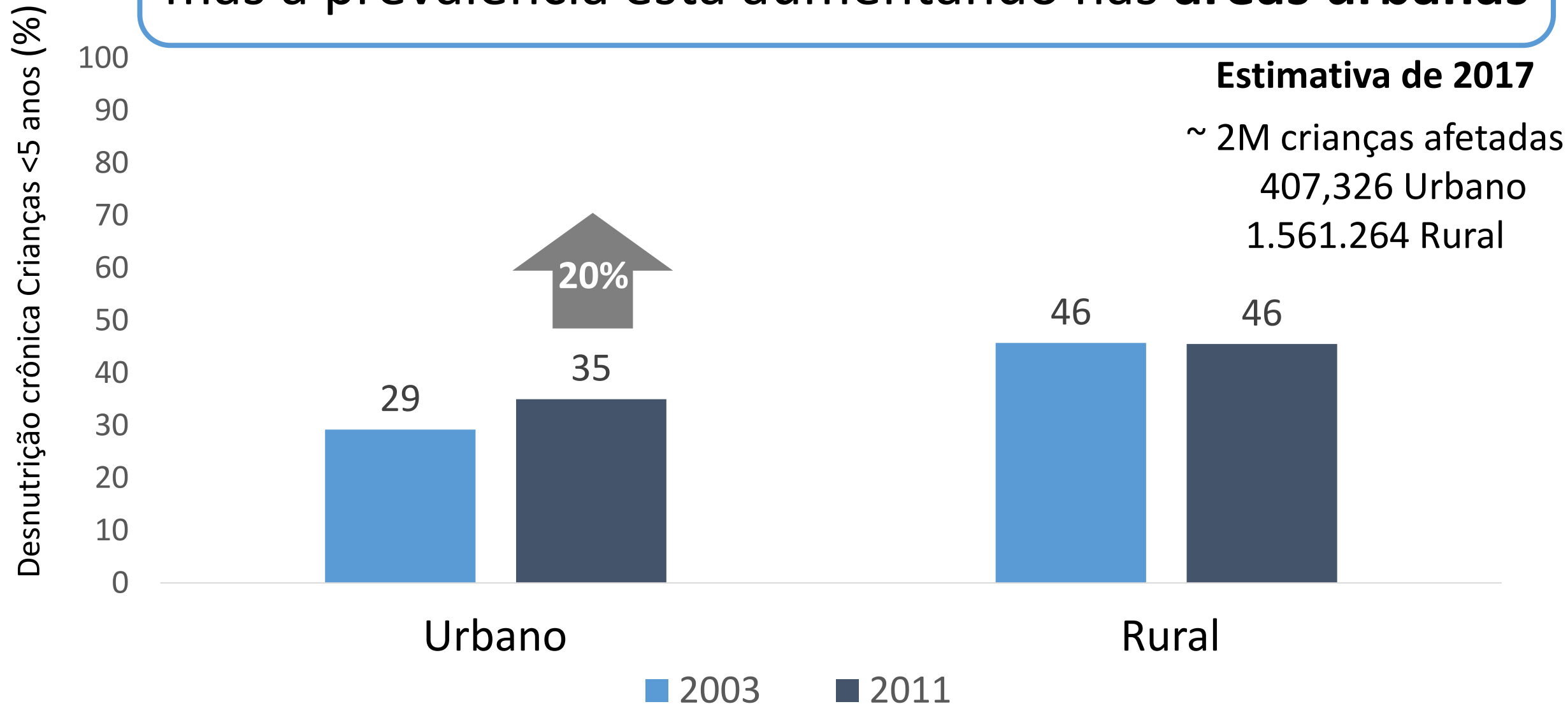
A velocidade de melhoria e limitada e **estagnante nos últimos anos**



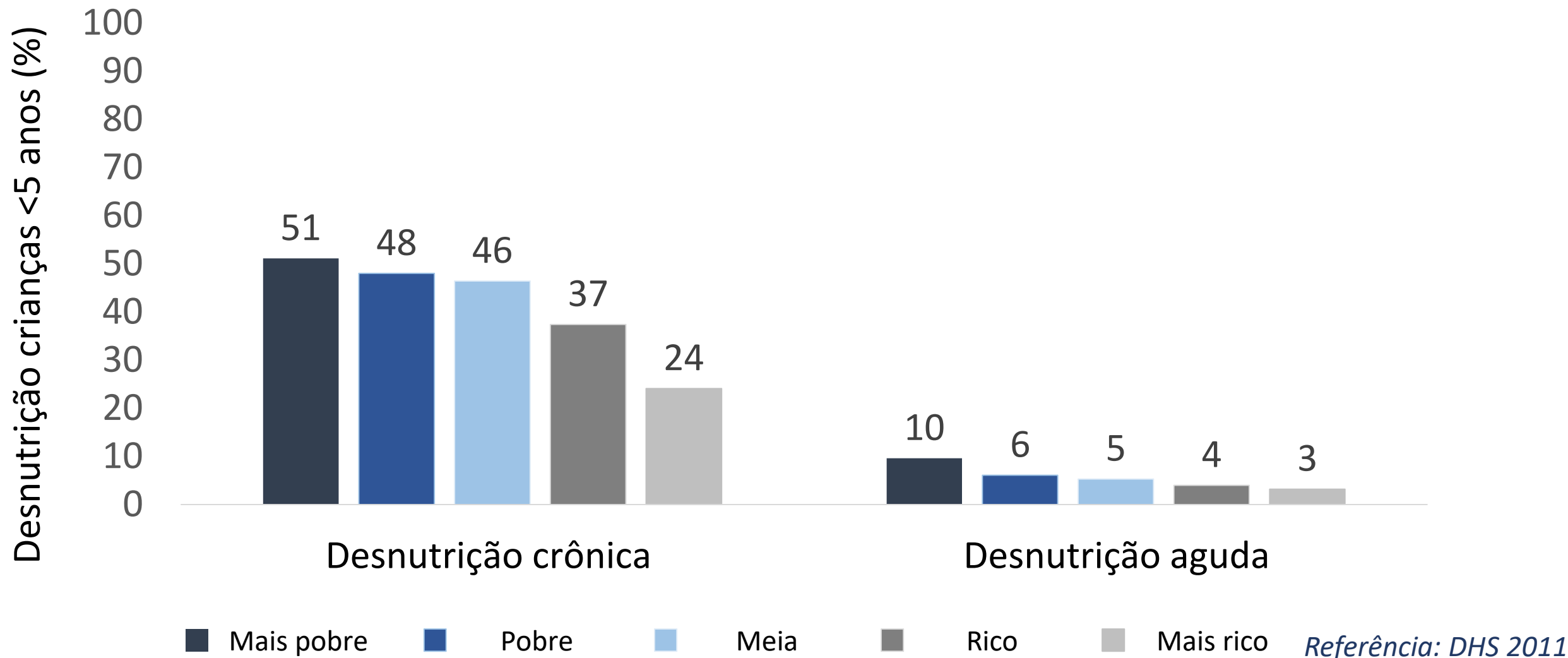


- Prevalência da desnutrição crônica é muito alta
- > 40% em 6 das 10 províncias
- Maior prevalência nas províncias do norte

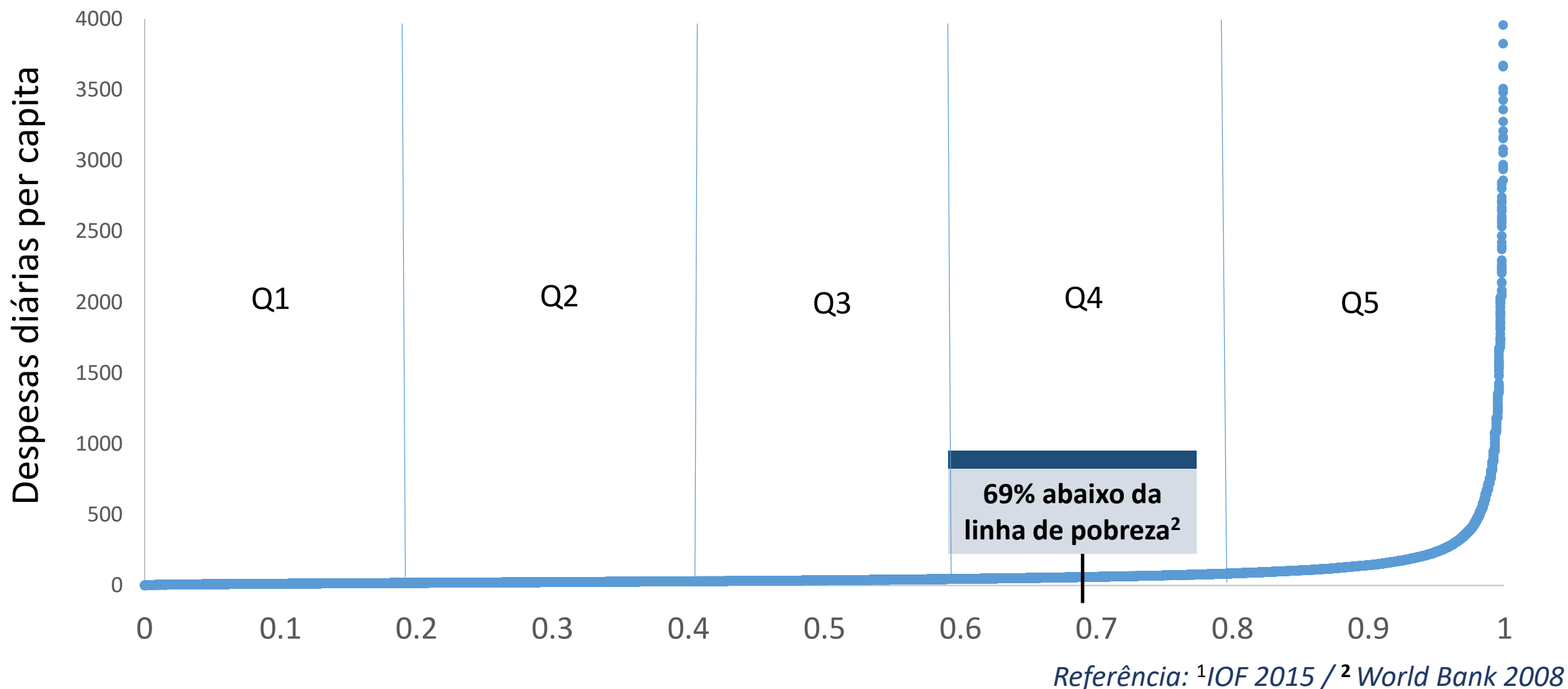
Desnutrição crônica é maior nas áreas rurais, mas a prevalência está aumentando nas **áreas urbanas**



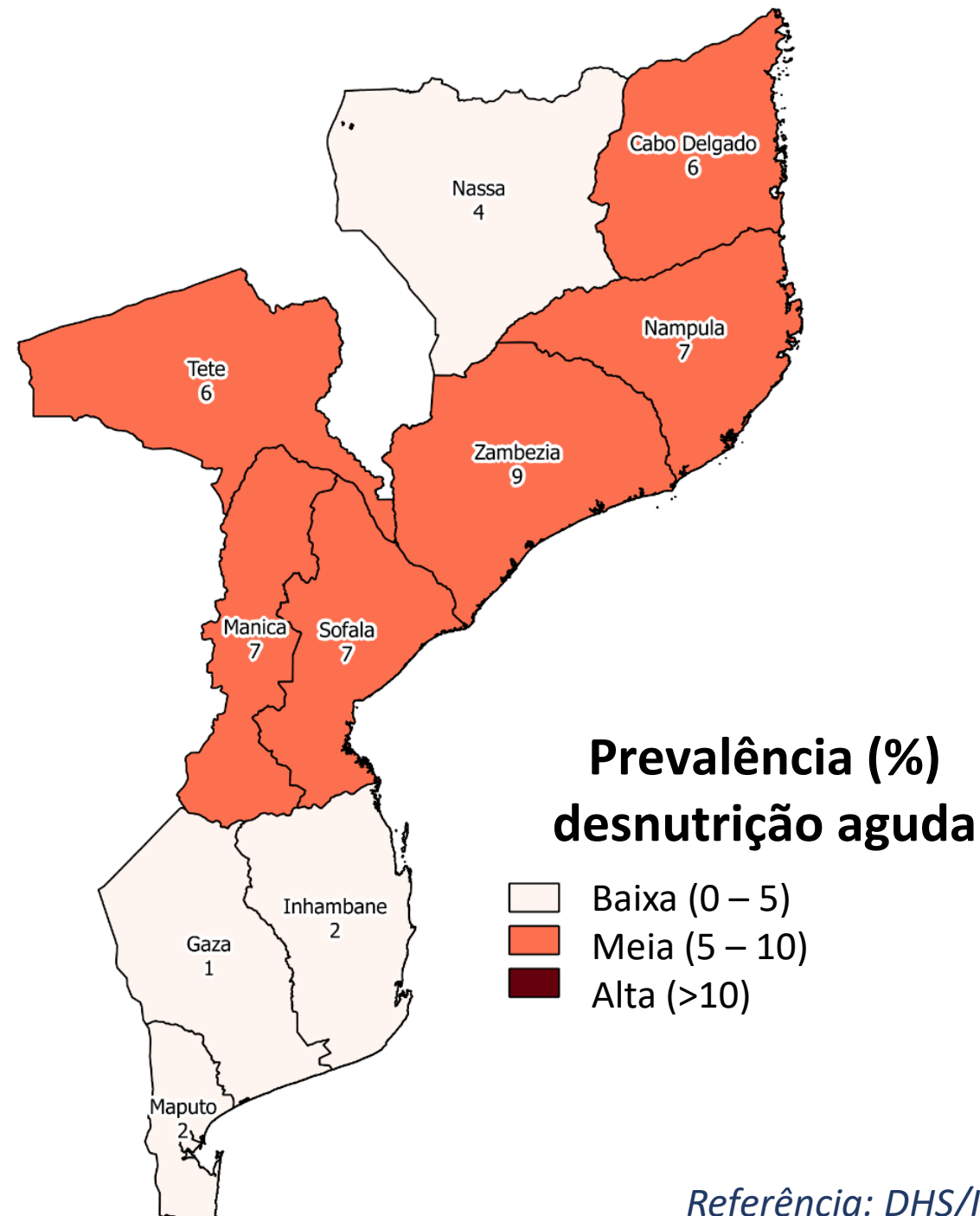
A prevalência de desnutrição crônica diminui à medida que os quintis de riqueza aumentam - Mas **1 em cada 4 crianças** no quintil de riqueza superior tem **desnutrição crônica**



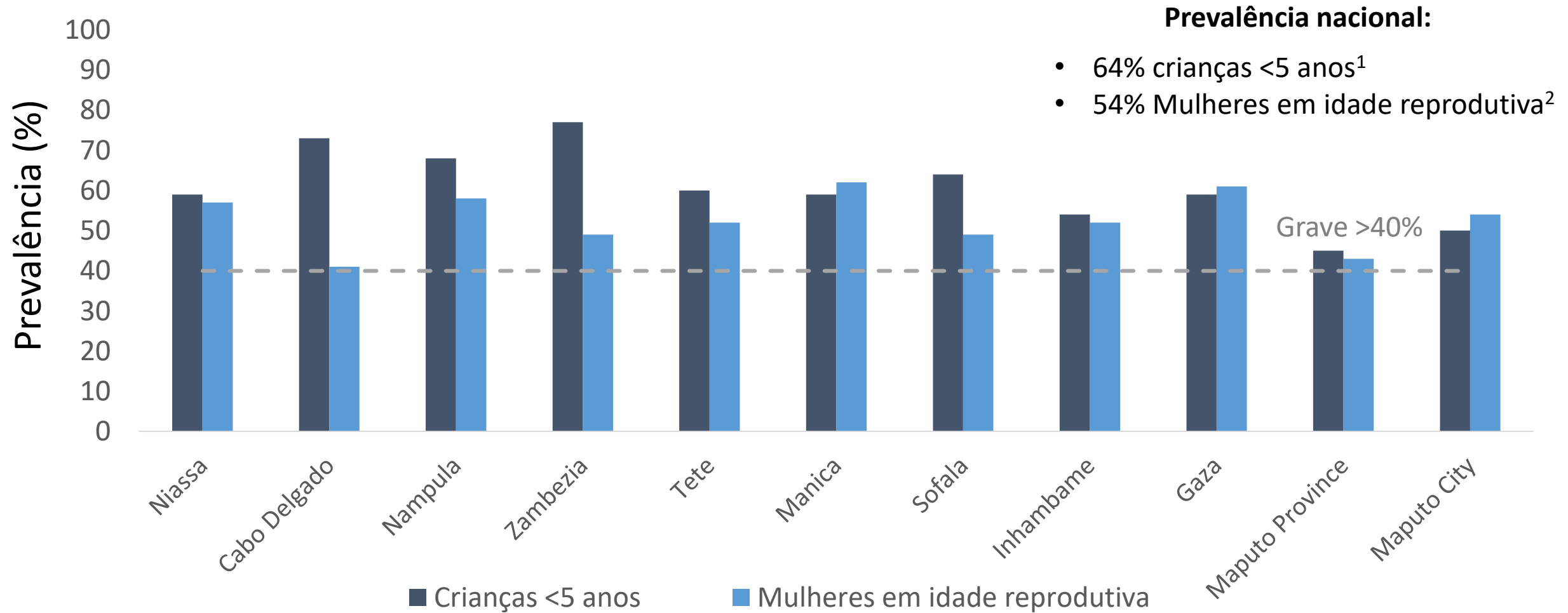
Distribuição da despesa total do agregado familiar¹: Os 80% mais baixos têm aproximadamente o mesmo poder de compra



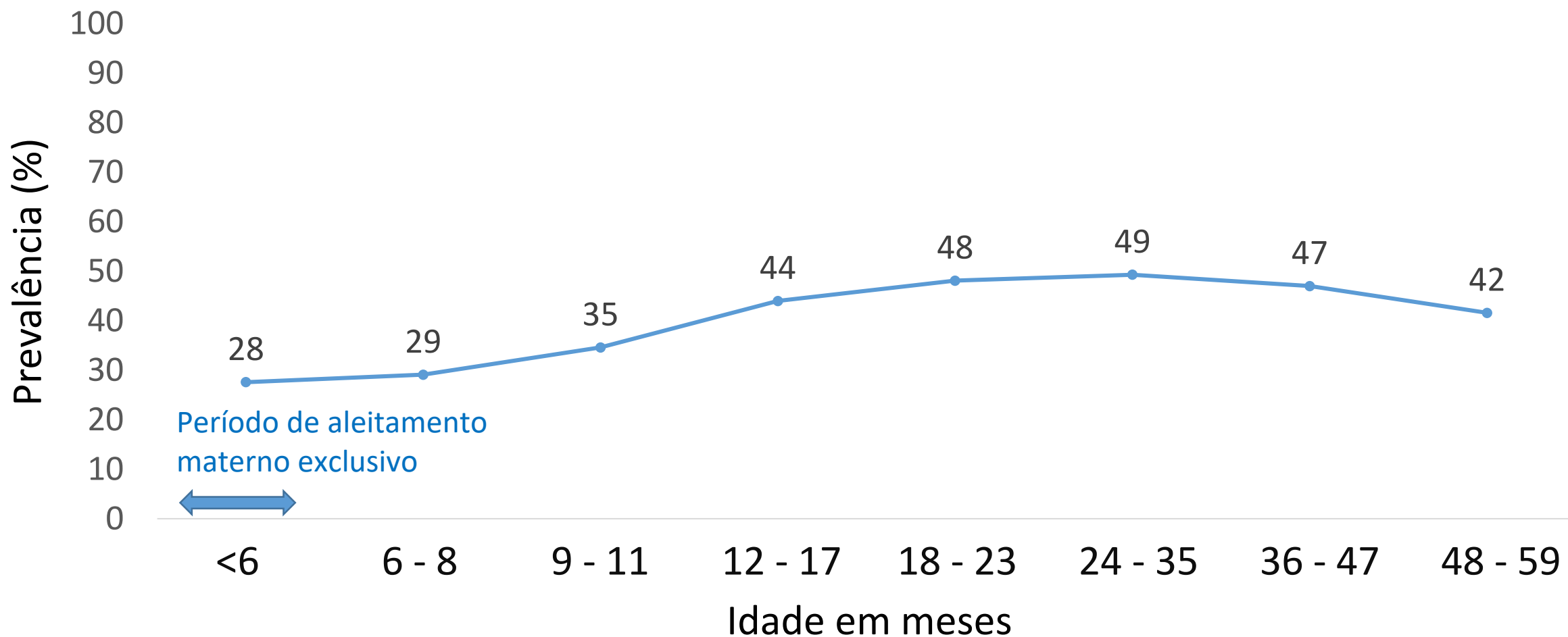
- Prevalência média de desnutrição aguda nas províncias do norte e do centro



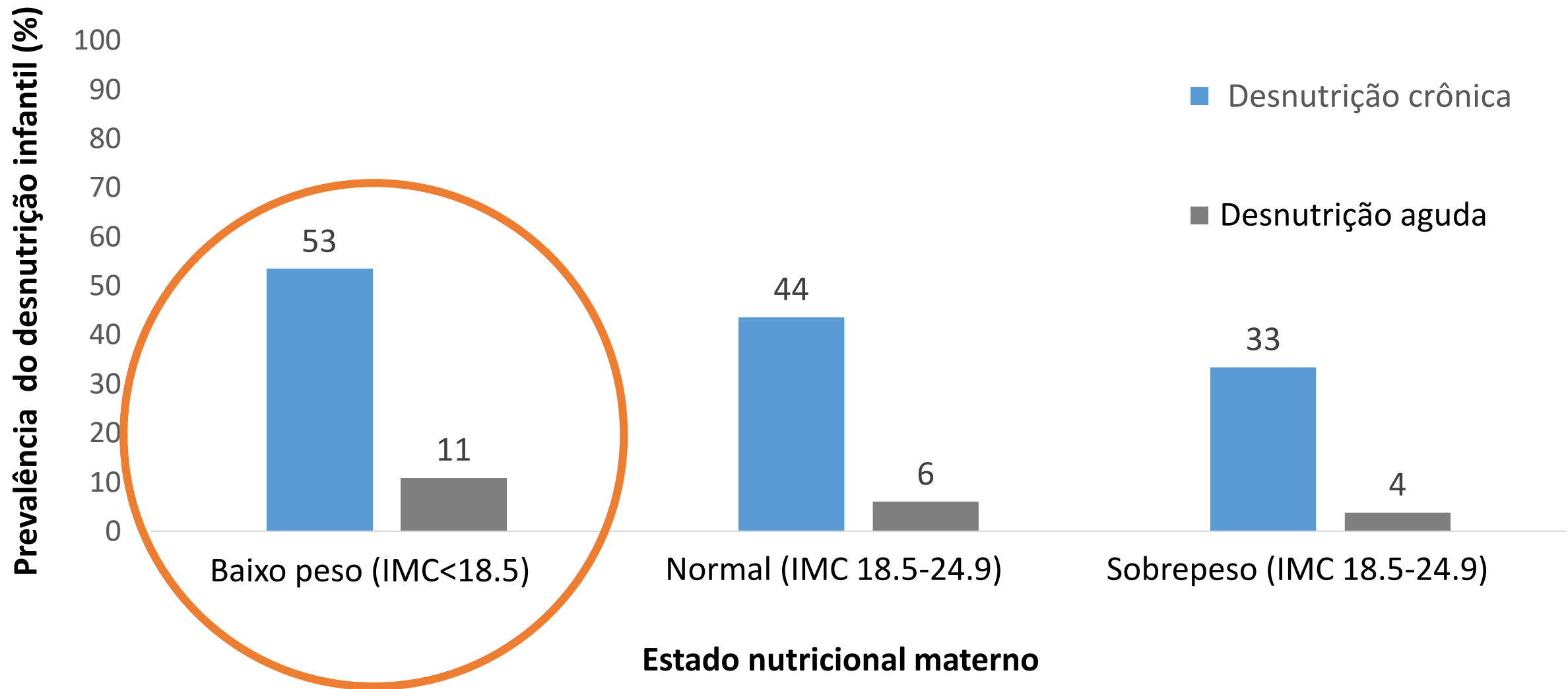
Anemia em crianças e mulheres é um sério problema em todas as províncias (> 40% de prevalência)



> ¼ das crianças <6 meses têm Desnutrição Crônica
= Indicador de **dietas pobres em mulheres**

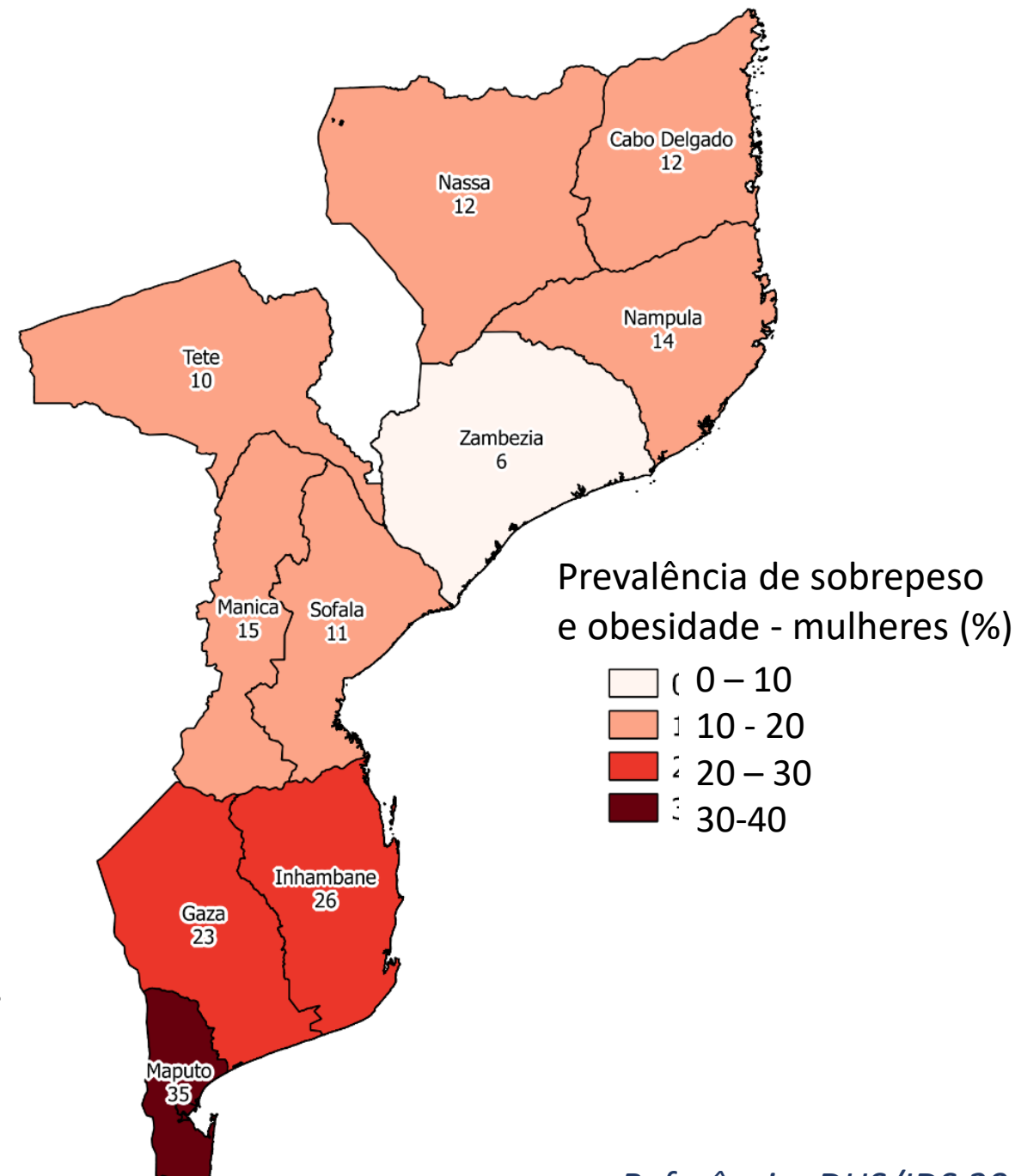


A desnutrição infantil está associada ao Estado nutricional da mãe



A prevalência de sobrepeso e obesidade das mulheres é maior no sul e nas áreas urbanas.

- Nacional: 16%
- Urbano: 27%
- Rural: 11%
- Aumento de 14% 2003-2011



Mensagem Chave 2

- Baixa disponibilidade de alimentos nutritivos
Especialmente nas áreas rurais.
- A produção agrícola é dominada por milho e mandioca, com baixa produtividade.

A disponibilidade de alimentos nutritivos nos mercados locais é muito pobre



WFP/David Orr

Os mercados locais vendem principalmente produtos embalados como óleo, sabão, açúcar e sal.



WFP/Charles Hatch Barnwell

Os alimentos disponíveis são tipicamente milho e arroz.



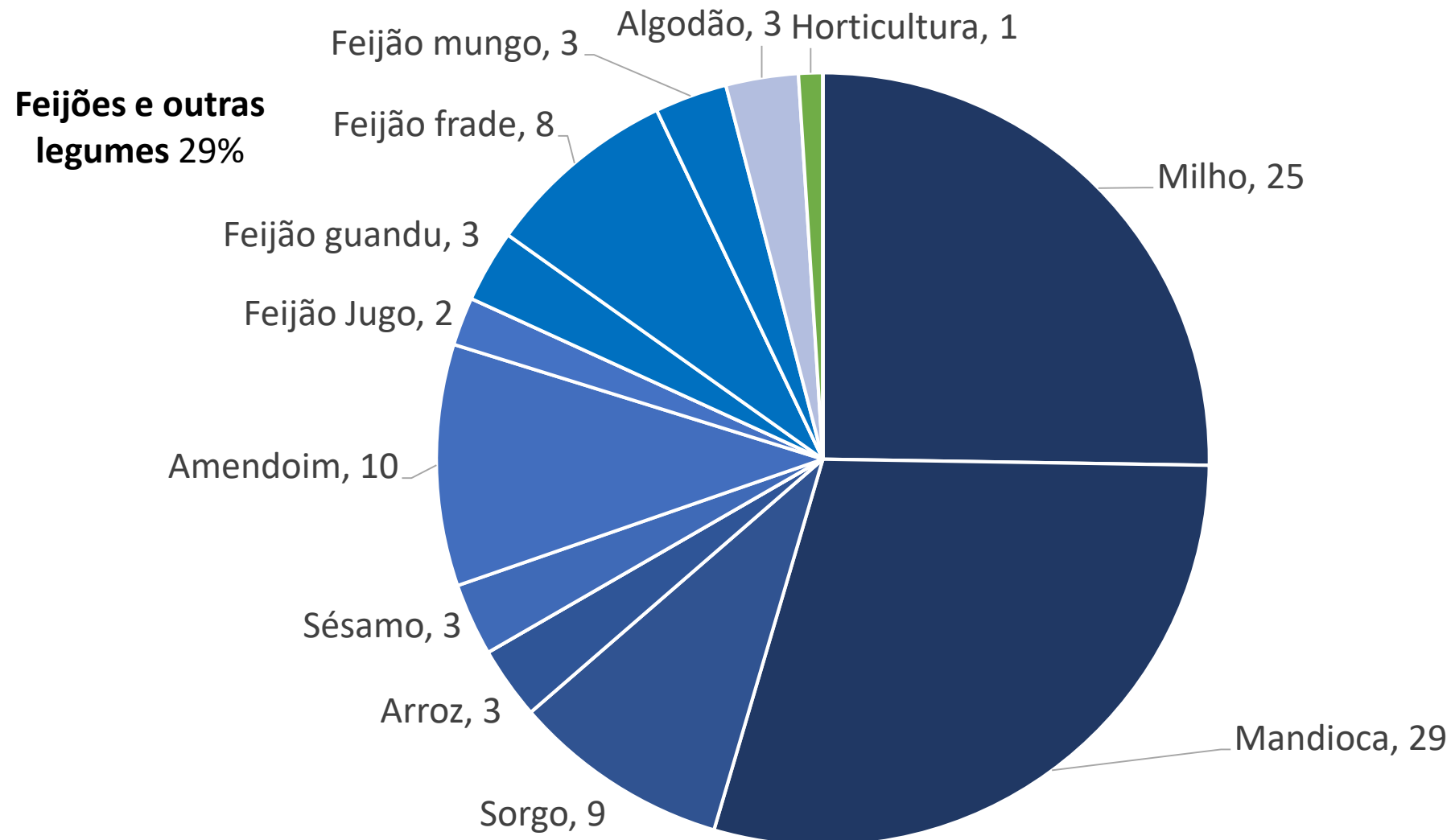
WFP/David Orr

Muito poucos mercados locais têm vegetais e frutas.

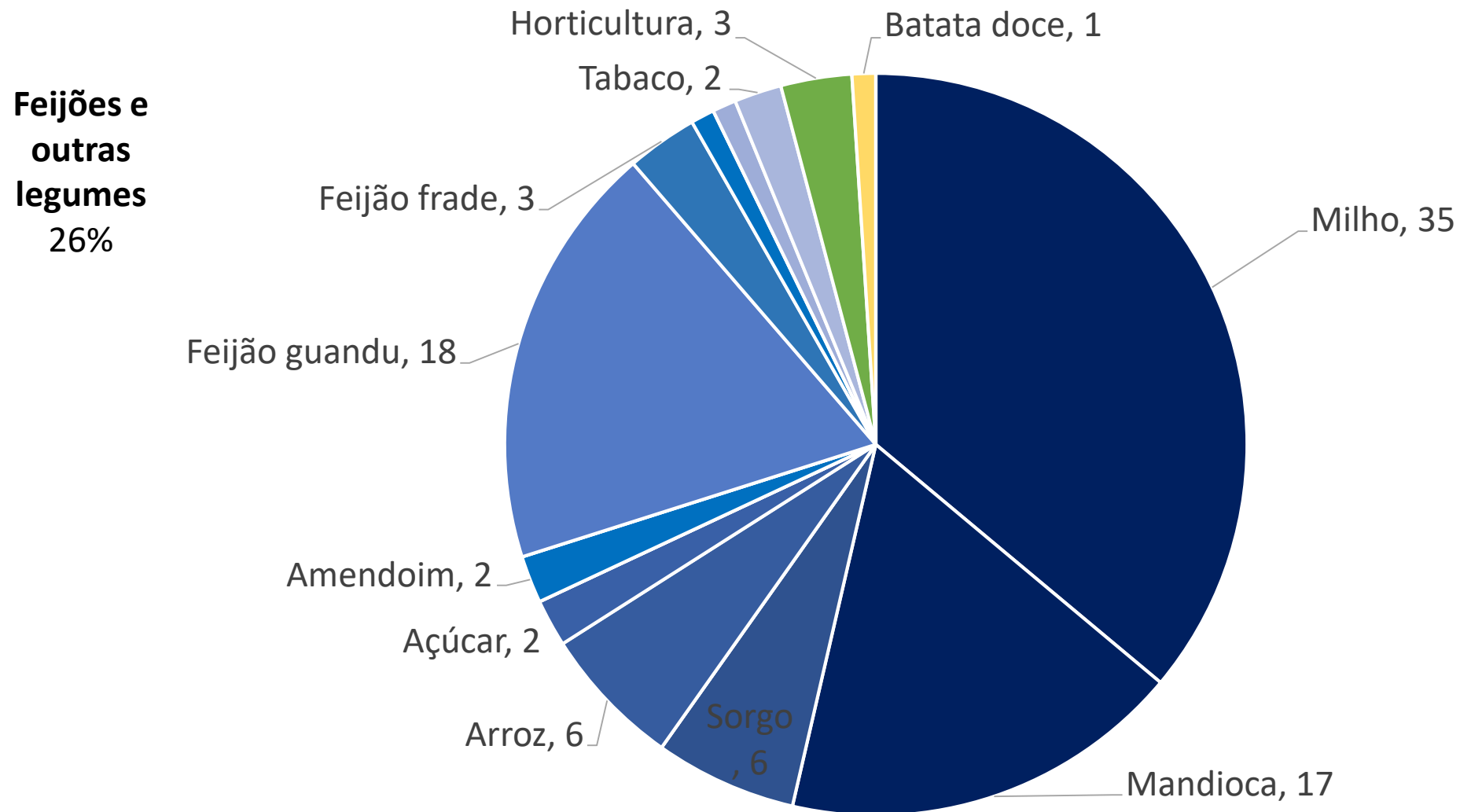


O que os pequenos
agricultores
cultivem?

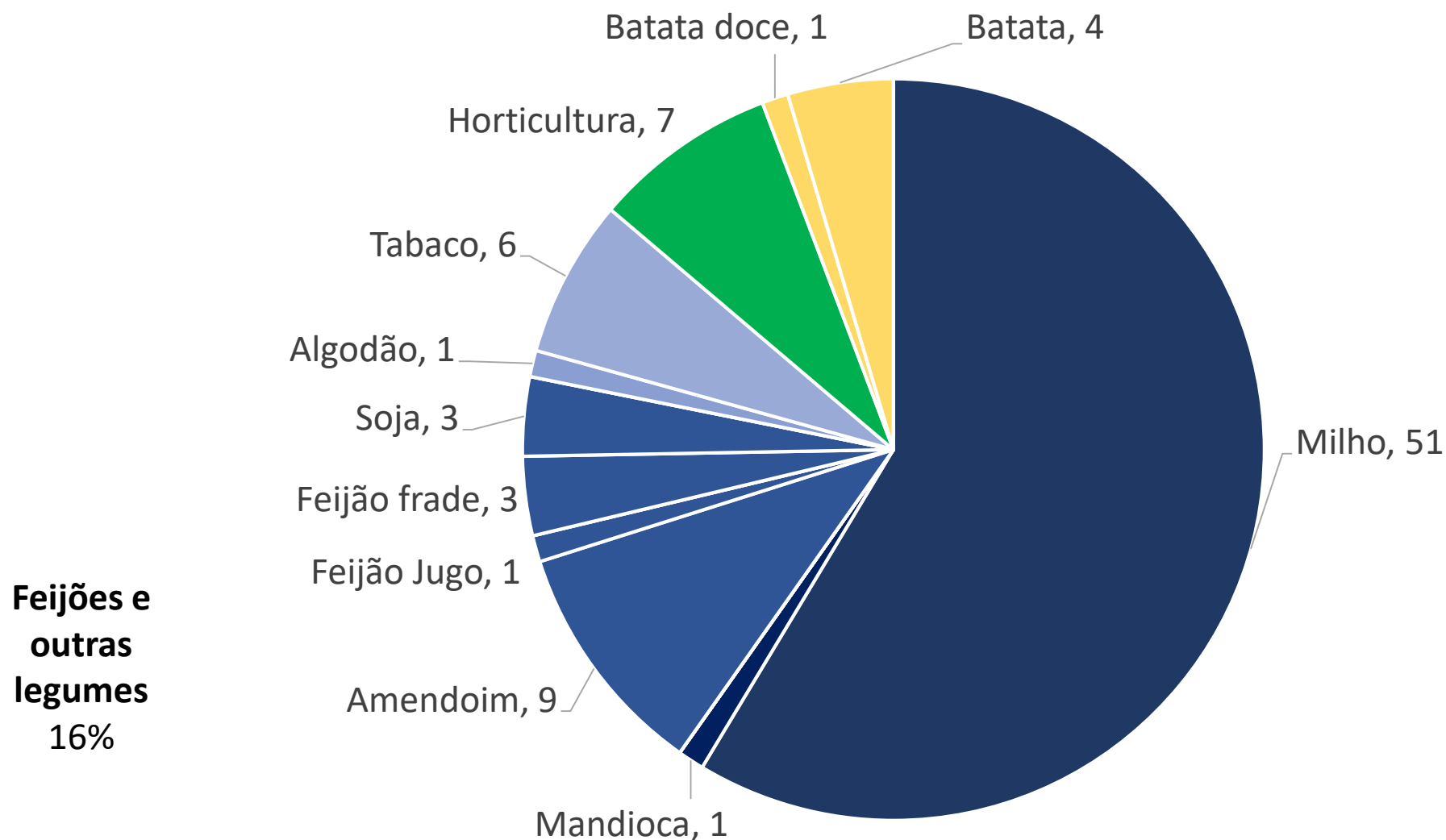
A quantidade média de terra è dedicada à agricultura em pequena escala em **Nampula**



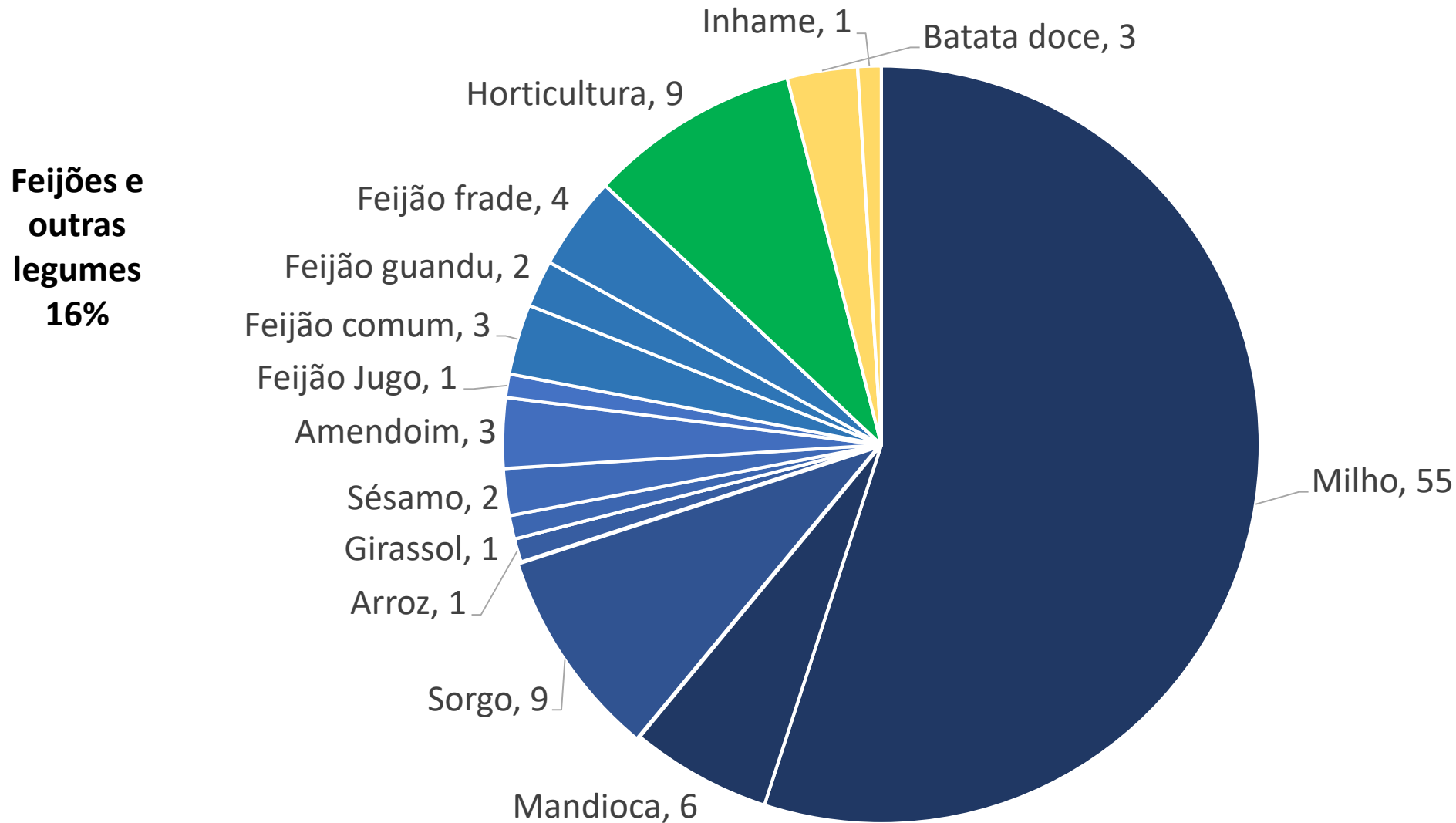
A quantidade média de terra é dedicada à agricultura em pequena escala em **Zambezia**



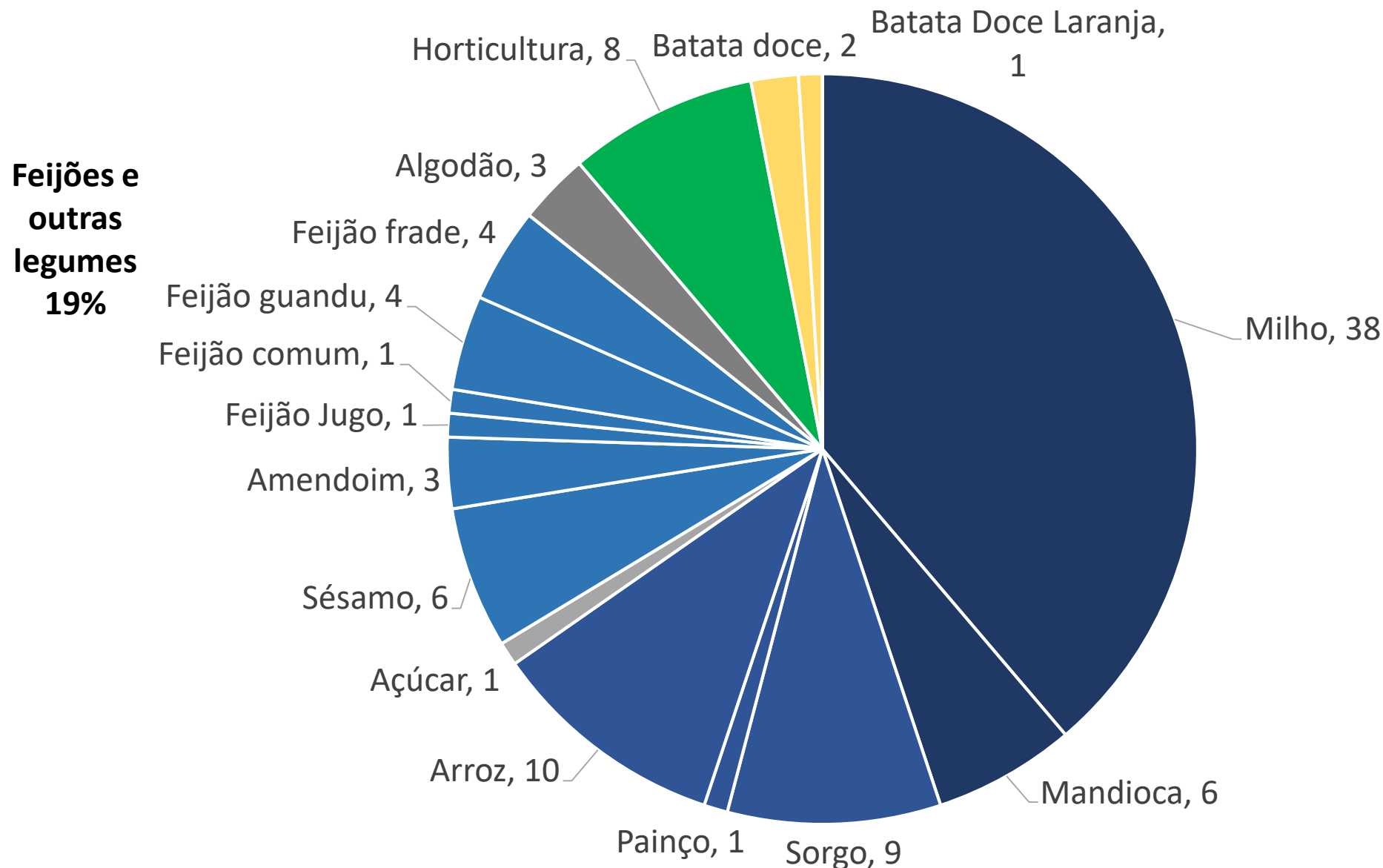
A quantidade média de terra dedicada à agricultura em pequena escala em Tete



A quantidade média de terra dedicada à agricultura em pequena escala em **Manica**



A quantidade média de terra dedicada à agricultura em pequena escala em **Sofala**



Em média, os produtores de pequena escala produzem apenas ~4 culturas diferentes

Nampula: 4.1

Zambezia: 4.6

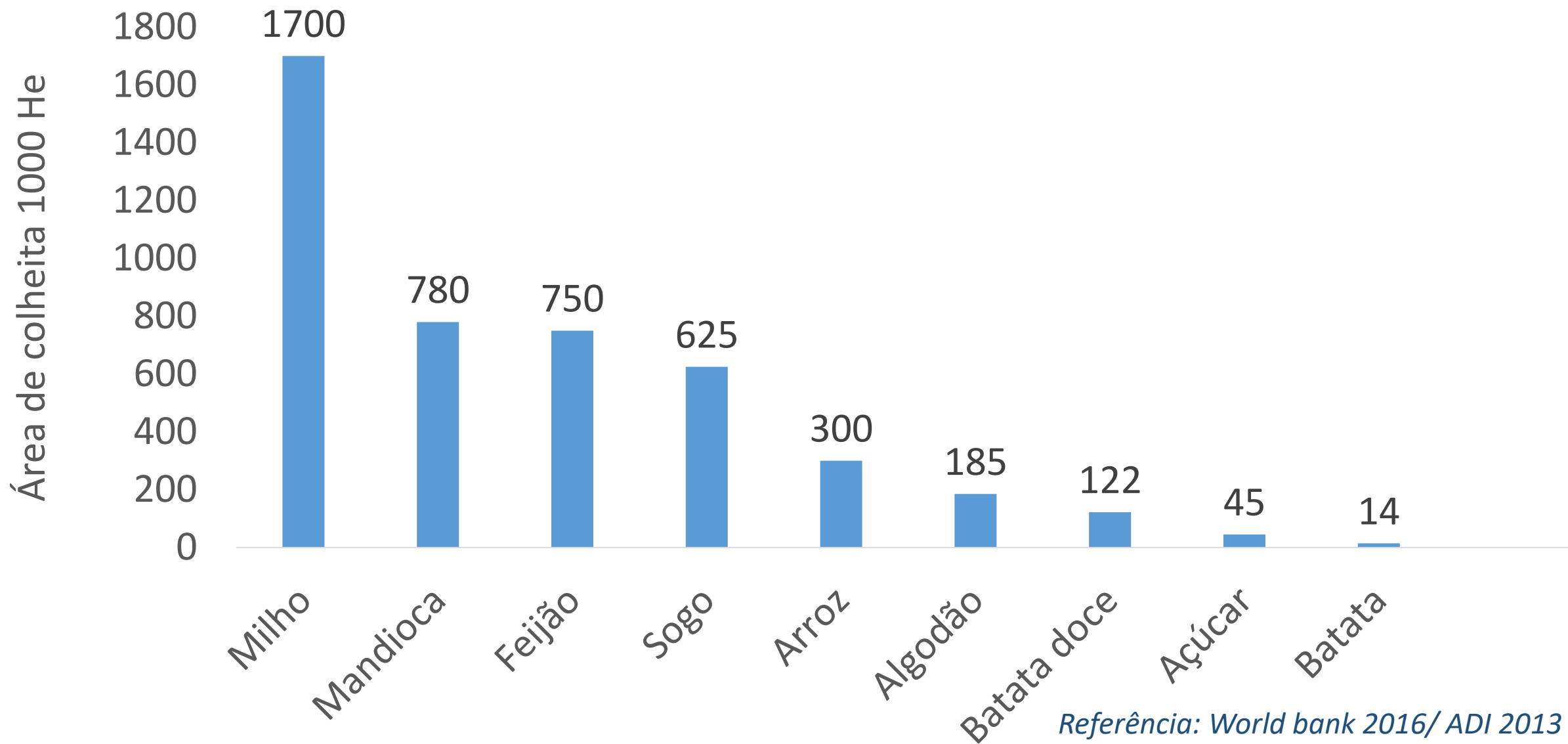
Tete: 4.4

Manica: 4.2

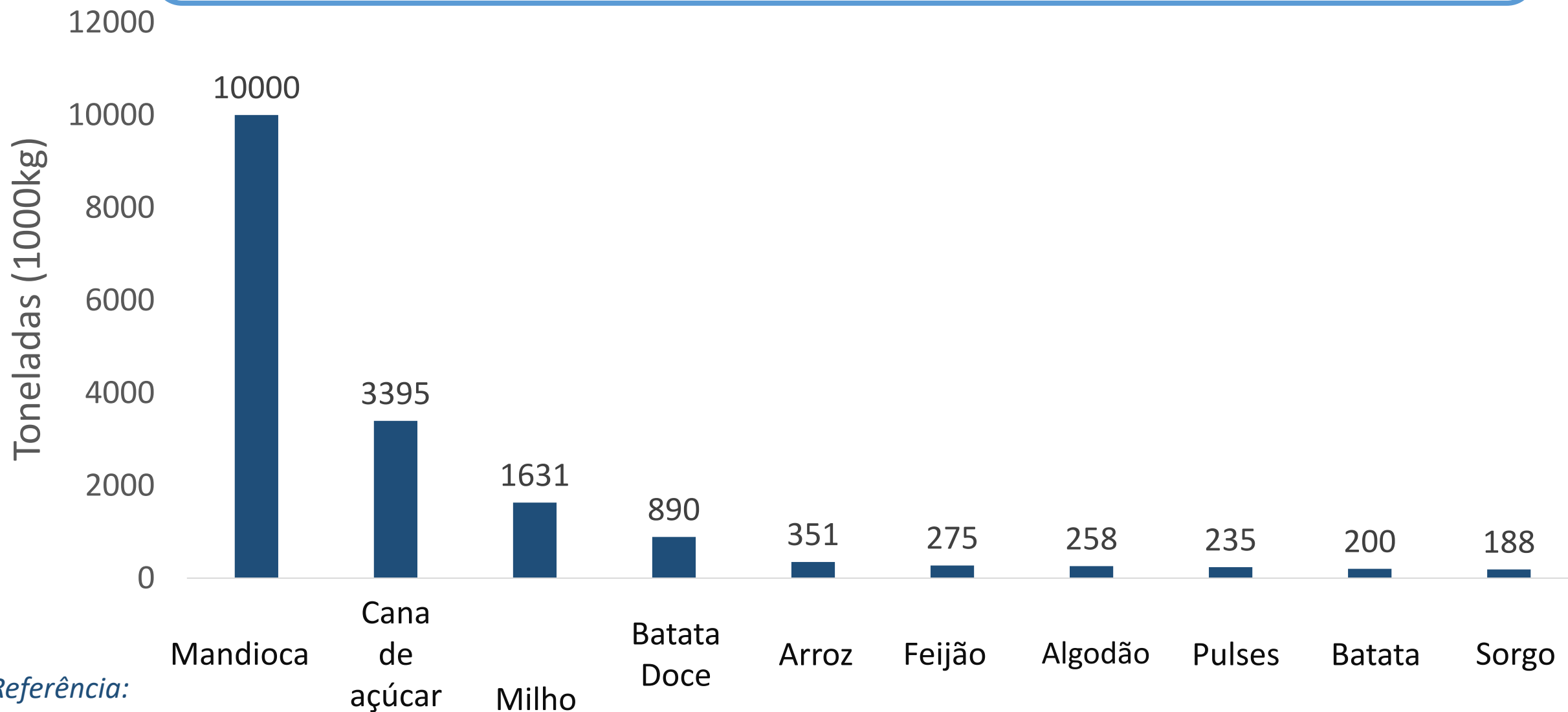
Sofala: 6.0

Número médio de culturas por família

Uso da terra: a nível nacional, o milho cobre 1/3 da superfície



A mandioca representa 2/3 da produção nacional em peso (toneladas)



Baixa Produtividade: a agricultura representa 80% da força de trabalho e 25% do PIB



WFP/Charles Hatch Barnwell

- Acesso limitado a serviços de extensão agrícola, insumos e serviços financeiros.
- Perdas médias pós-colheita de 30%.
- A produtividade agrícola cai à medida que a distância ao mercado aumenta.

A agricultura é fundamental para a economia...

Mais é um **setor vulnerável**

99% dos
agricultores
cultivam
<10 hectares



Falta de
insumos e
técnicas
modernos



Falta de
acesso a
mercados e
crédito



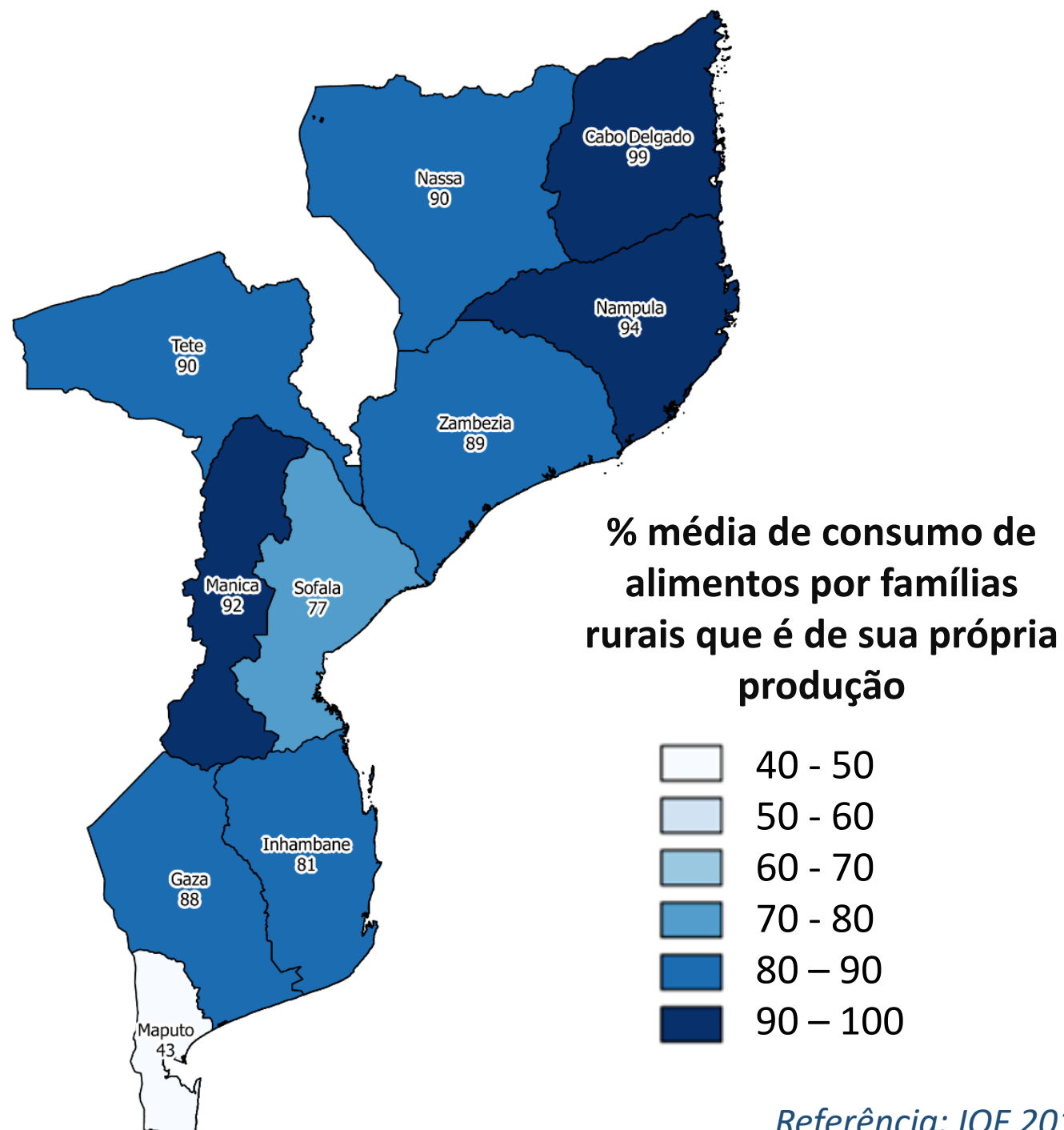
Dependência da
chuva -
vulnerável às
mudanças
climáticas



Apenas 2% dos
agricultores têm
um título de
terra



Na média 90% dos alimentos consumidos pelas famílias rurais são de sua própria produção



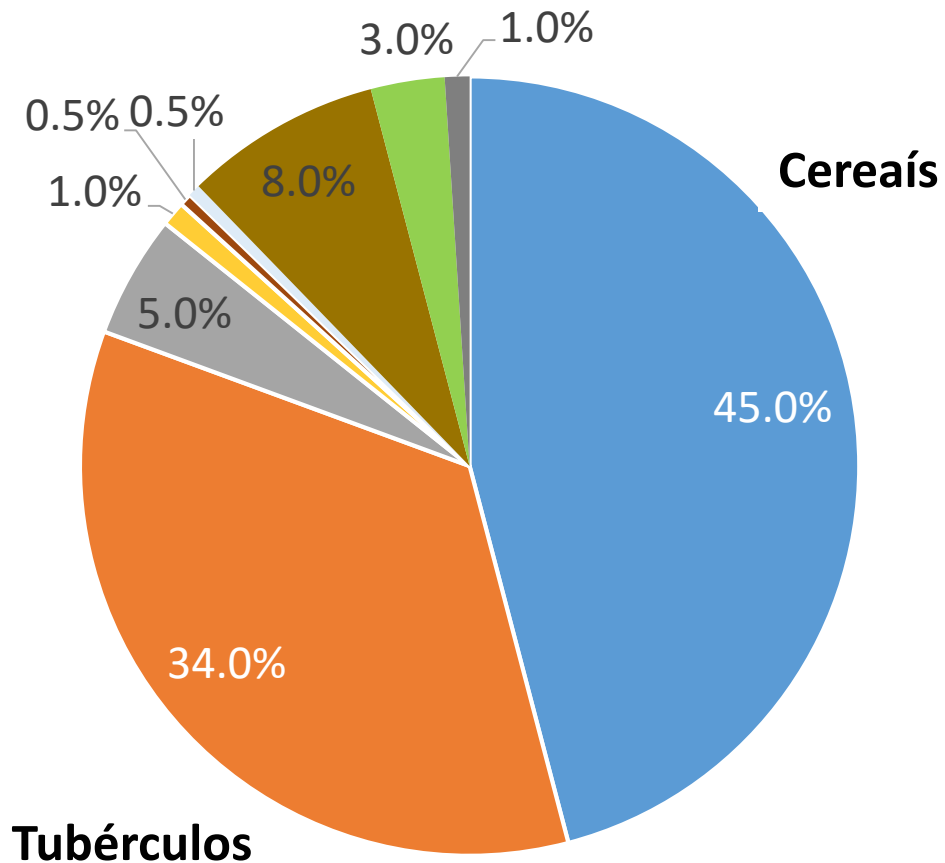


Mensagem Chave 3

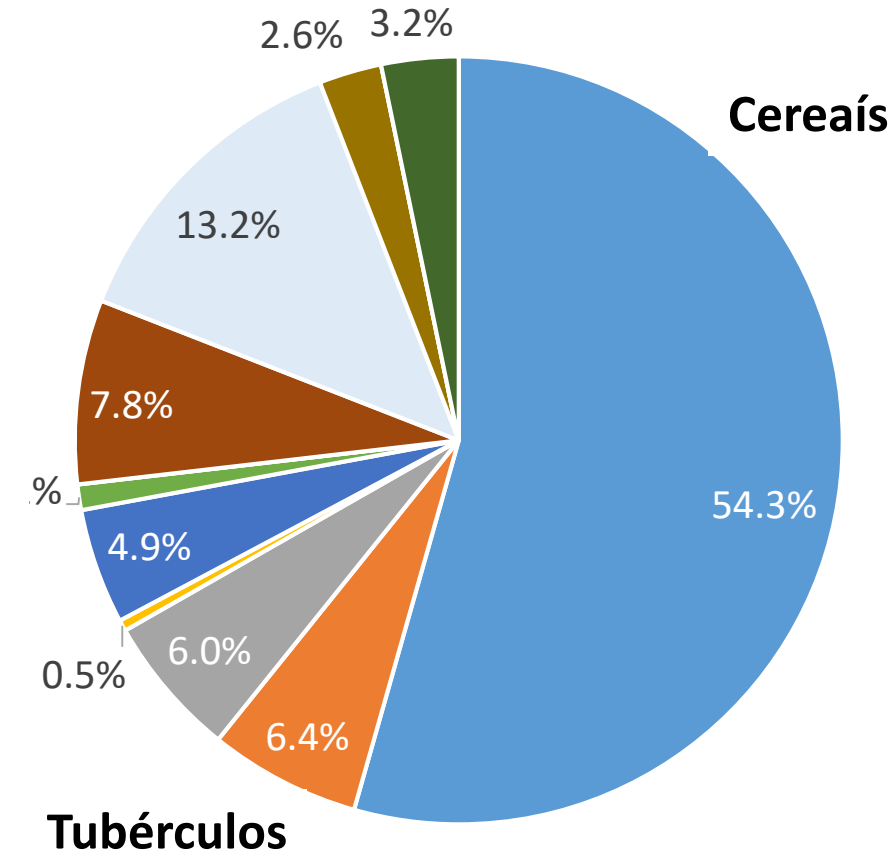
- As dietas são dependentes de alimentos básicos (não fortificados) e baixo em alimentos fontes de nutrientes.
- A diversidade alimentar eo consumo variam geograficamente.

Pela ingestão de energia as dietas são 80% de cereais e raízes de amido, Na dieta nutritiva representam apenas 60%

Grupos de alimentos na **dieta atual**
por % energia



Grupos de alimentos na **dieta nutritiva**
por % energia (CotD)



- Diversidade dietética pobre a nível nacional.
- O mais baixo do norte e nas zonas rurais.

Diversidade dietética pobre a nível nacional.
O mais baixo do norte e nas zonas rurais.

Número de alimentos diferentes consumidos
por pelo menos 5% da população

60
50
40
30
20
10
0

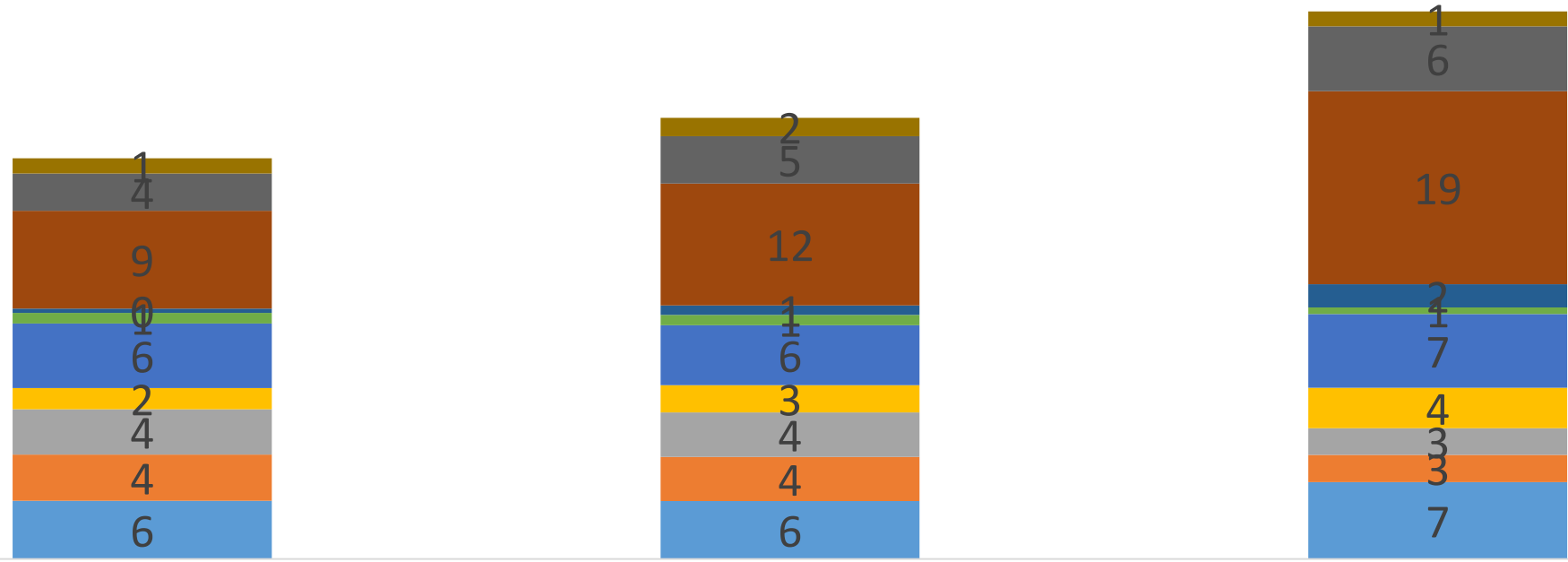
Região Norte

Região Central

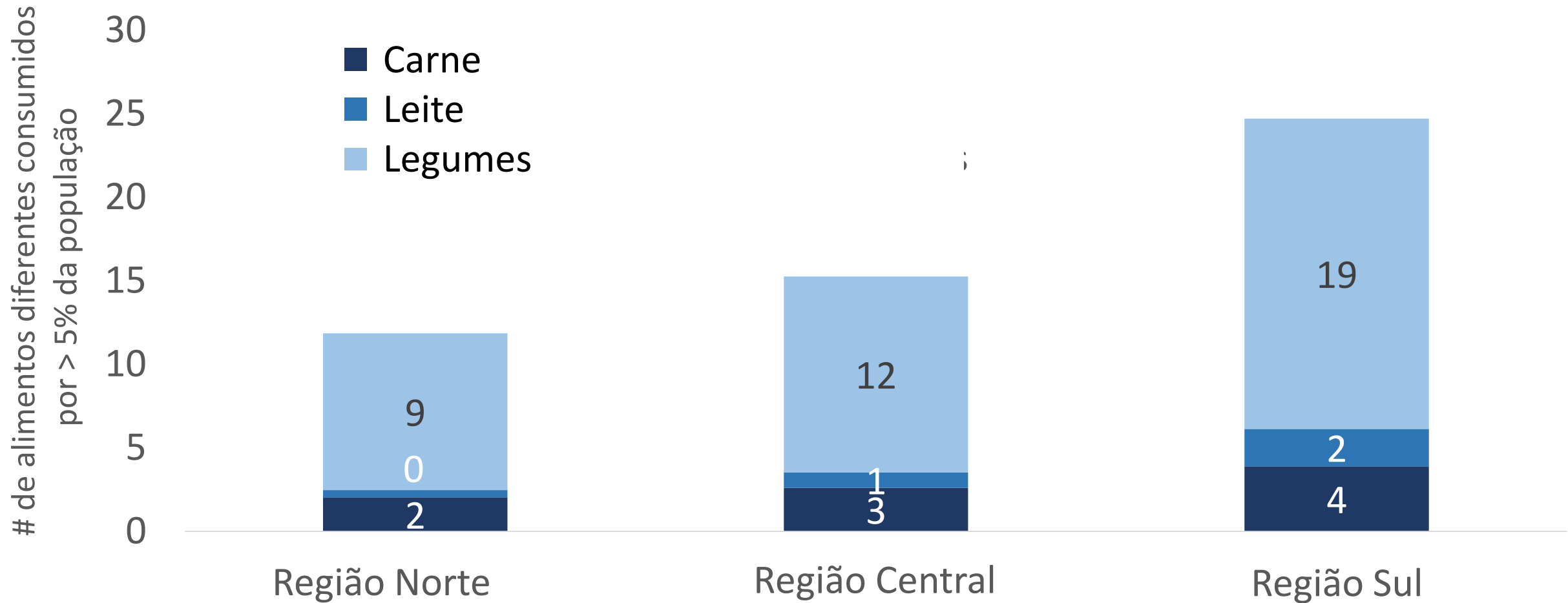
Região Sul

- Cereais
- Leguminosas
- Peixe e produto do mar
- Leite
- Frutas

- Tubérculos
- Carne
- Ovos
- Legumes (Veg)
- Óleo

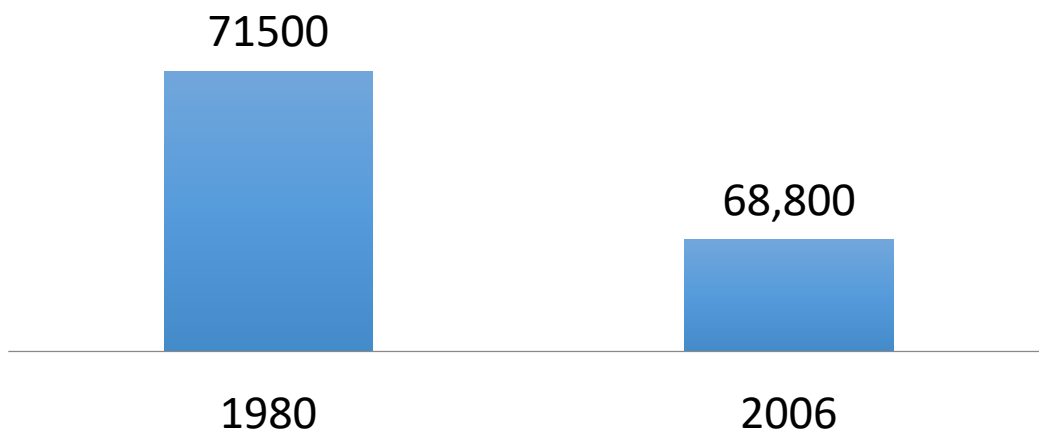


**A diversidade alimentar é baixa em nível nacional.
Mais Baixos nas províncias do norte e nas áreas rurais.**

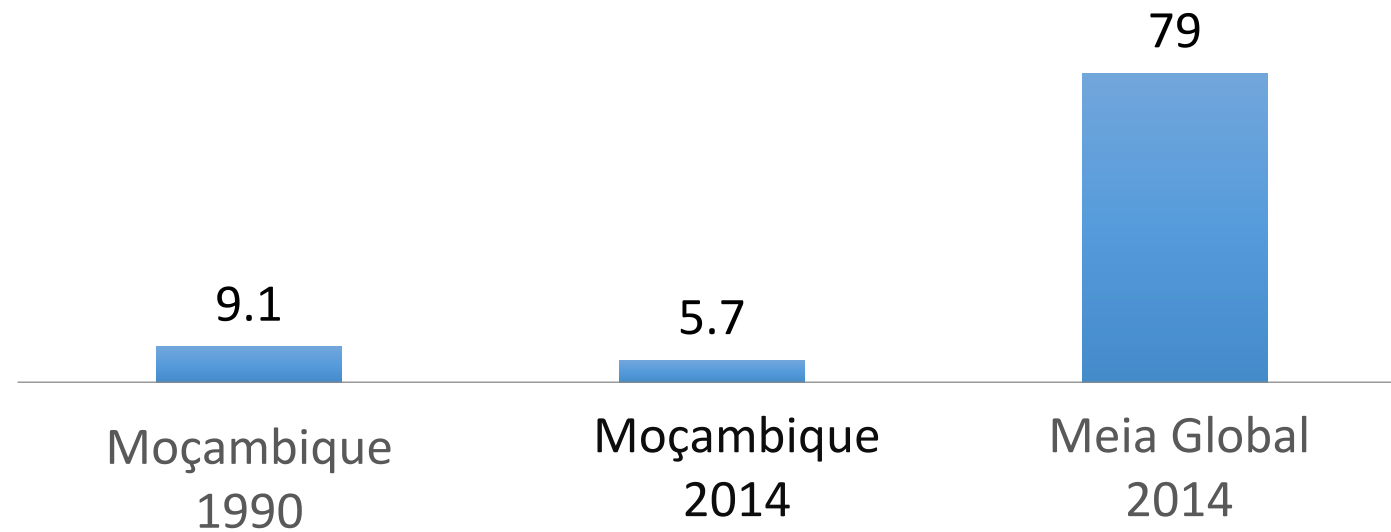


**A diversidade alimentar é baixa em nível nacional.
Mais Baixos nas províncias do norte e nas áreas rurais.**

**Produção nacional de leite (toneladas),
Moçambique 1980 e 2006**



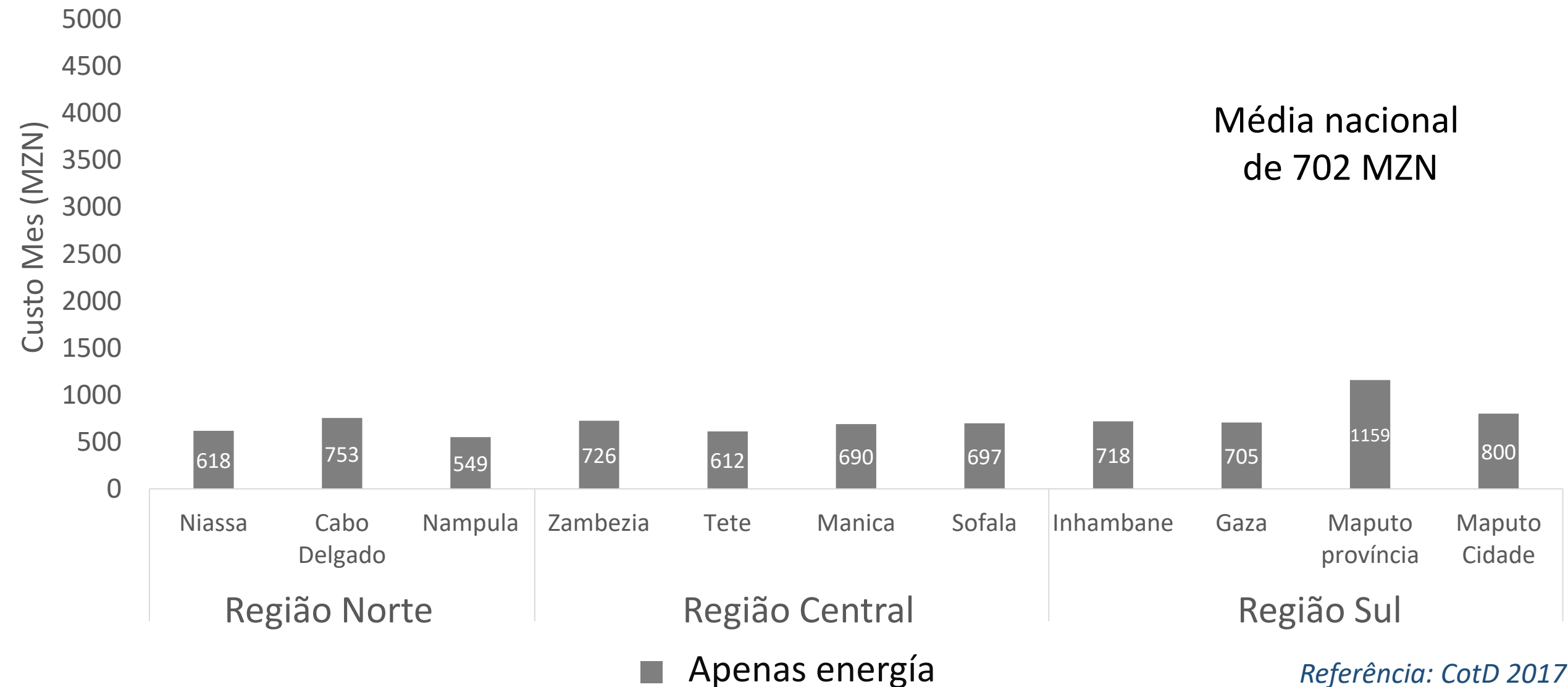
**Consumo médio anual de leite
(Litros)**



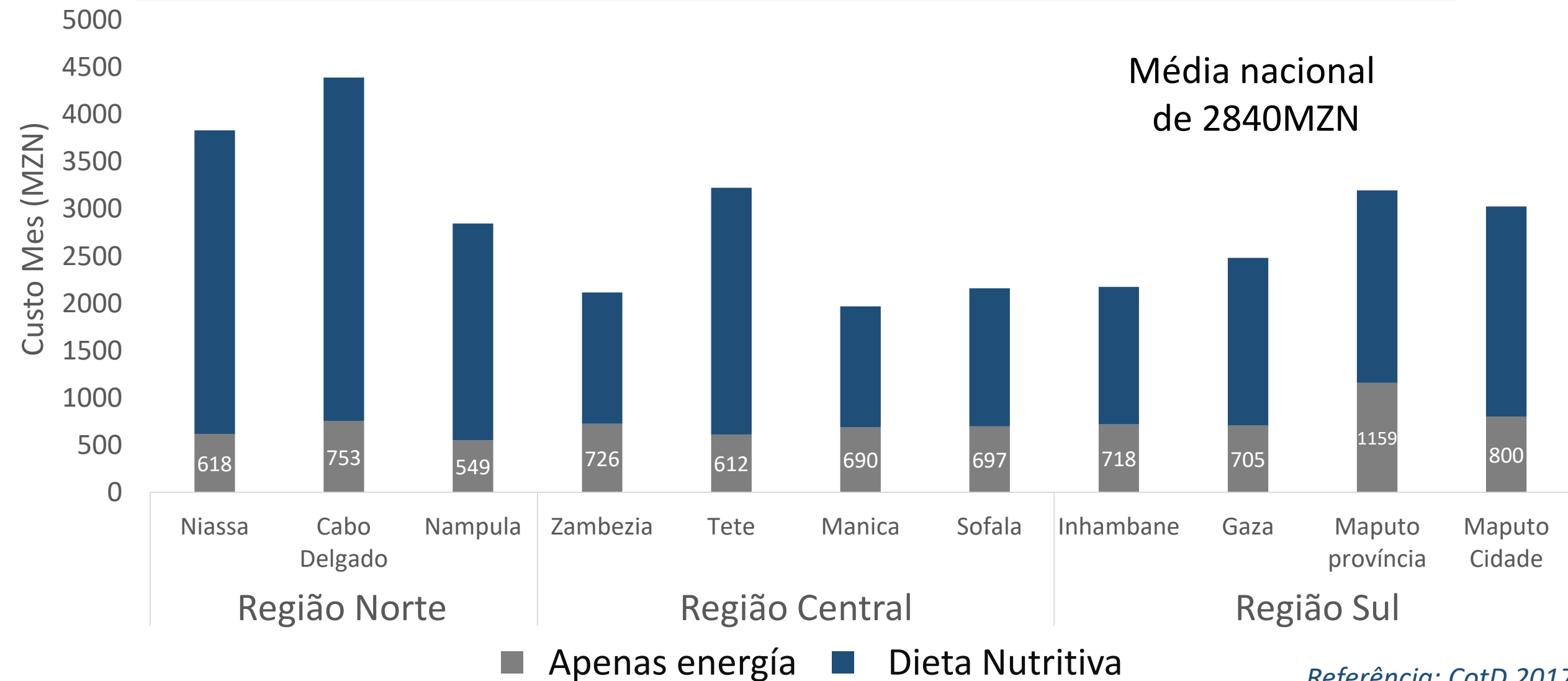
Mensagem Chave 4

- A maioria das famílias em Moçambique tem o acesso económico para atender às necessidades energéticas.
- Mas não tem o acesso económico para uma dieta nutritiva usando alimentos disponíveis localmente.

O custo de uma dieta familiar que atende aos requisitos de energia varia entre 541-1187 MZN por mes

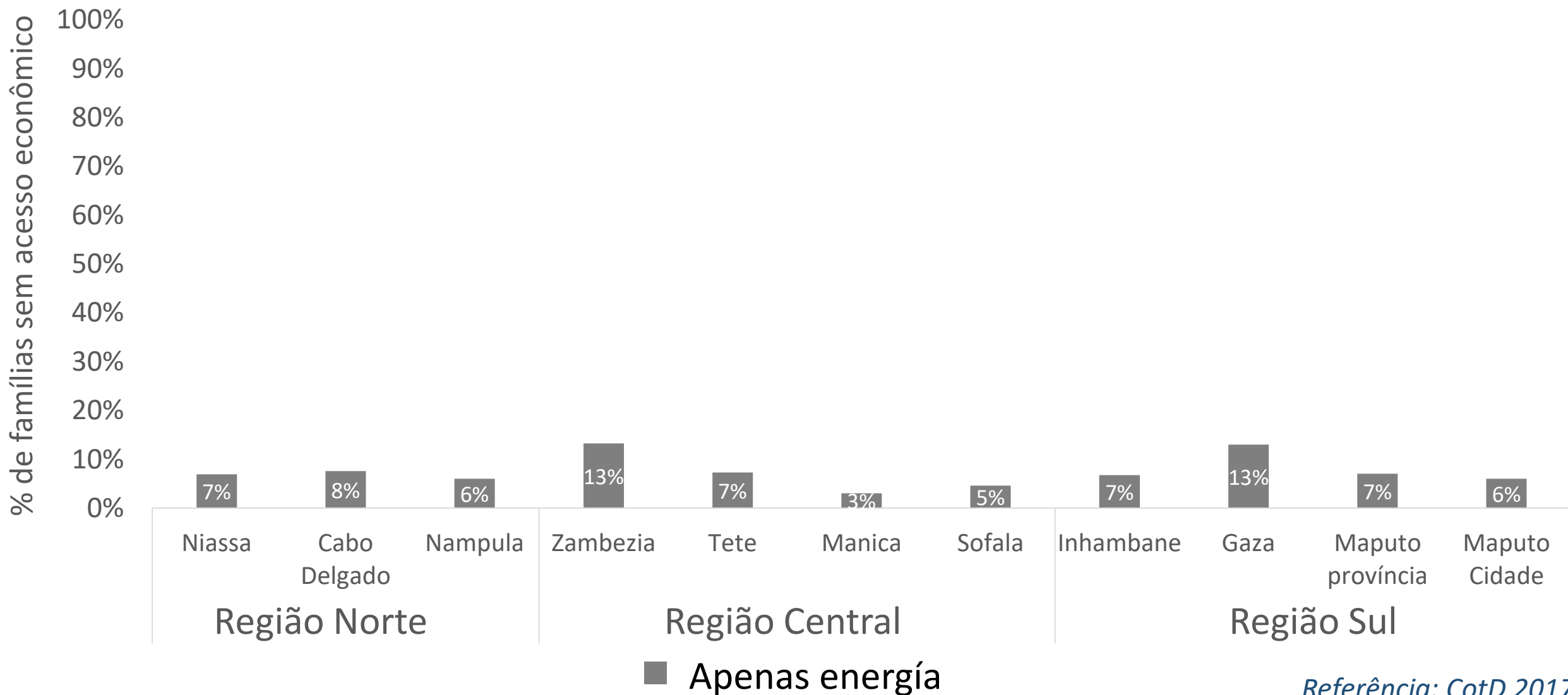


O custo de uma dieta familiar que atende aos requisitos de nutrientes varia entre 1965-4391 MZN por mes (média nacional de 2840MZN)

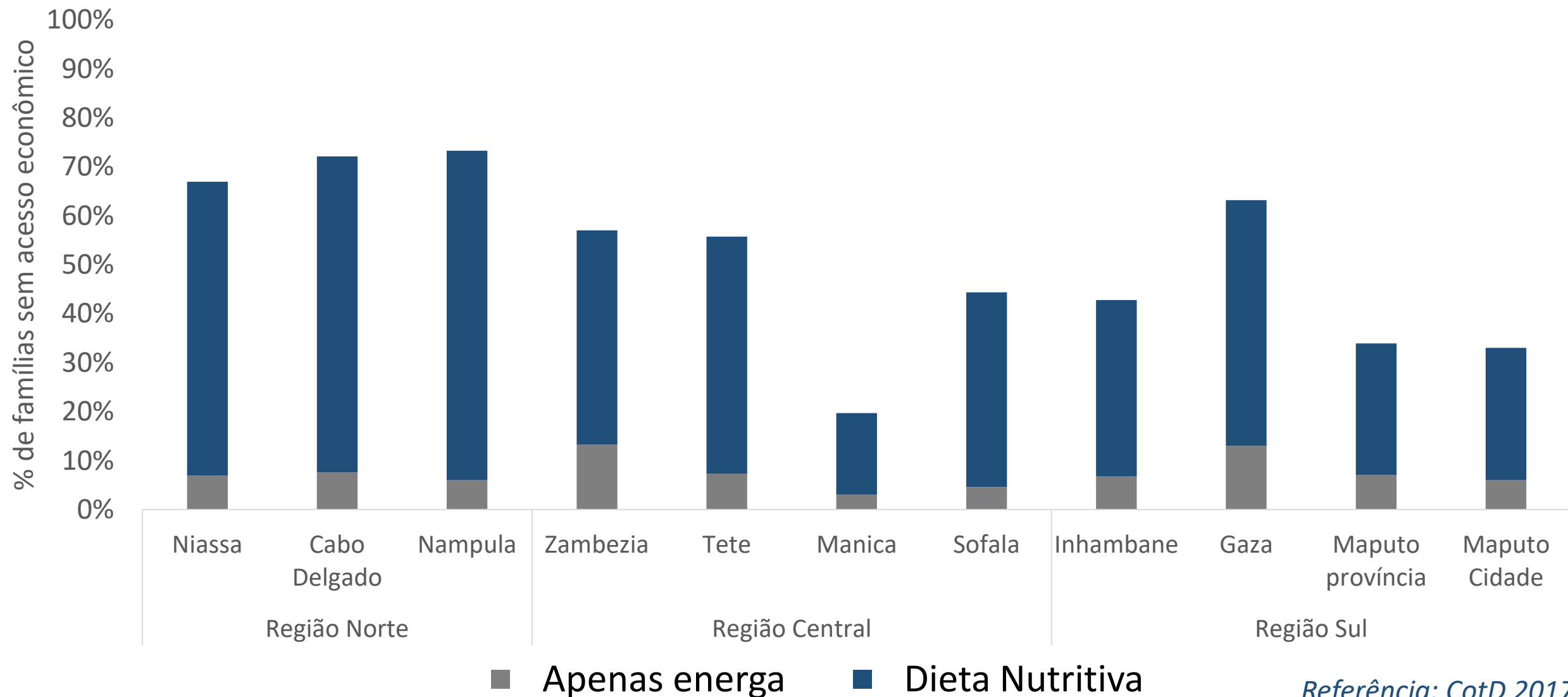


Referência: CotD 2017

7% dos agregados familiares a nível nacional não teriam acesso económico a **uma dieta suficiente em energia**



Em média, 53% das famílias não poderiam ter acesso económico a uma 'dieta nutritiva'

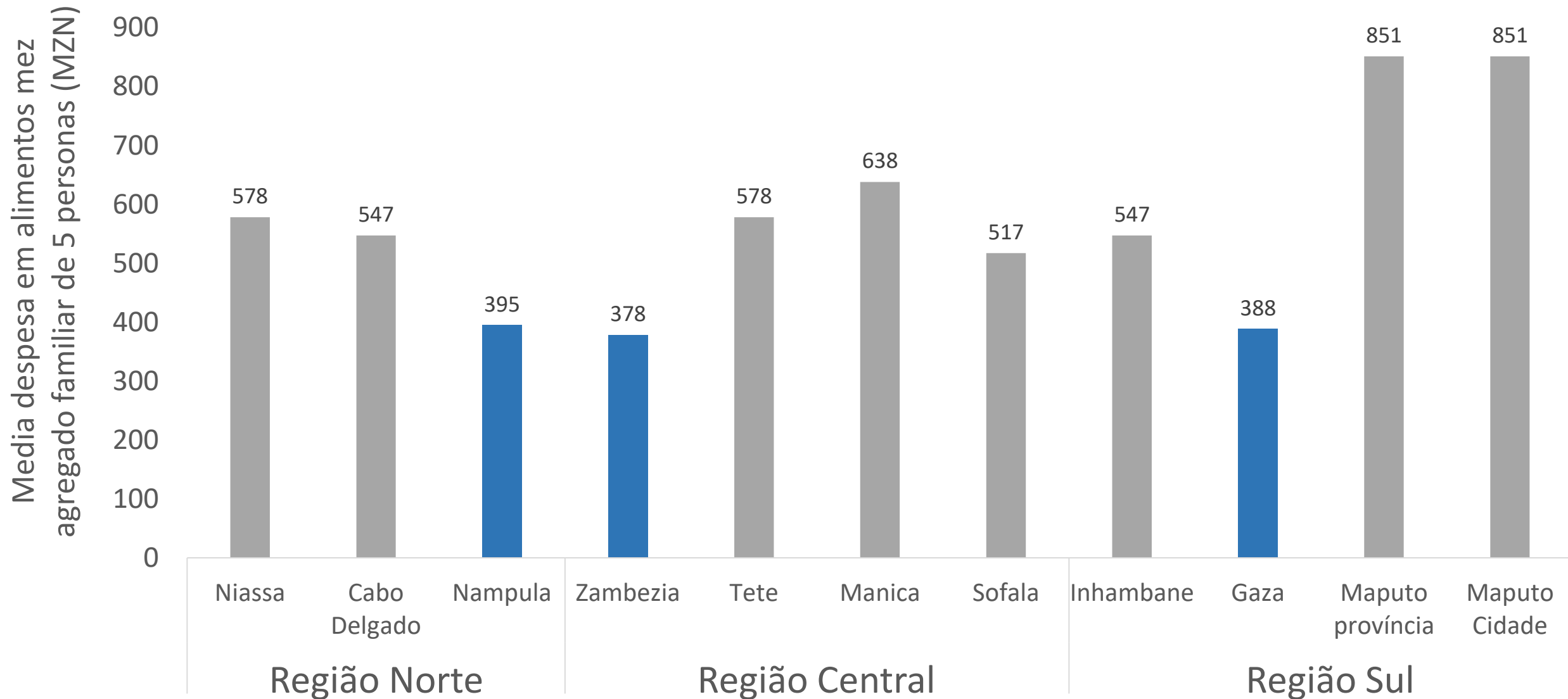


Falta de acesso econômico

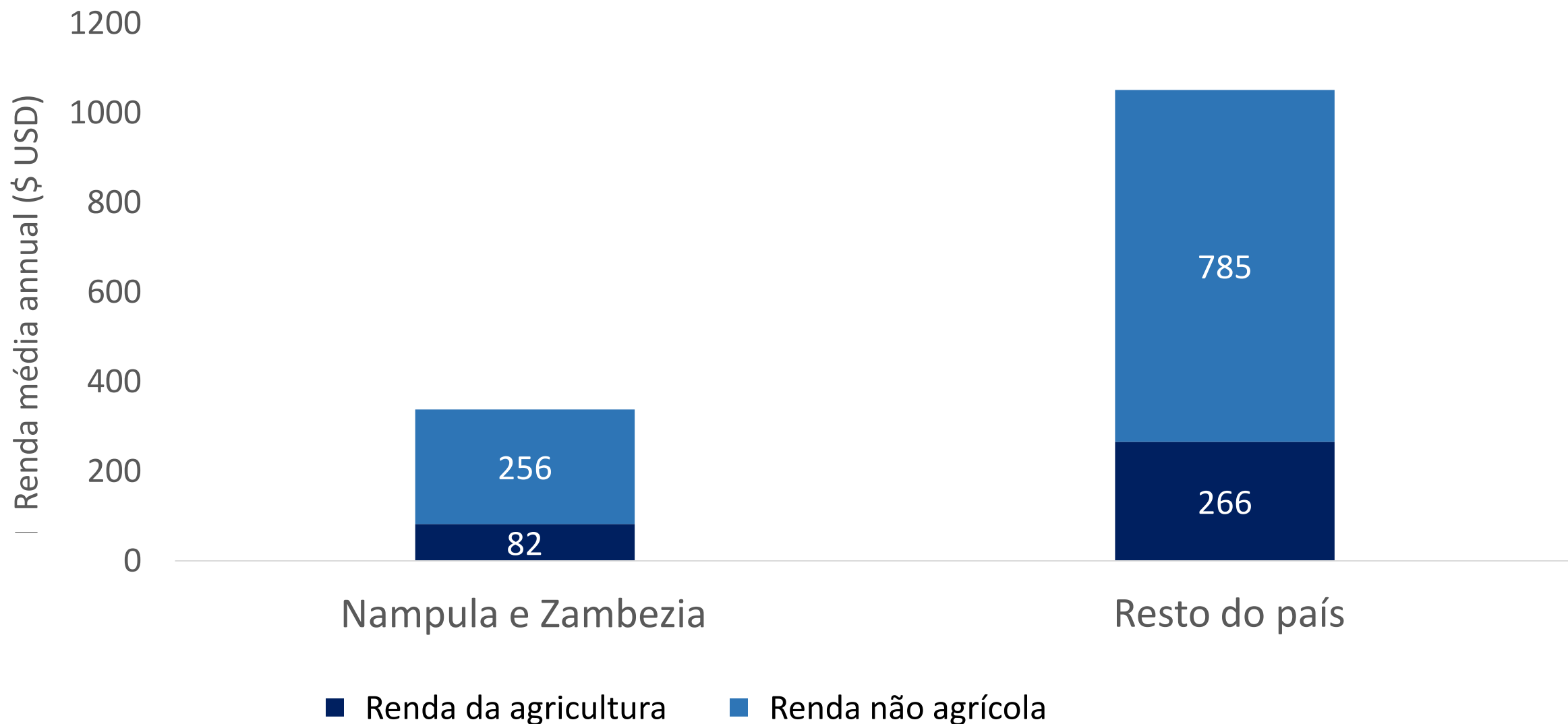
Determinado Por:

- Preços
- Disponibilidade
- Poder de compra

As despesas domésticas com alimentos são baixas em Nampula, Zambezia, Gaza



A renda anual média em **Nampula e Zambezia** foi muito menor do que no resto do país (2012)

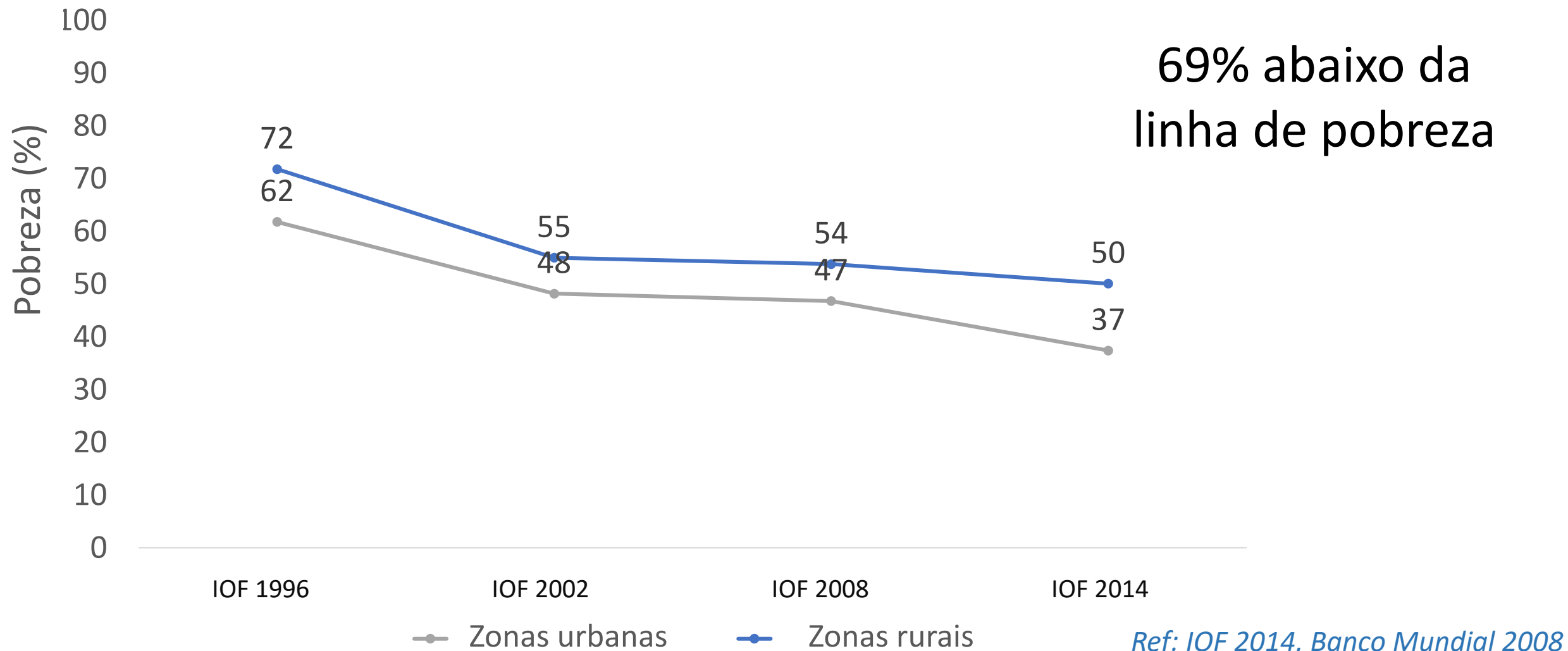


Mensagem Chave 5

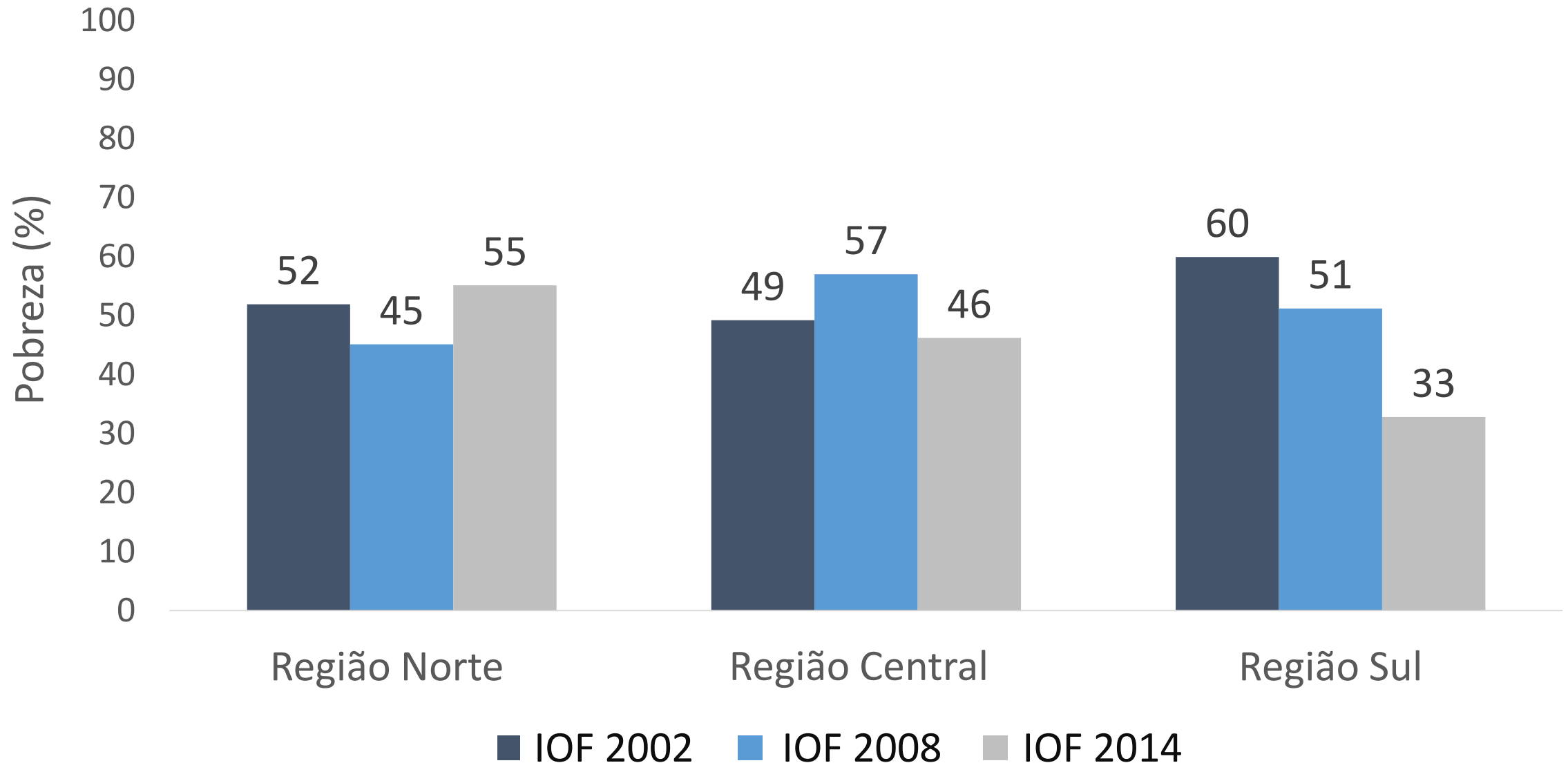
- A maioria dos agregados familiares é composta por agricultores de subsistência, produzindo alimentos básicos para consumo próprio.
- A pobreza e o acesso limitado ao mercado influenciam a capacidade de consumir uma dieta diversificada

A redução da pobreza tem sido lenta em geral desde 2002

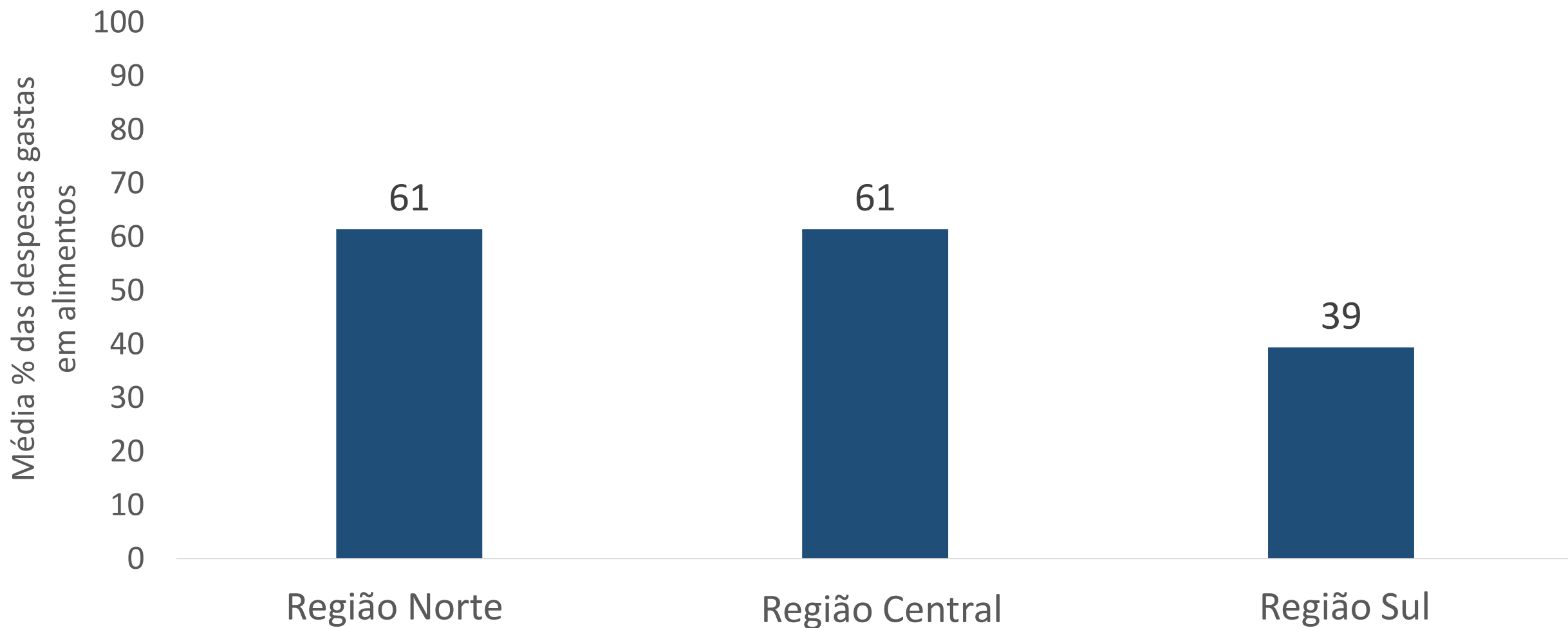
Maior pobreza entre as famílias rurais



Uma situação sem melhoria: **Pobreza** nas províncias do centro e norte permaneceu alta

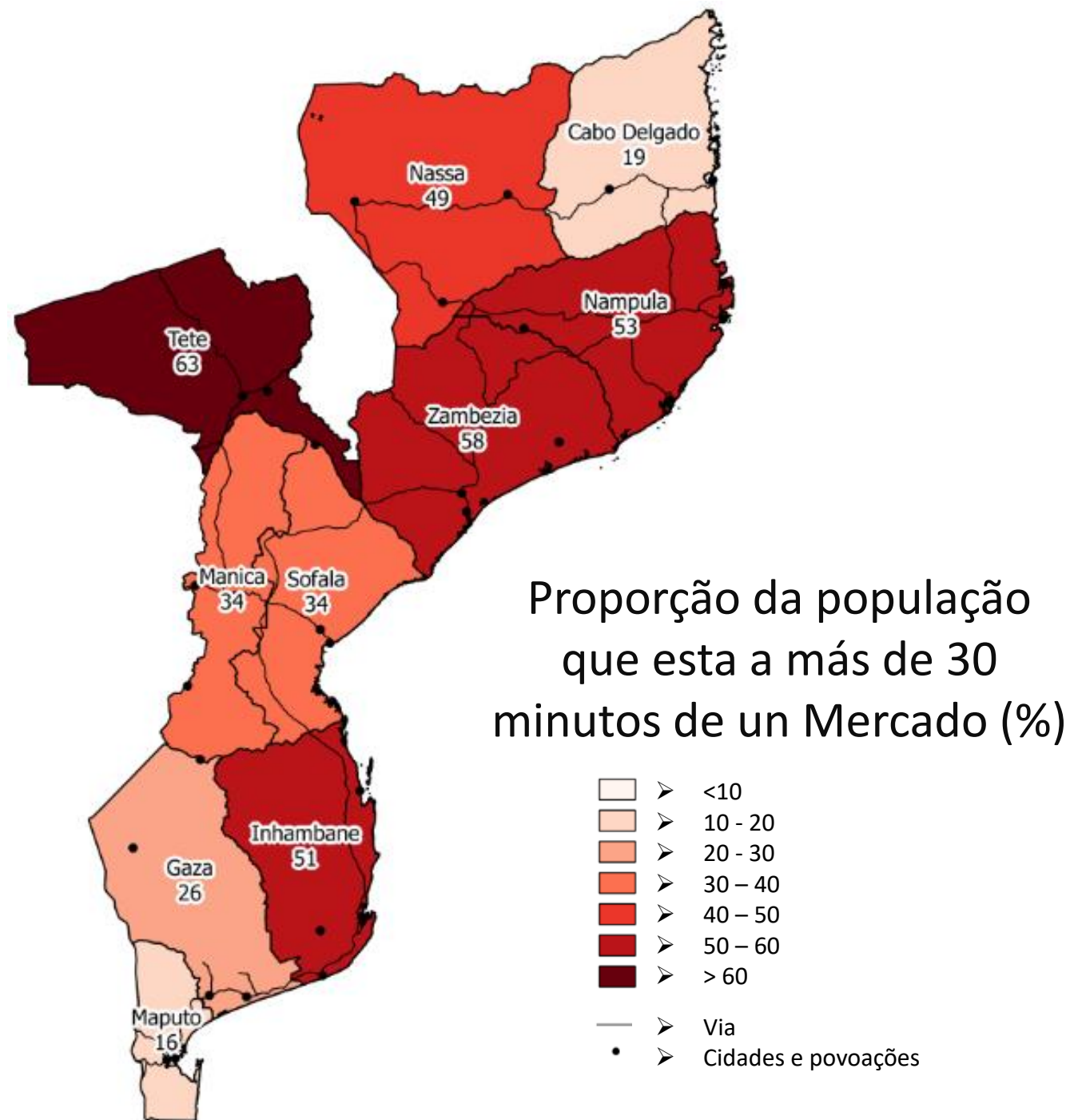


61% das despesas domésticas nas províncias do norte e centro são gastos em alimentos



55% das famílias rurais têm acesso limitado ao mercado

- Urbano: 17%
- **Rural: 55%**



Apenas um quinto (22%) dos agricultores vendem seus produtos

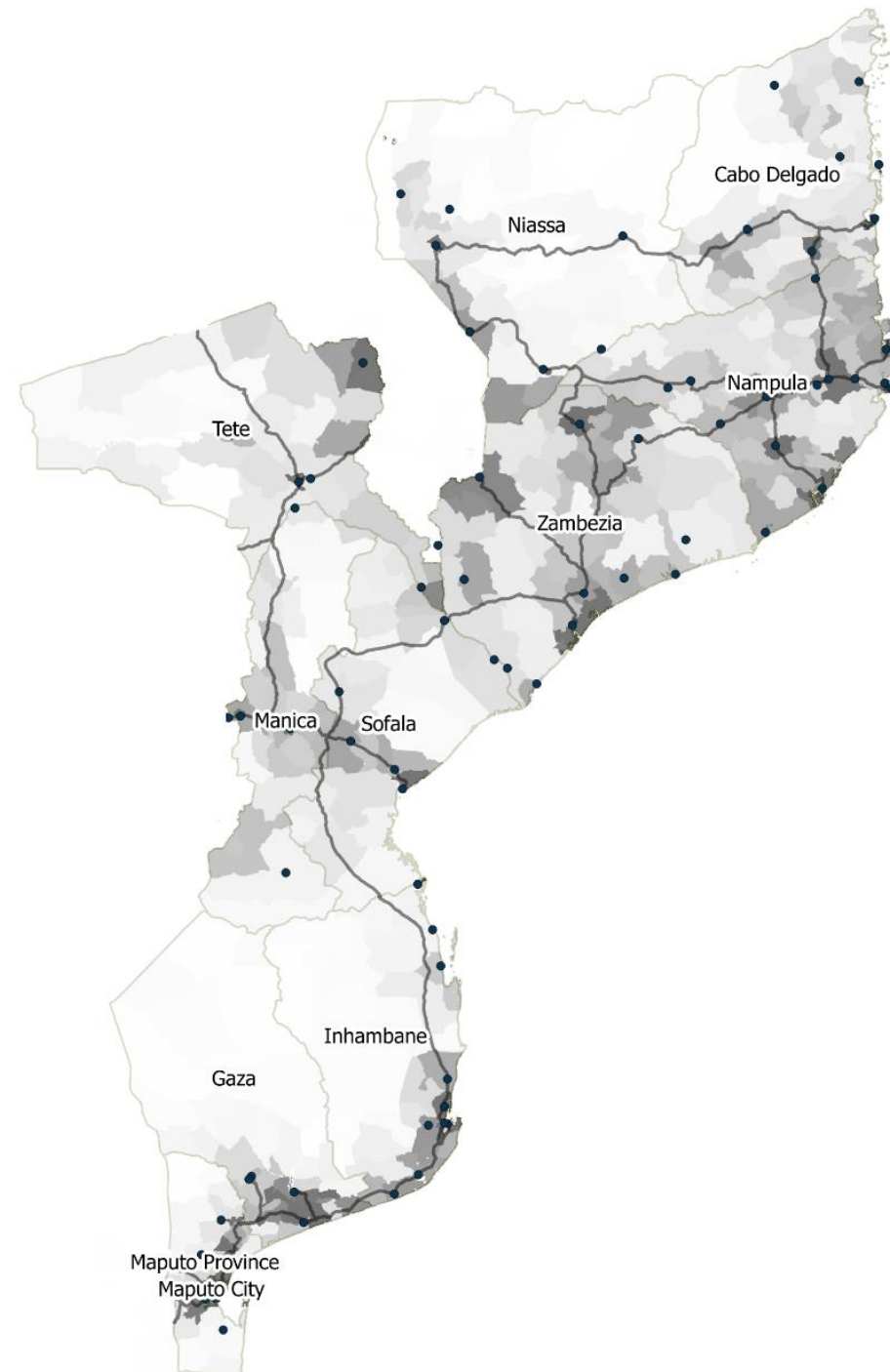


WFP/Charles Hatch Barnwell

- Acesso insuficiente aos mercados
 - Oportunidades comerciais limitadas nas zonas rurais
- = Preços baixos para os produtores e preços elevados para os consumidores.**
- Muitas famílias consomem produção própria.

Infraestrutura pobre significa **baixa conectividade** e acesso aos **mercados**

- O norte produz excedentes de comida, mas é difícil de transportar para o sul.
- Áreas urbanas no sul importam alimentos da África do Sul.



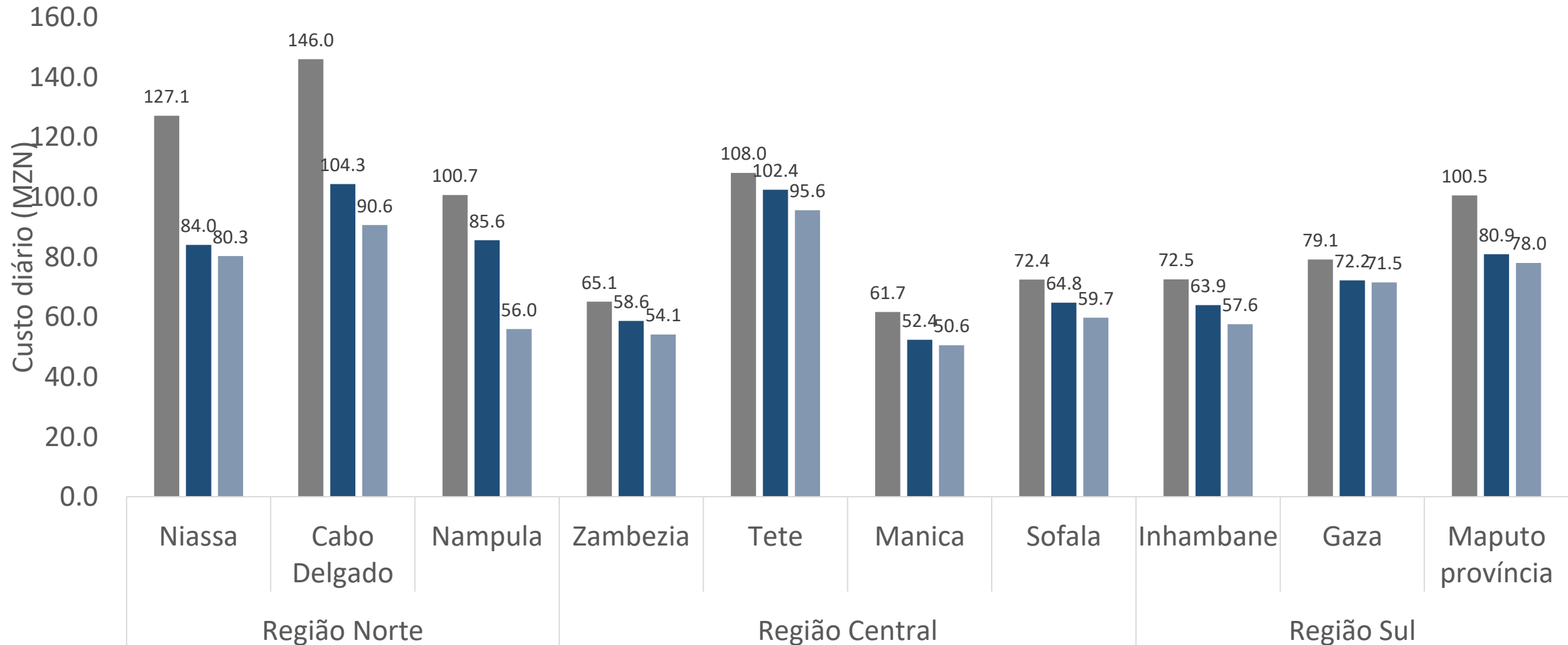
Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes:

Intervenções Agrícolas

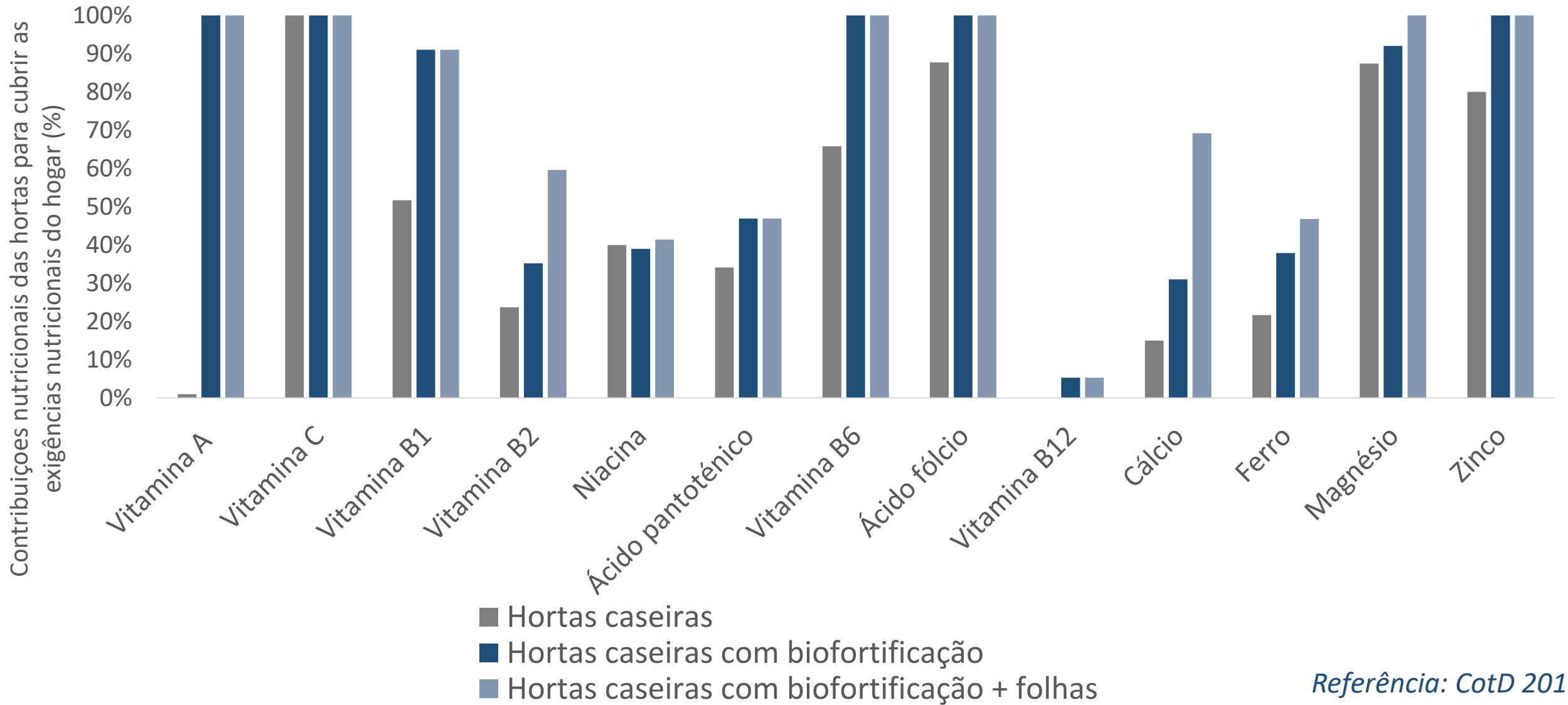
Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Agregado familiar	Alimentos biofortificados (Mandioca, feijão, batata-doce de polpa alaranjada)	Produção própria	Agricultura



A produção doméstica de **culturas biofortificadas** pode reduzir o custo de uma dieta nutritiva em algumas províncias (**Zonas rurais**)



Contribuições nutricionais dos legumes fortificados com folhas verde das hortas para cubrir as exigências nutricionais do hogar (%)



A legislação de fortificação agora existe. Mas é necessária suporte e uma maior capacidade

- Legislação de fortificação de alimentos básicos com subsídios.
- Padrão detalhado e níveis de fortificação opcionais para trigo e milho.
- O período de tolerância para fortificação obrigatória termina setembro 2017.
- Suporte necessário para capacidade de monitoramento e conformidade.

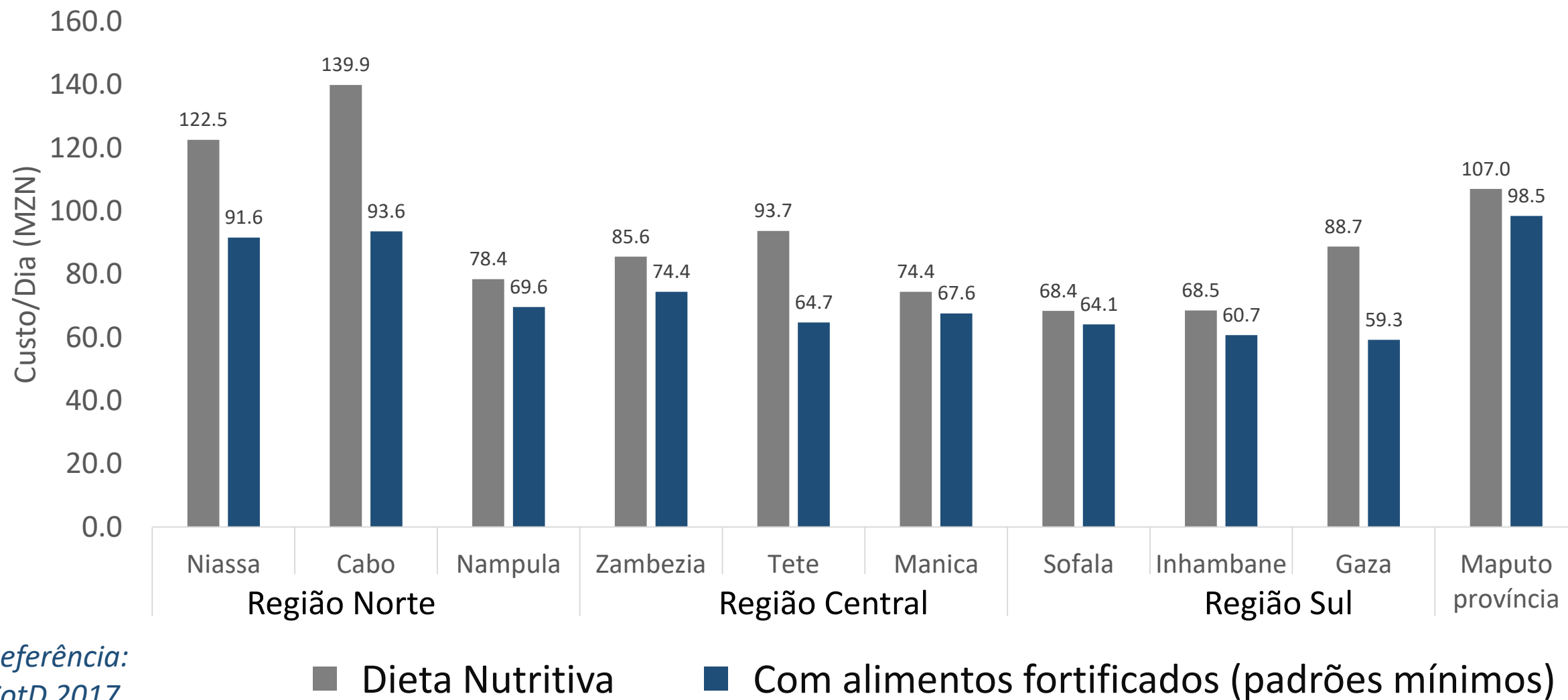


Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes:

Fortificação de alimentos básicos

Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Agregado familiar	Alimentos Fortificados (farinha de milho e trigo, óleo, açúcar, sal) em níveis obrigatórios	Mercado	• Setor Privado • Saúde • Agricultura • Proteção social

O impacto da fortificação é maior nas áreas urbanas.
Níveis opcionais levaram a uma maior redução de custos

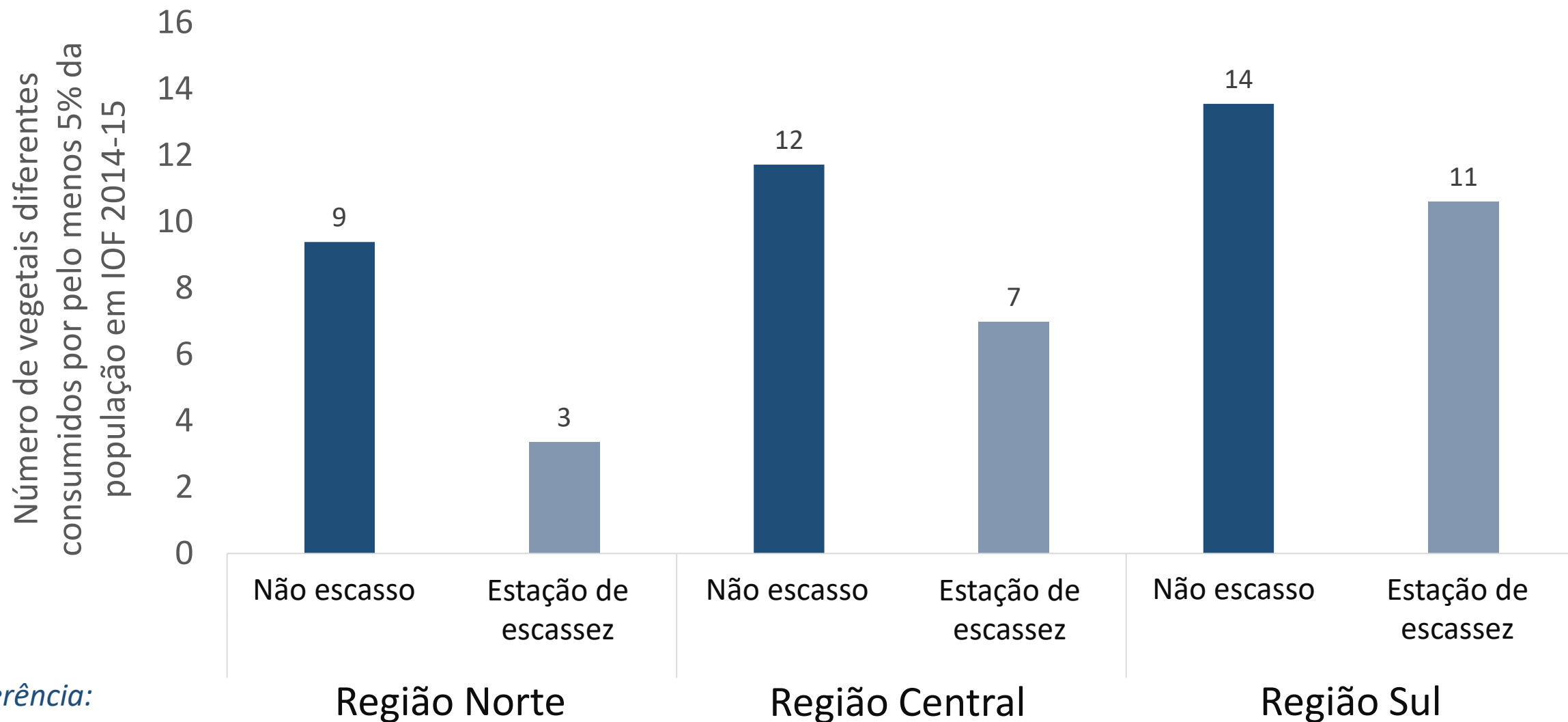




Mensagem Chave 6

- Futuações sazonais, clima e choques econômicos ameaçam regularmente a segurança alimentar e nutrição.

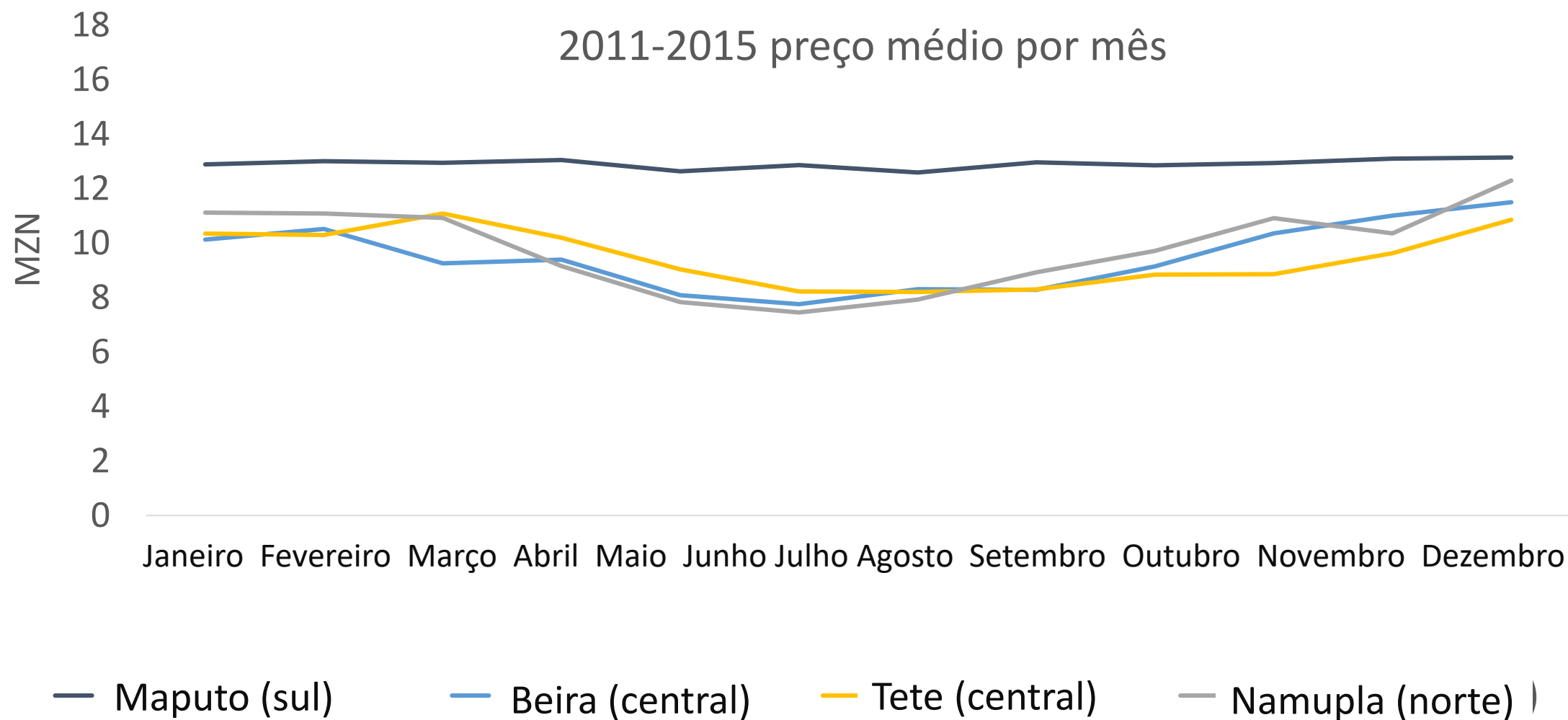
A variedade de vegetais consumidos diminui na estação de escassez



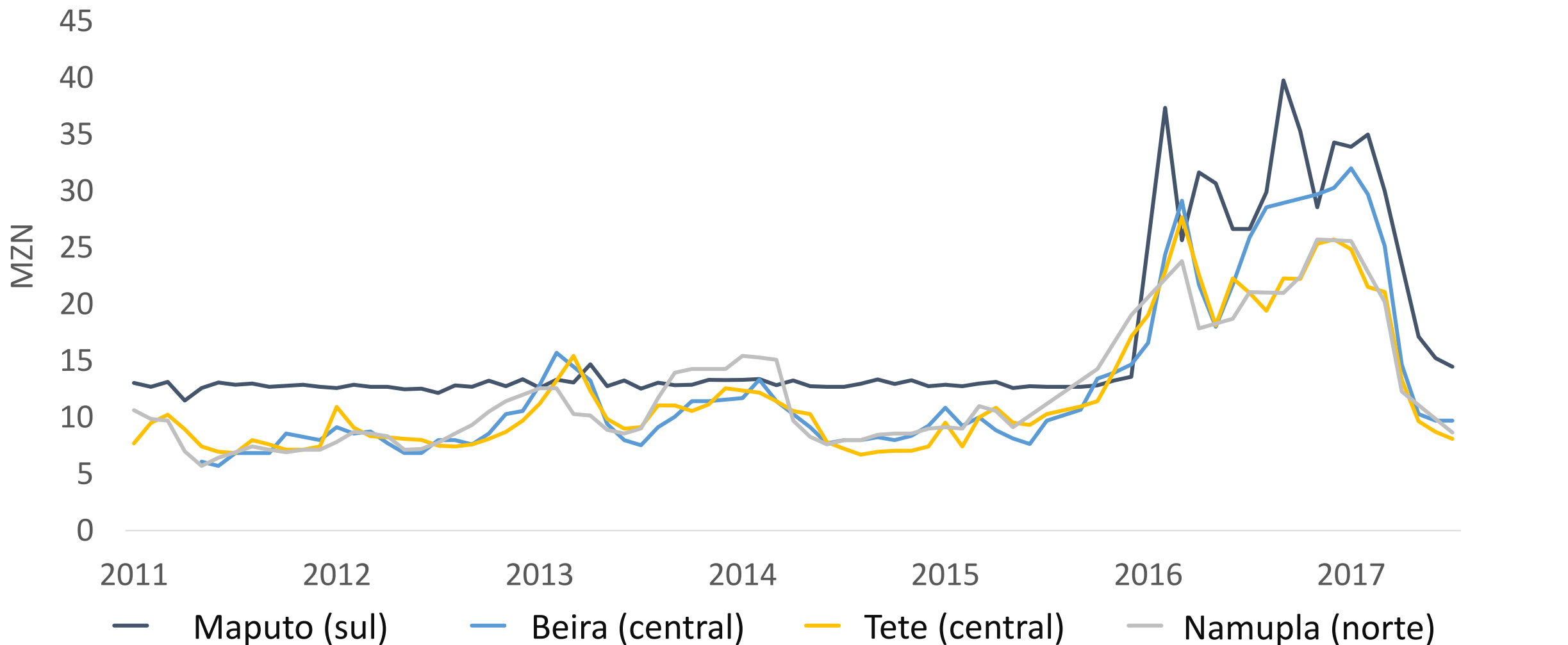
Há picos de desnutrição aguda durante a temporada de fome e durante a experiência de choques

- **A prevalência de desnutrição aguda aumentou 8%** antes da colheita (fevereiro de 2008).
- A prevalência de desnutrição aguda **diminuiu durante os períodos de baixa inflação** nos preços dos alimentos.

Historicamente, há **flutuações sazonais** nos preços do milho. Mas não em Maputo

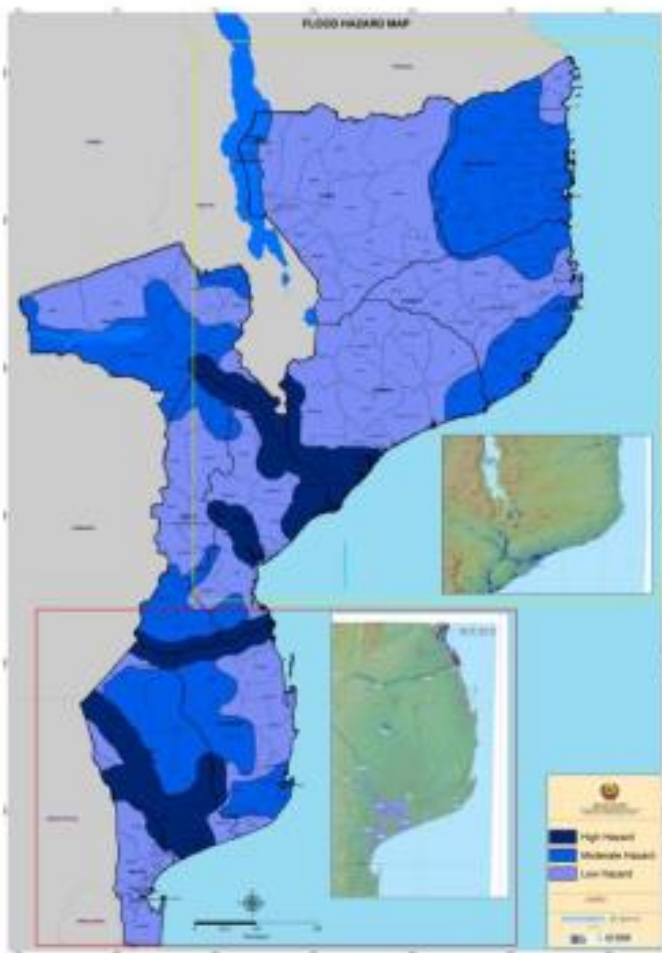


No entanto, os preços do milho **em todo o país** foram significativamente impactados **pela crise econômica de 2016**



Moçambique ficou mais alto no mundo no índice de risco climático global devido a inundações, secas e ciclones

Mapa de risco de inundação



Mapa de risco de seca



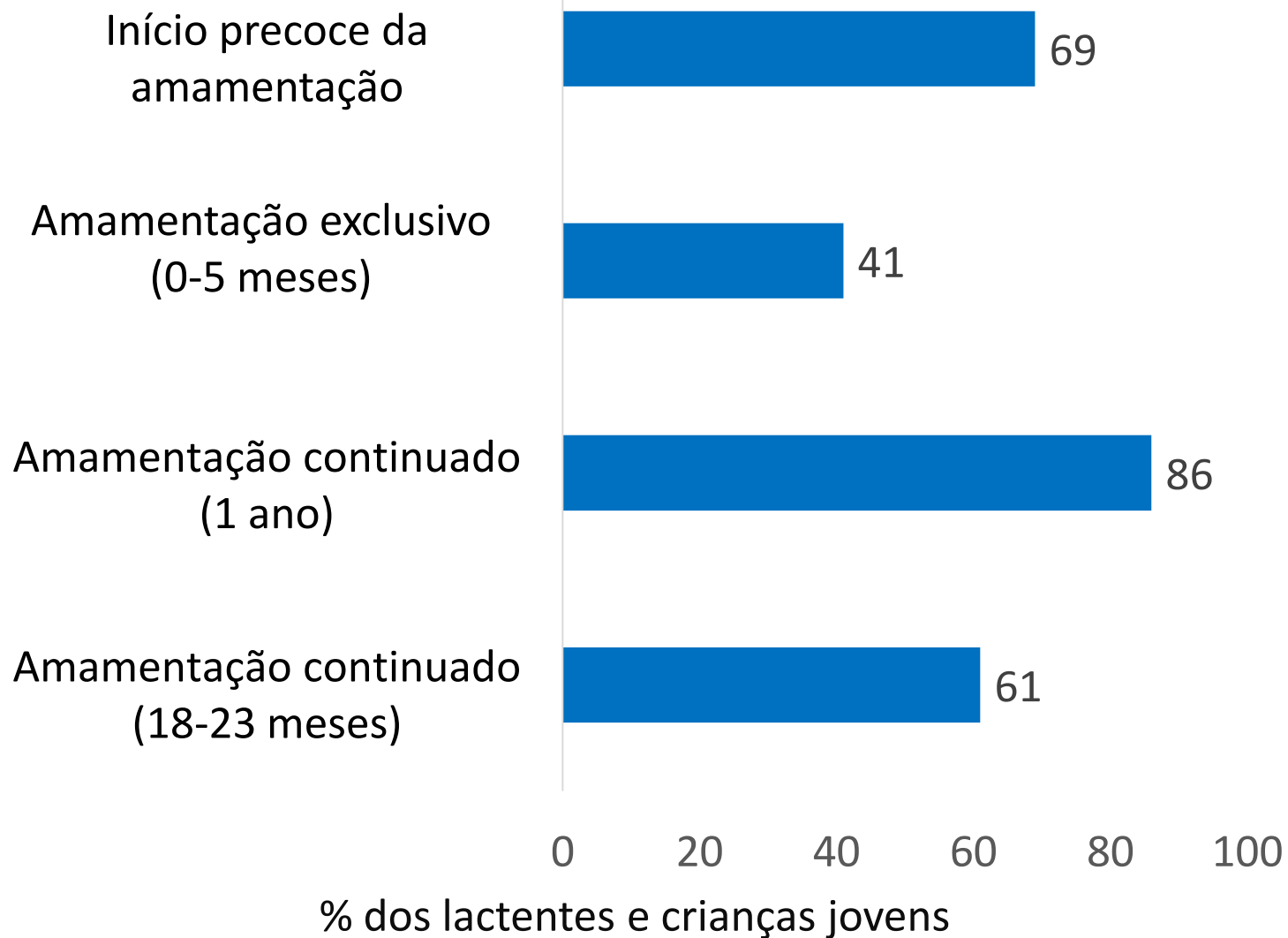
Mapa de frequência dos ciclones



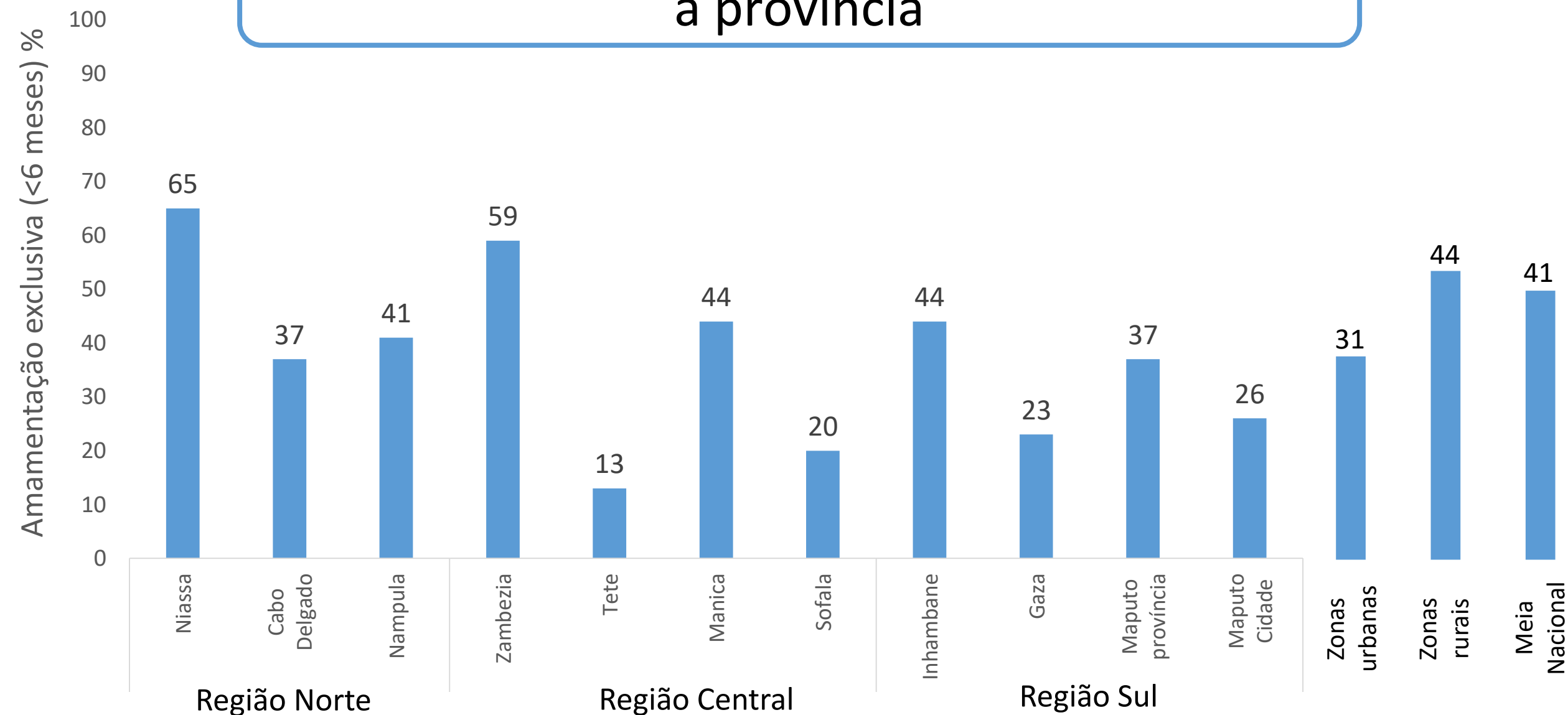
Mensagem Chave 7

- Alta prevalência de amamentação contínua, mas baixa ingestão de nutrientes de alimentos complementares.
- As intervenções específicas podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva.

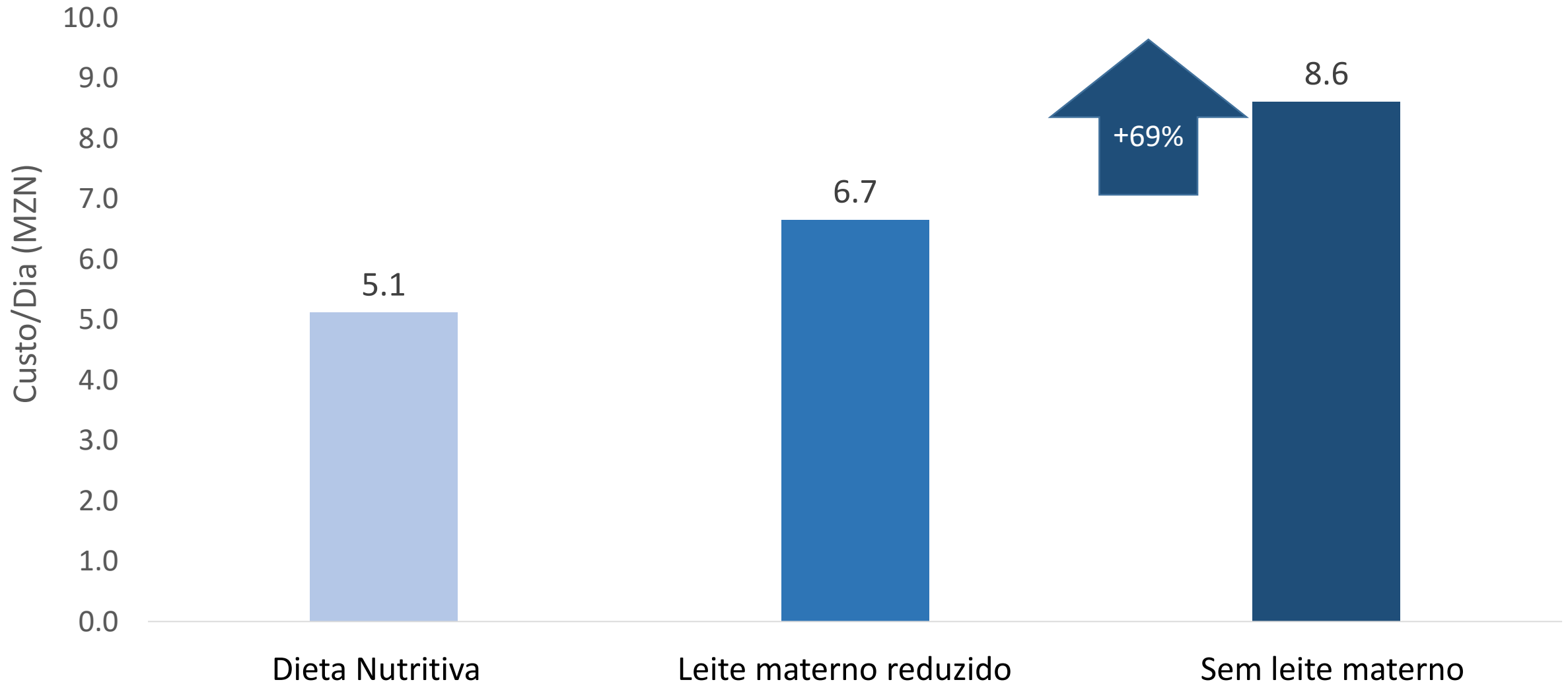
Amamentação exclusiva até os 6 meses pobre e ...



...O comportamento varia de acordo com a província

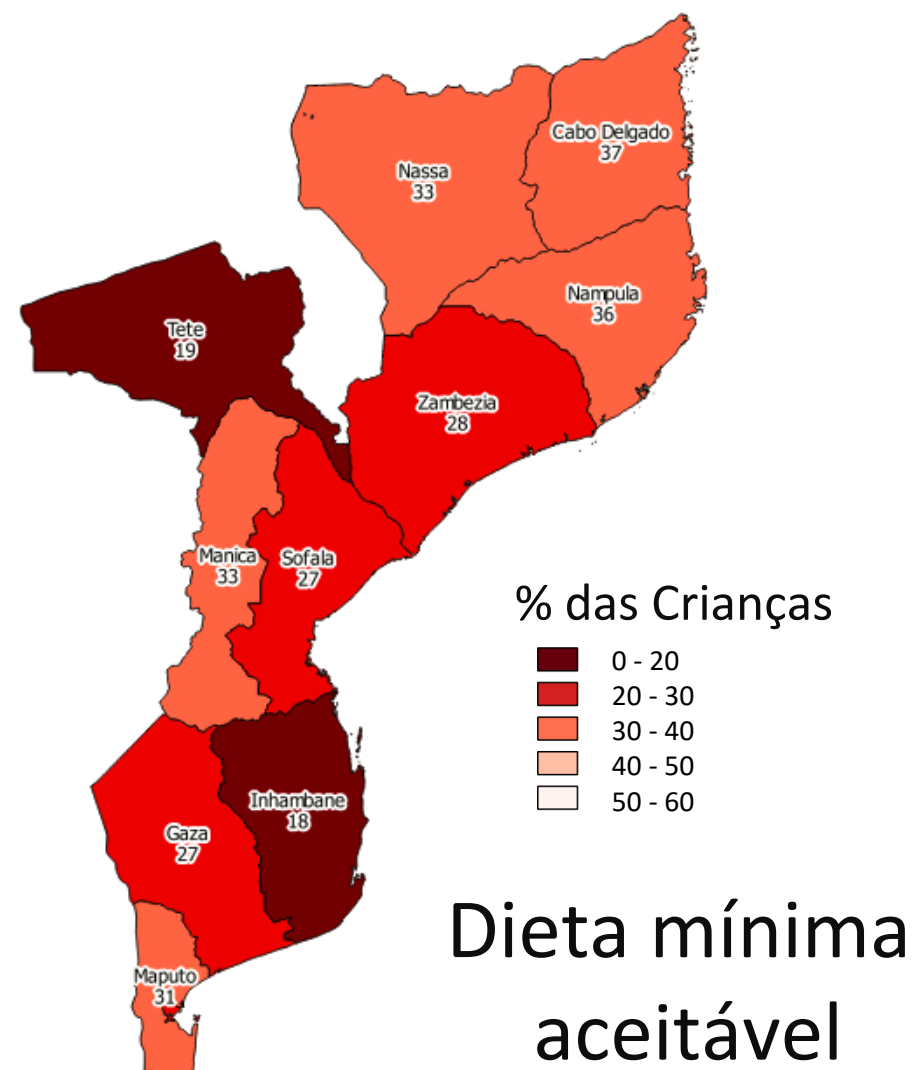
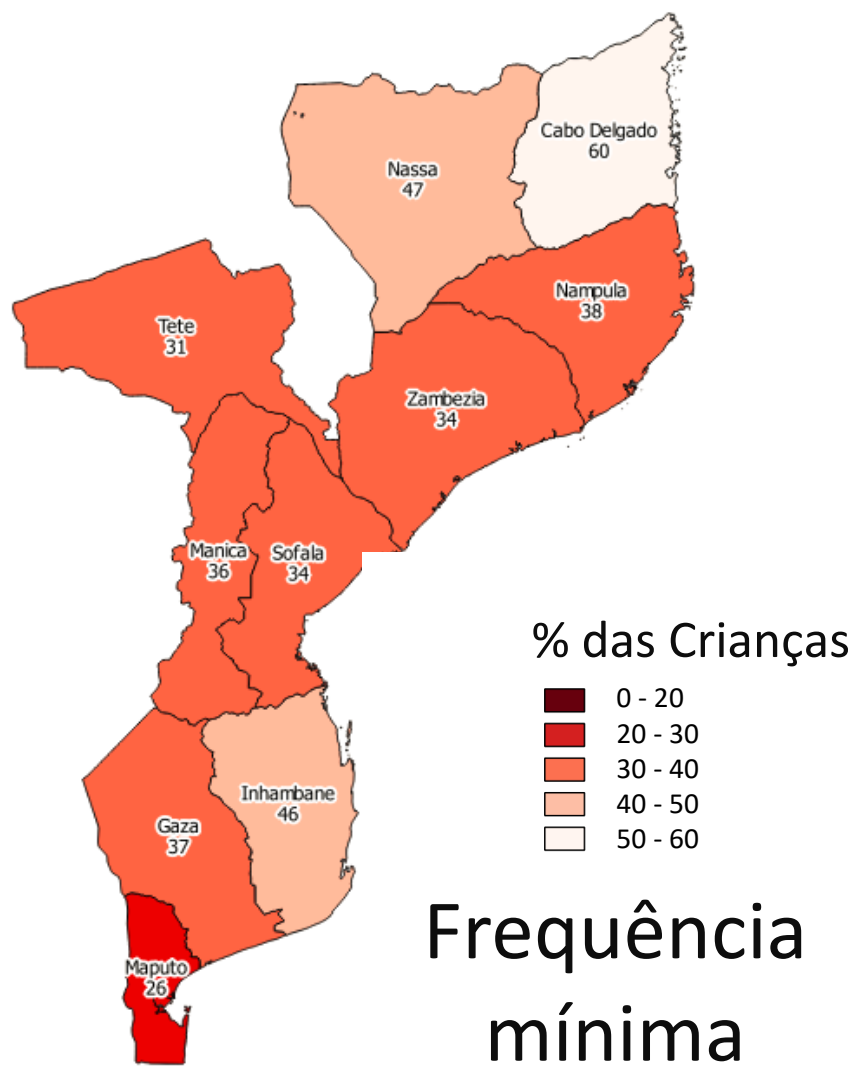


Práticas inadequadas de amamentação aumentam o custo de uma dieta nutritiva para crianças

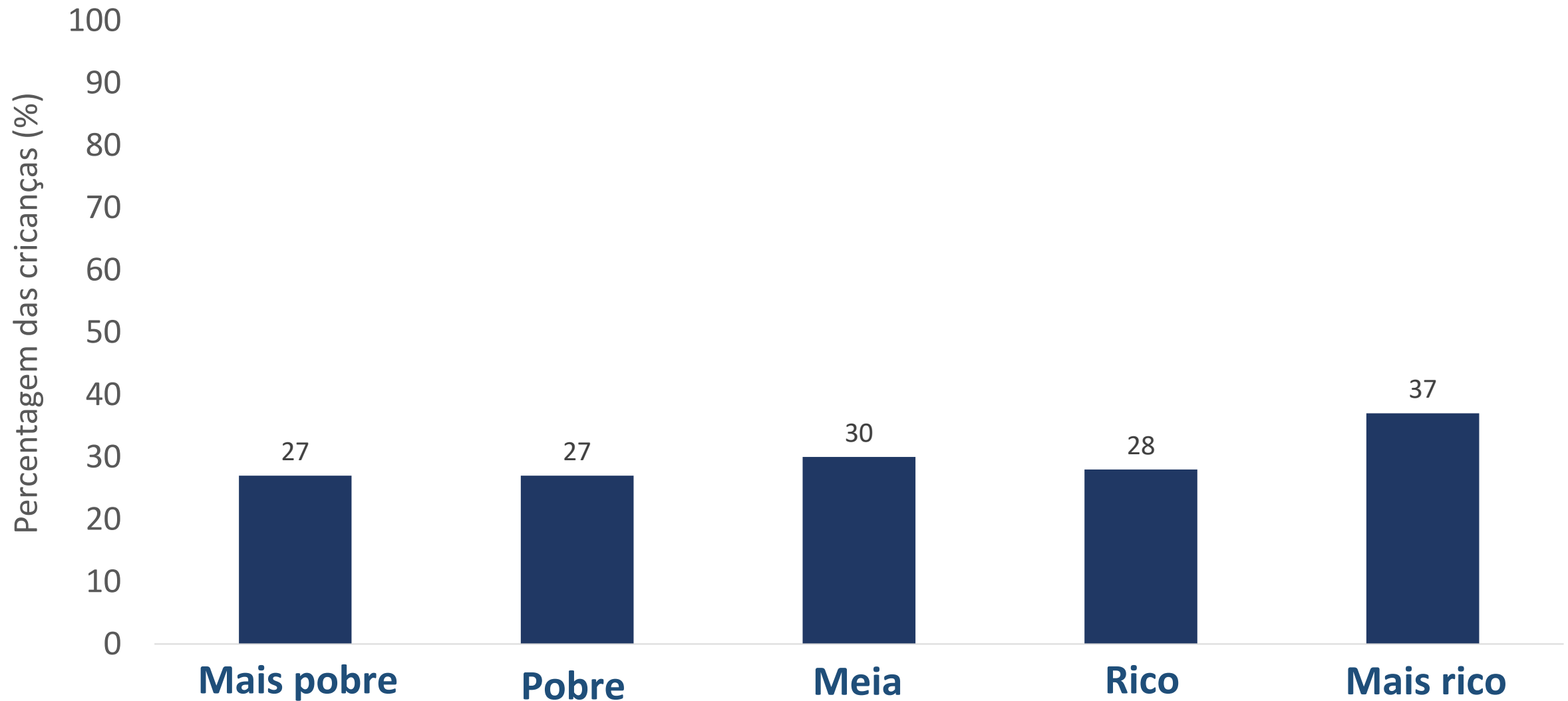


Dieta mínima aceitável alcançado por apenas 1 em cada 10

Diversidade alimentar inadequada



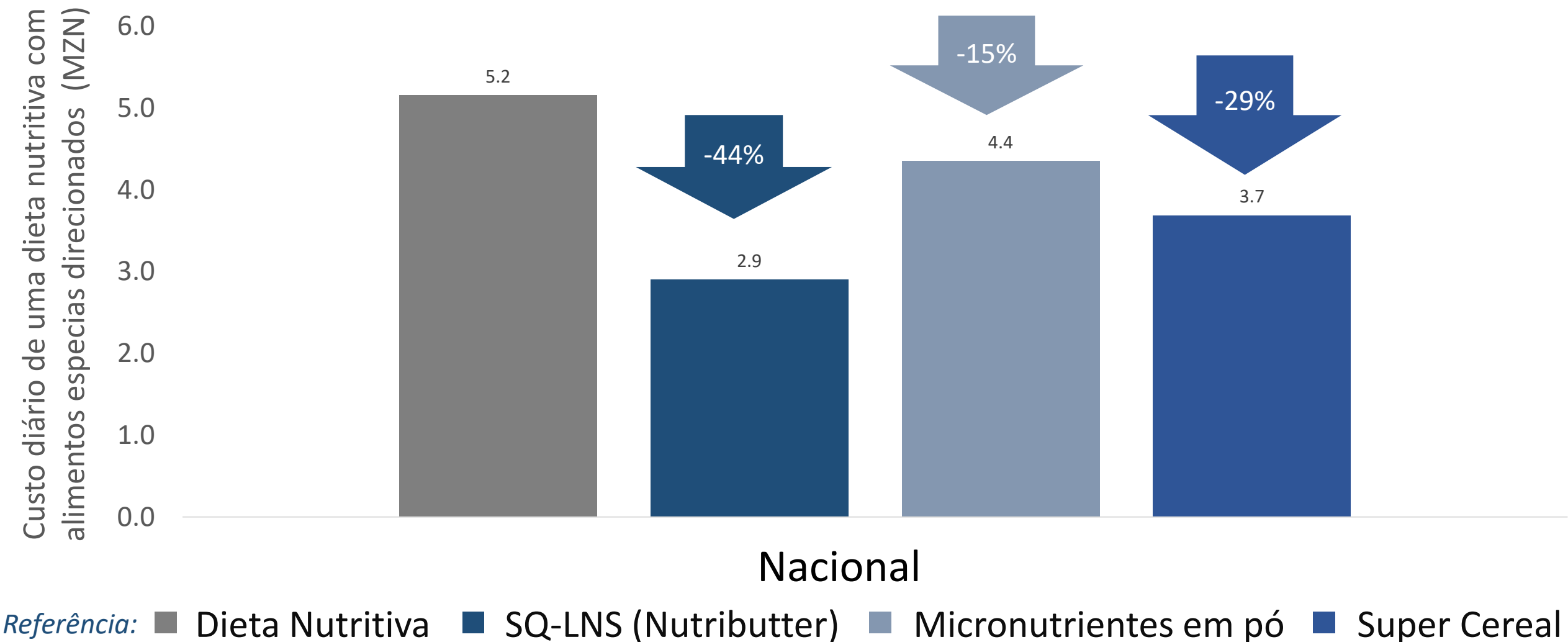
A diversidade alimentar para crianças não varia muito pelo quintil de riqueza



Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes: alimentos especiais direcionados

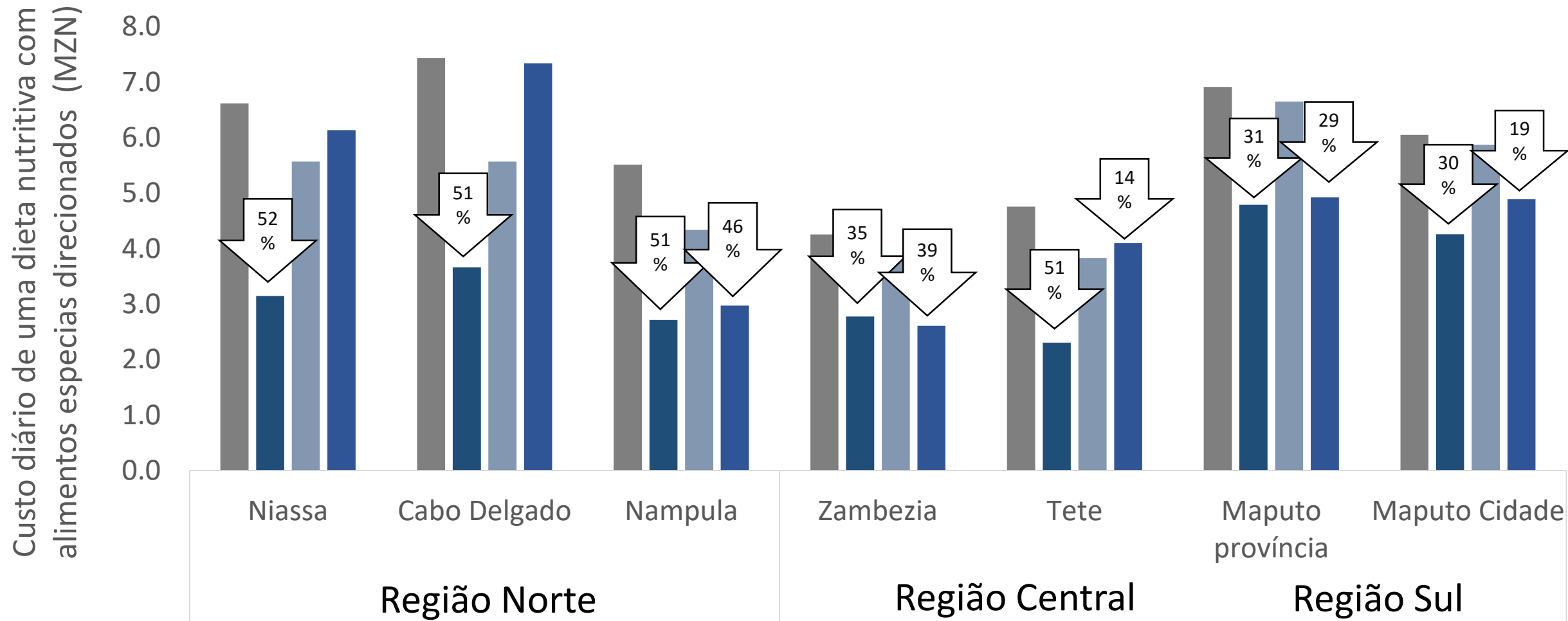
Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Crianças entre 6-23 meses	Super Cereal (CSB) Mistura de milho e soja	Voucher, Em espécie, Mercado	• Saúde • Agricultura • Proteção social • Mercados (Setor Privado)
	SQ-LNS (Nutributter)		
	Pó de micronutrientes múltiplos (MNP)		

Alimentos nutritivos especializados (SC e Nutributter) podem diminuir o custo de uma dieta nutritiva para uma criança de 12 a 23 m

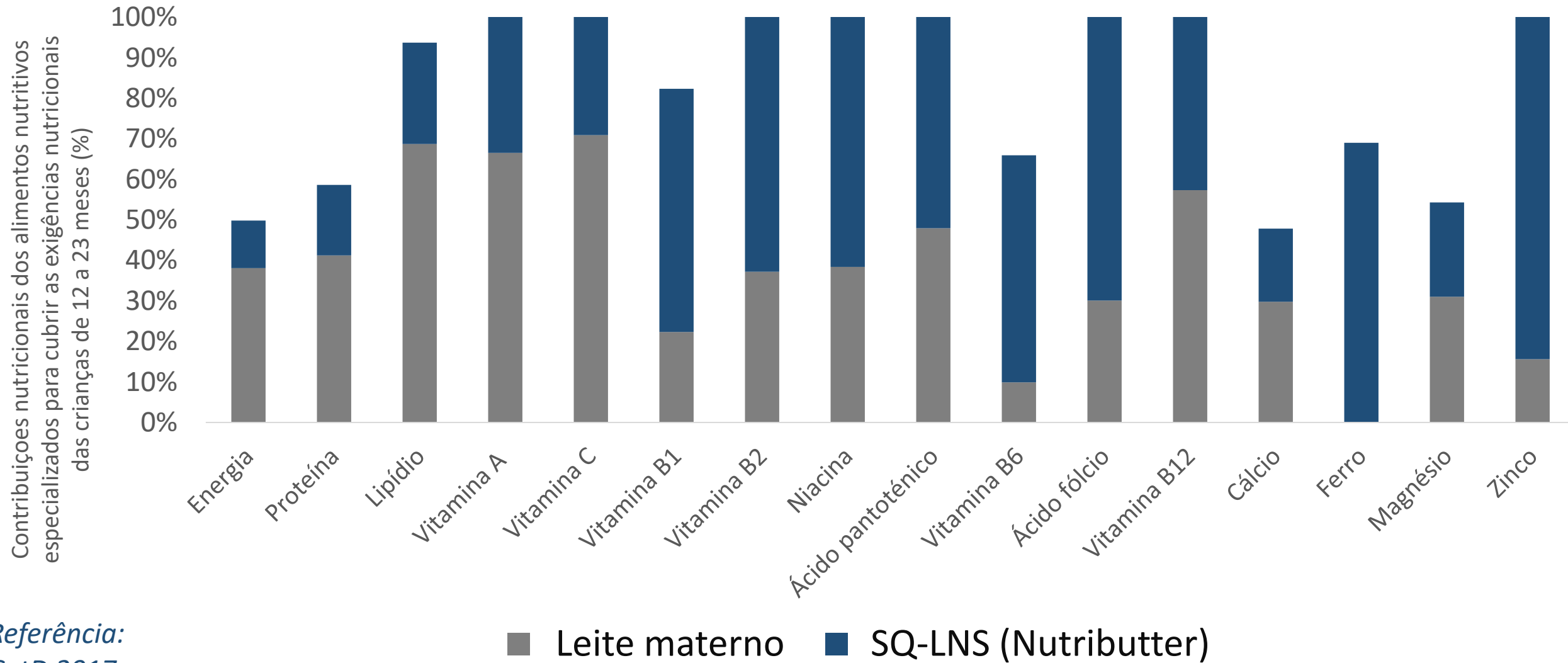


Referência: ■ Dieta Nutritiva ■ SQ-LNS (Nutributter) ■ Micronutrientes em pó ■ Super Cereal
CotD 2017

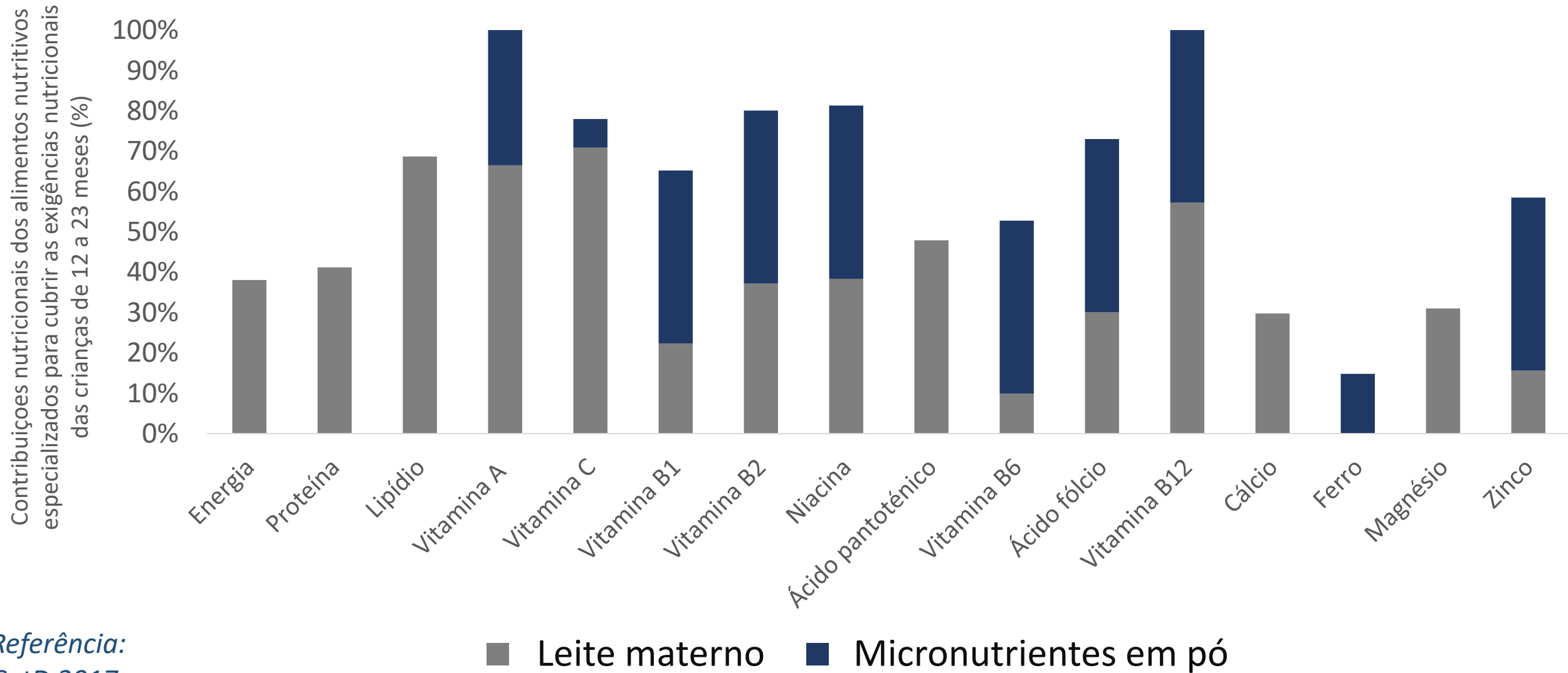
Alimentos nutritivos especializados (SC e Nutributter) podem diminuir o custo de uma dieta nutritiva para uma criança de 12 a 23 meses



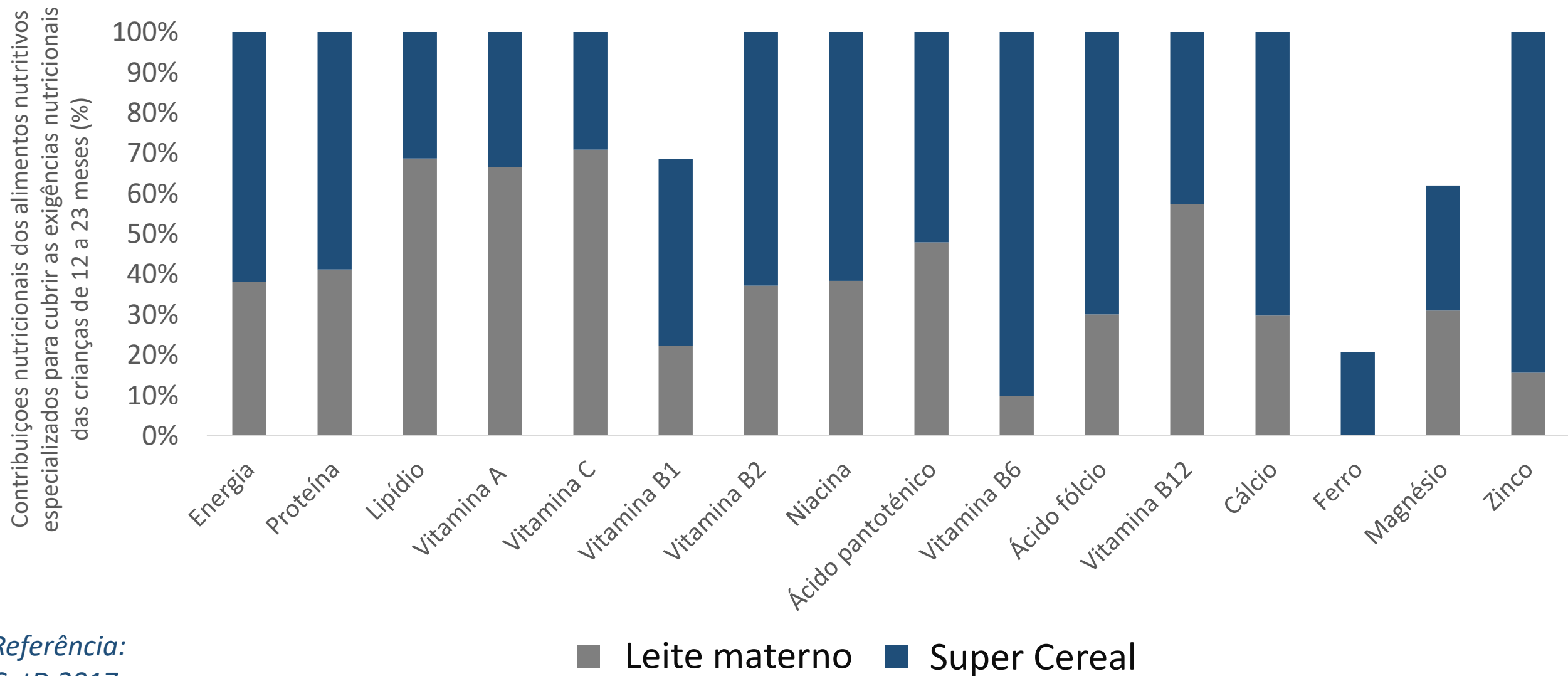
A adição de **20g/dia de SQ-LNS** à dieta, além do leite materno, ajuda as crianças pequenas a atender aos requisitos de micronutrientes



A adição de **MNP (3g/week)** à dieta, além do leite materno, ajuda as crianças pequenas a atender aos requisitos de micronutrientes



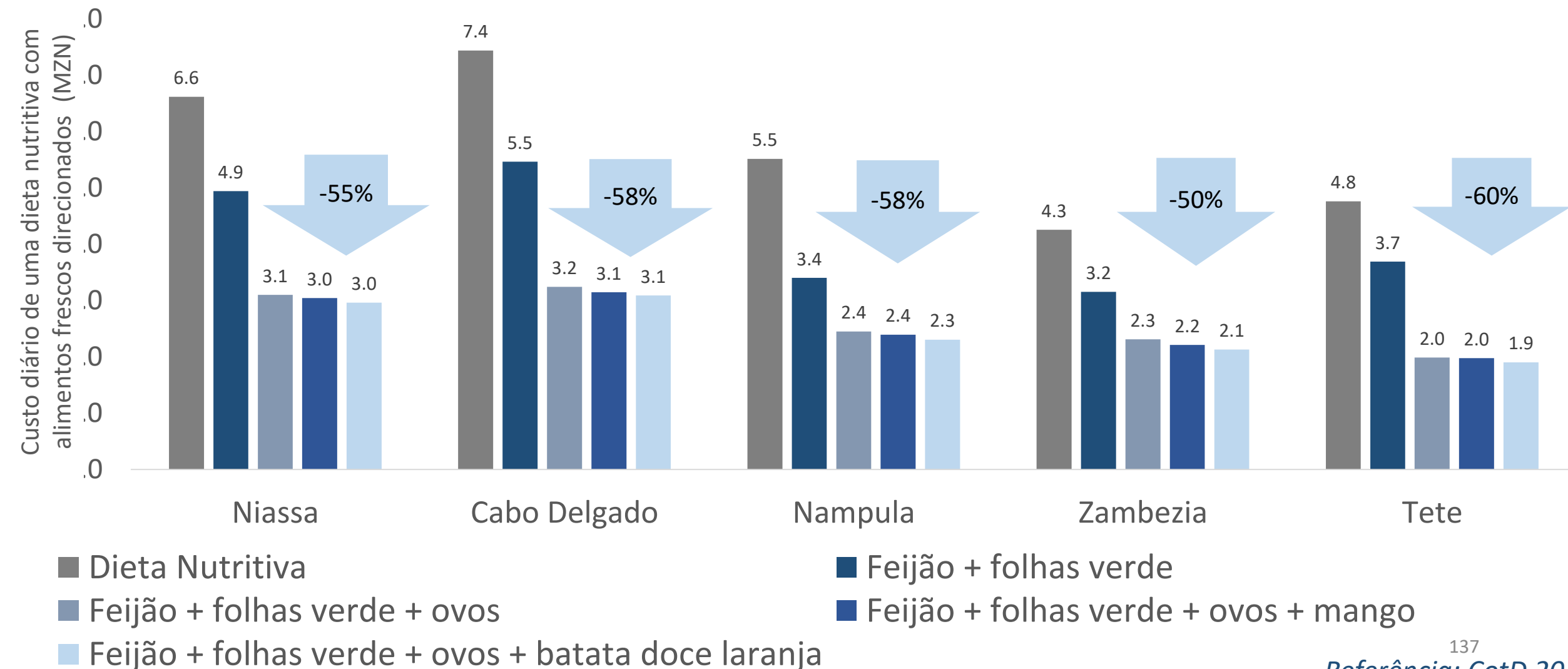
A adição de **Super Cereal (60g/day)** à dieta, além do leite materno, ajuda as crianças pequenas a atender aos requisitos de micronutrientes



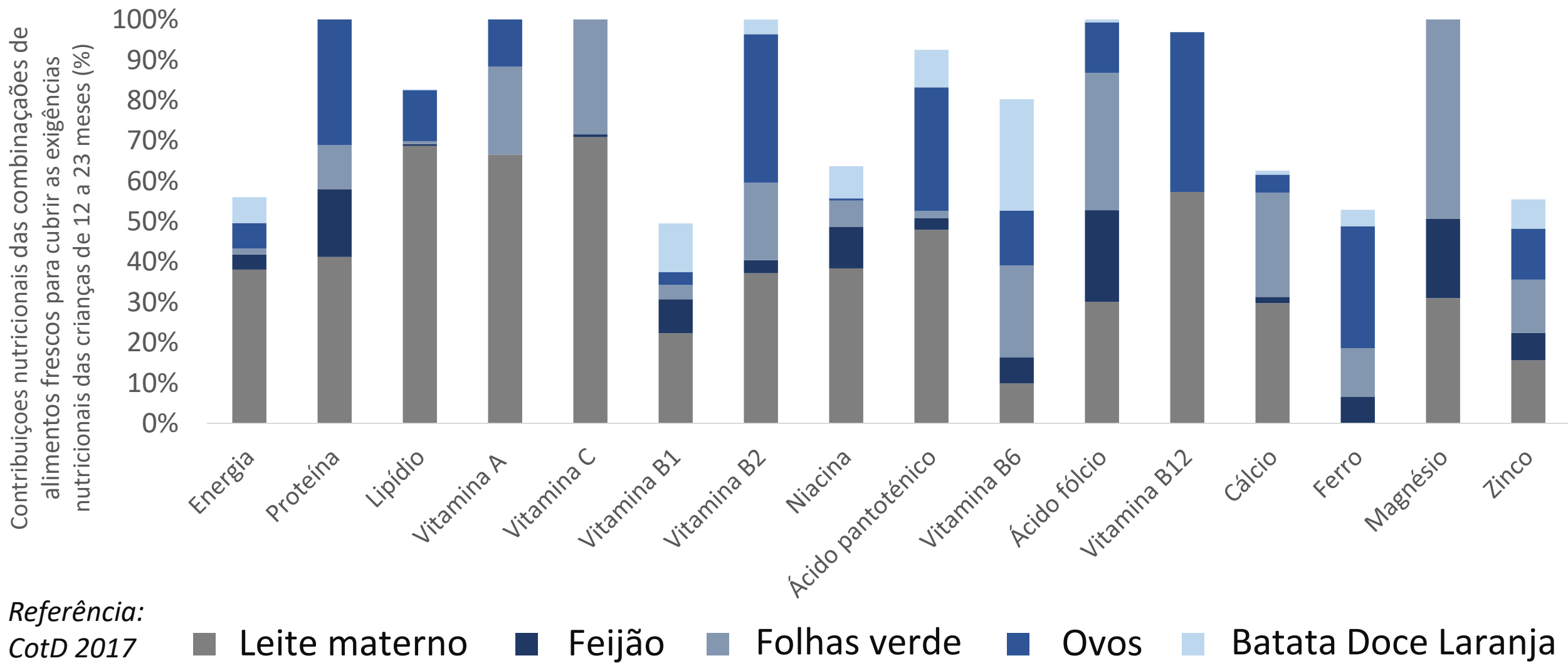
Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes: **combinações** de alimentos frescos direcionados

Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Crianças entre 6-23 meses	• Feijão (20g) + Folhas verde (50g) • Feijão (20g) + Folhas verde (50g) + Ovos (40g) • Feijão (20g) + Folhas verde (50g) + Ovos (40g) +Mango (60g) • Feijão (20g) + Folhas verde (50g) + Ovos (40g) + Batata doce laranja (60g)	Voucher, Em espécie, Mercado	• Saúde • Agricultura • Proteção social • Mercados (Setor Privado)

Combinações de alimentos frescos podem diminuir o custo de uma dieta nutritiva para uma criança de 12 a 23 meses



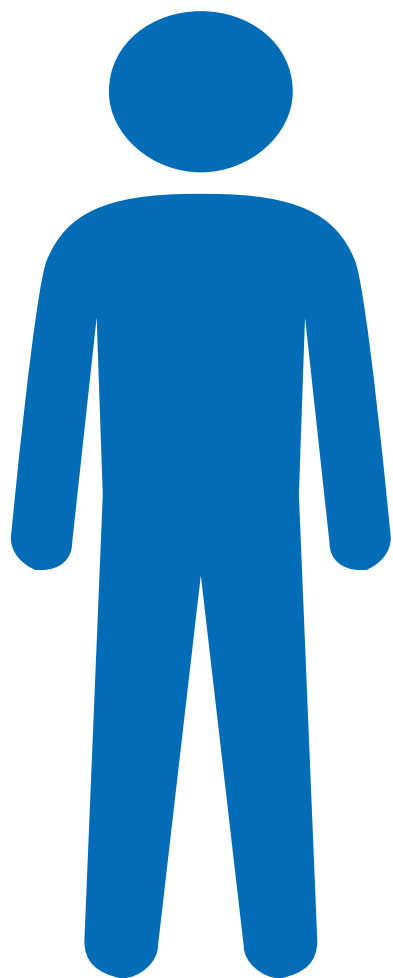
A adição de alimentos frescos à dieta, além do leite materno, ajuda as crianças pequenas a atender aos requisitos de micronutrientes





Mensagem Chave 8

- As dietas das mulheres e meninas adolescentes também são pobres e contribuem para a desnutrição em crianças.
- As intervenções específicas podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva para esses grupos.



**Homem
adulto**



**Mulher
adulta
lactante**



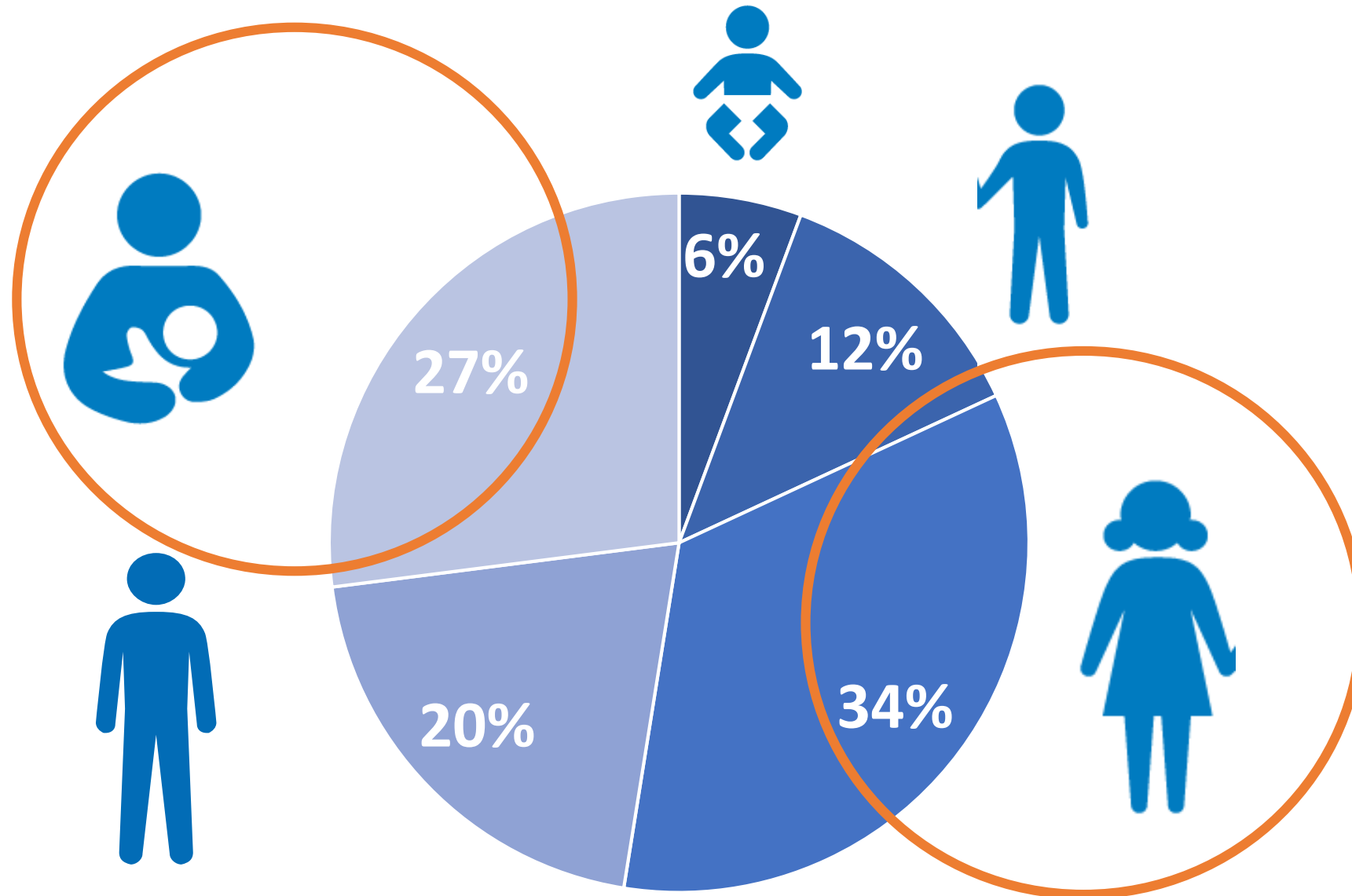
**Menina
adolescente
14-15 anos**

**Criança
Escolar**

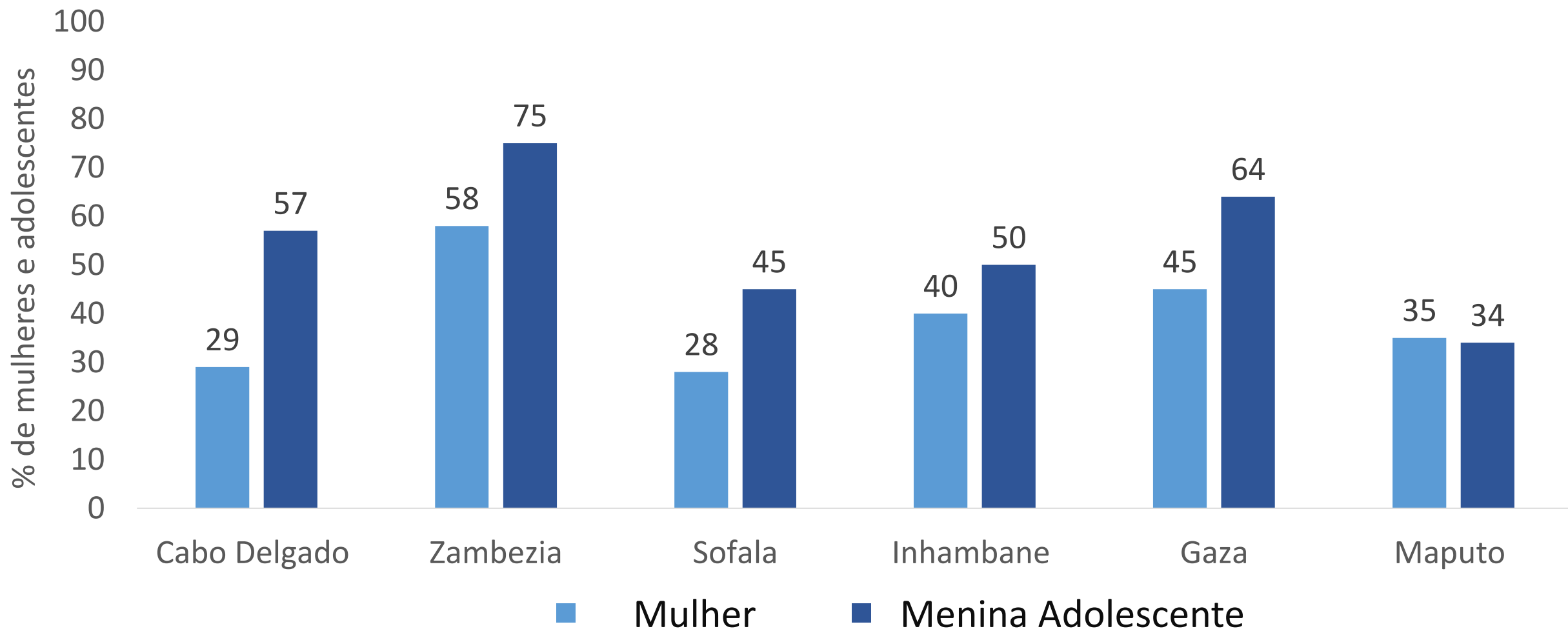


**Criança
12 a 23
meses**

Alcançar as necessidades nutricionais usando uma dieta baseada em alimentos locais é mais caro para

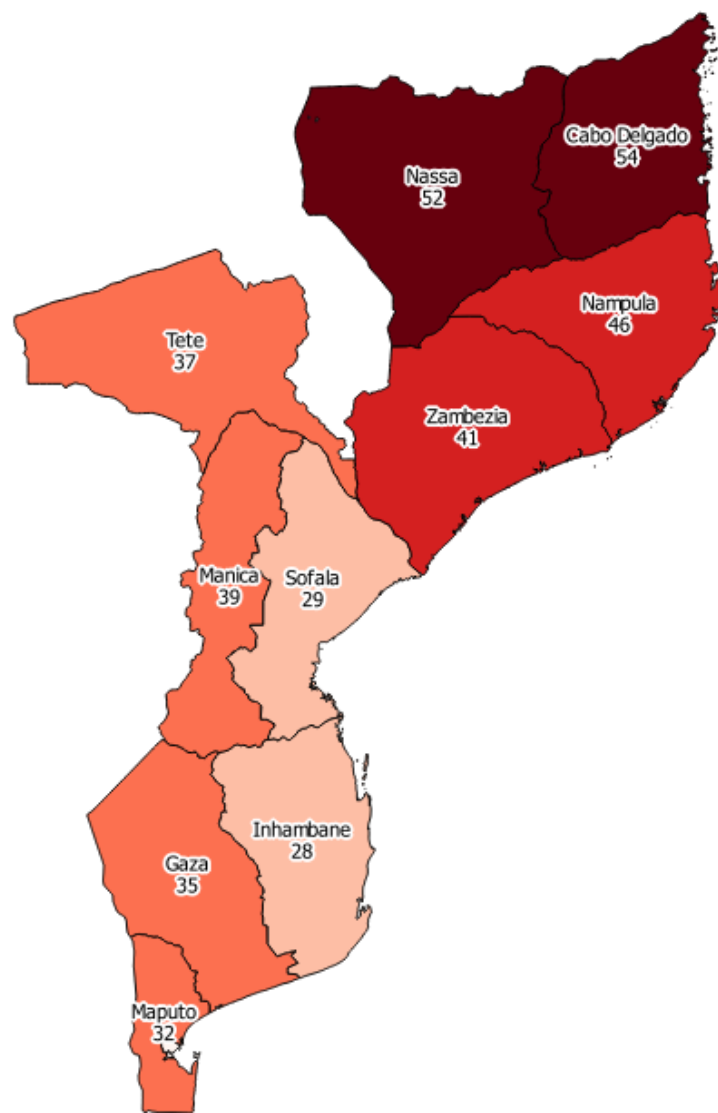
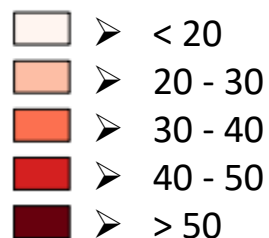


Em média, apenas 39% das mulheres e 54% das meninas adolescentes estão comendo uma dieta diversificada

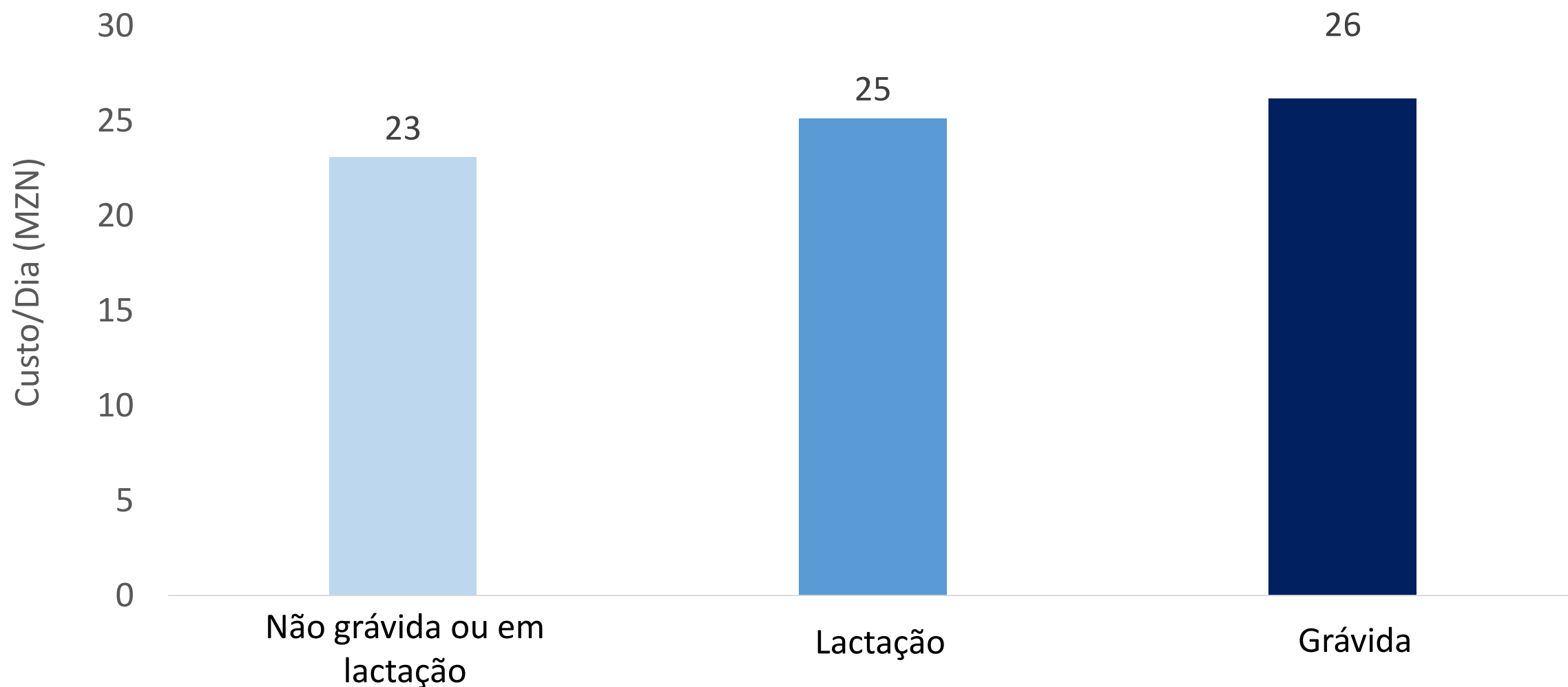


38% das Meninas Adolescentes 15-19 anos estão grávidas ou já são mães

Percentagem de mulheres (15-19 anos)
grávidas ou já são mães

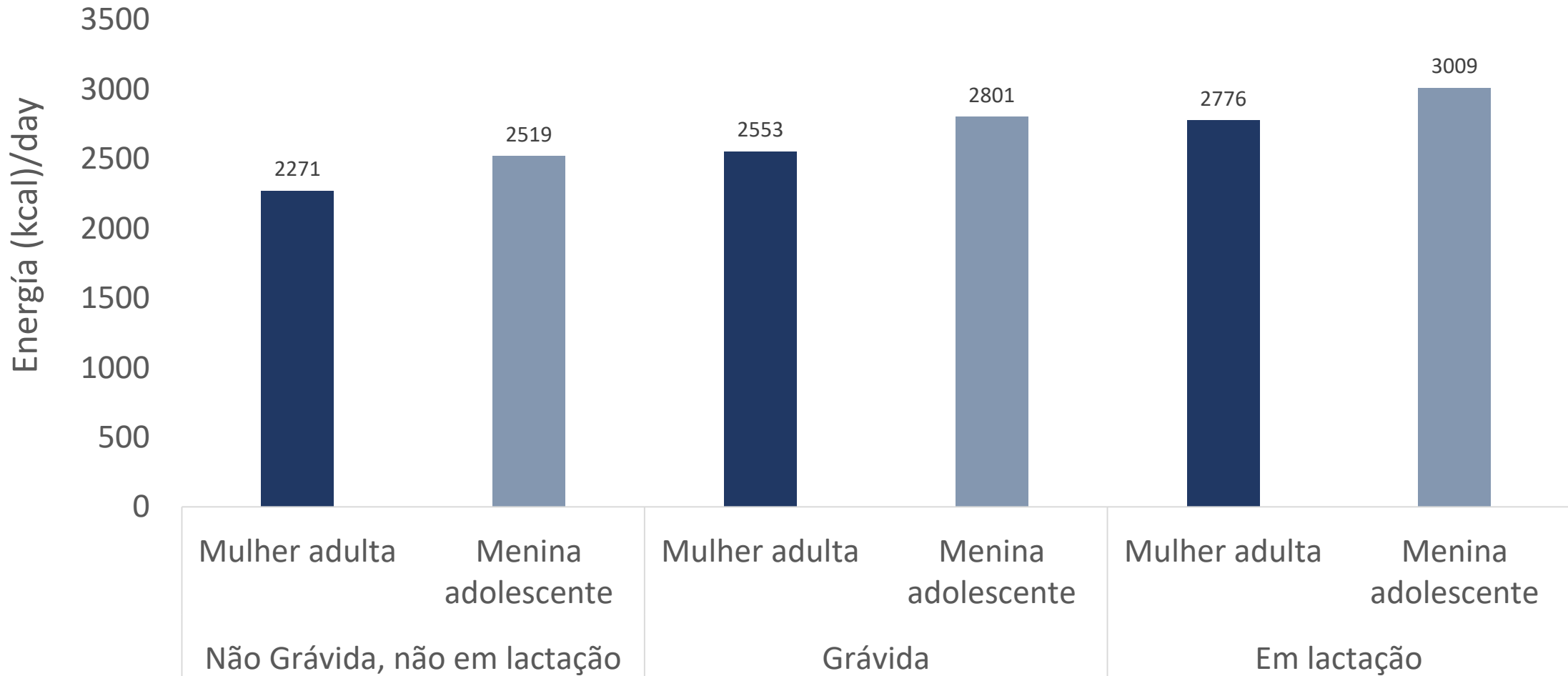


Gravidez e aleitamento **aumentam o custo diário** de uma dieta nutritiva para meninas **adolescentes** por >10%



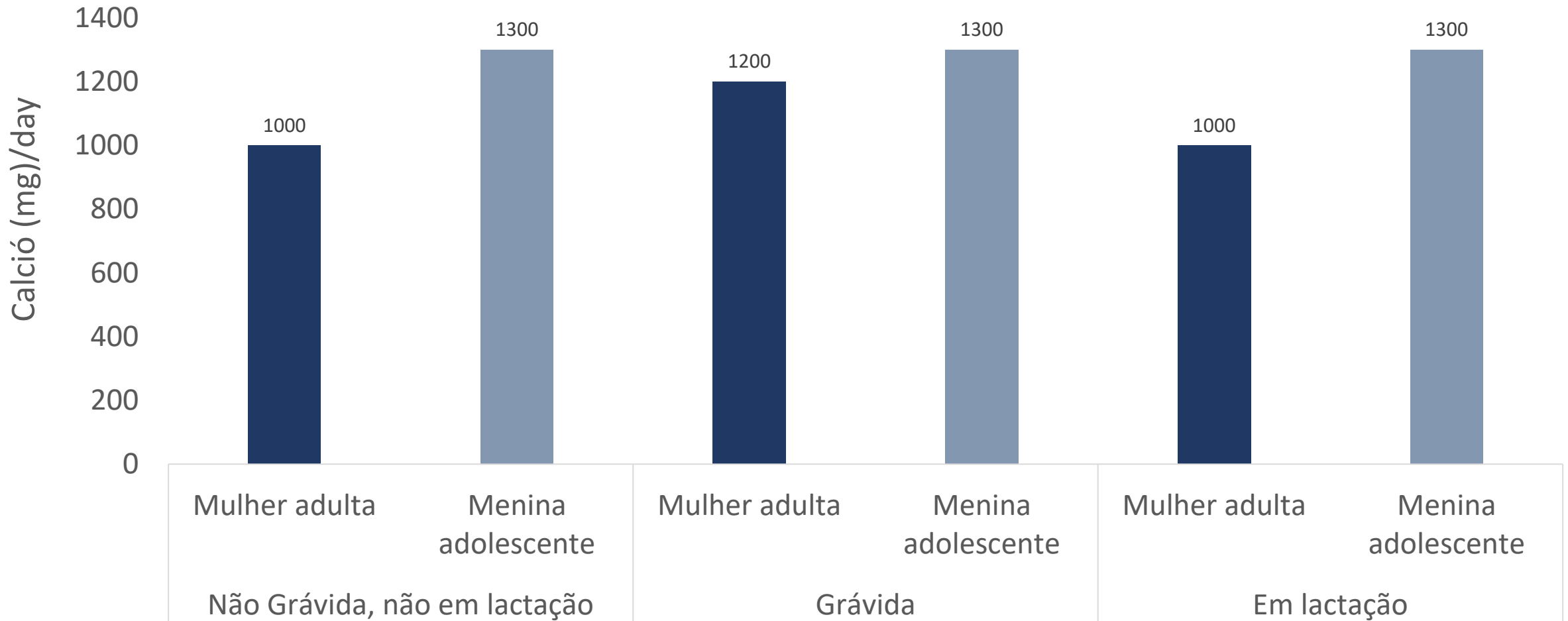
Gravidez e aleitamento **aumentam as exigências** nutricionais das meninas adolescentes e das mulheres

Energia (kcal/day)



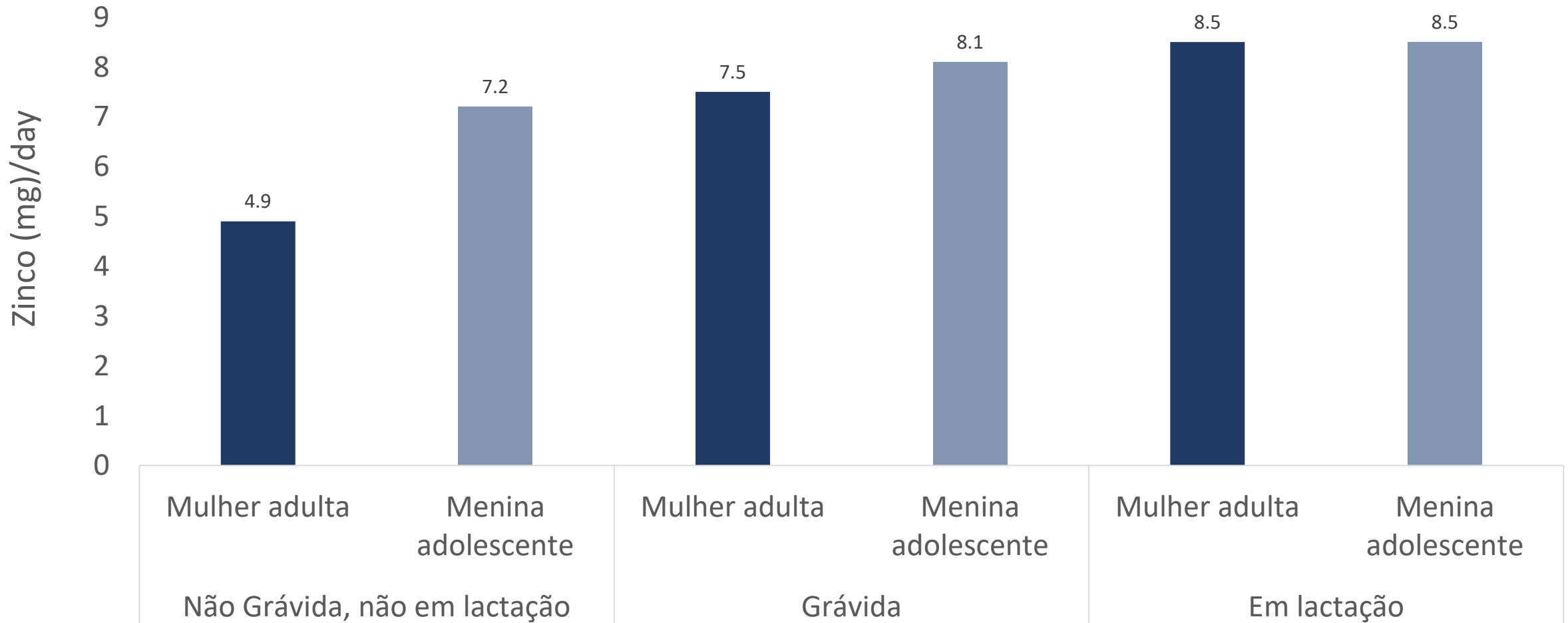
Gravidez e aleitamento **aumentam as exigências** nutricionais das meninas adolescentes e das mulheres

Calcio (mg/day)



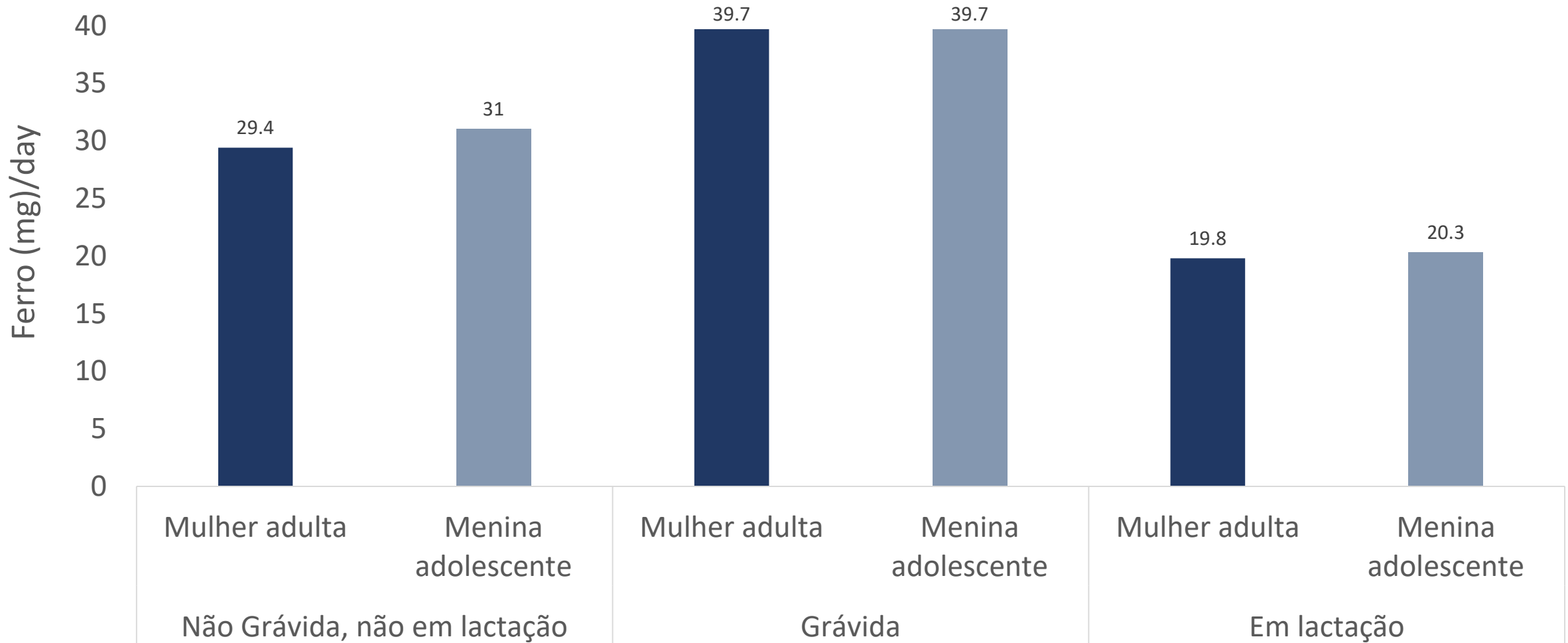
Gravidez e aleitamento **aumentam as exigências** nutricionais das meninas adolescentes e das mulheres

Zinco (mg/day)



Gravidez e aleitamento **aumentam as exigências** nutricionais das meninas adolescentes e das mulheres

Ferro (mg/day)



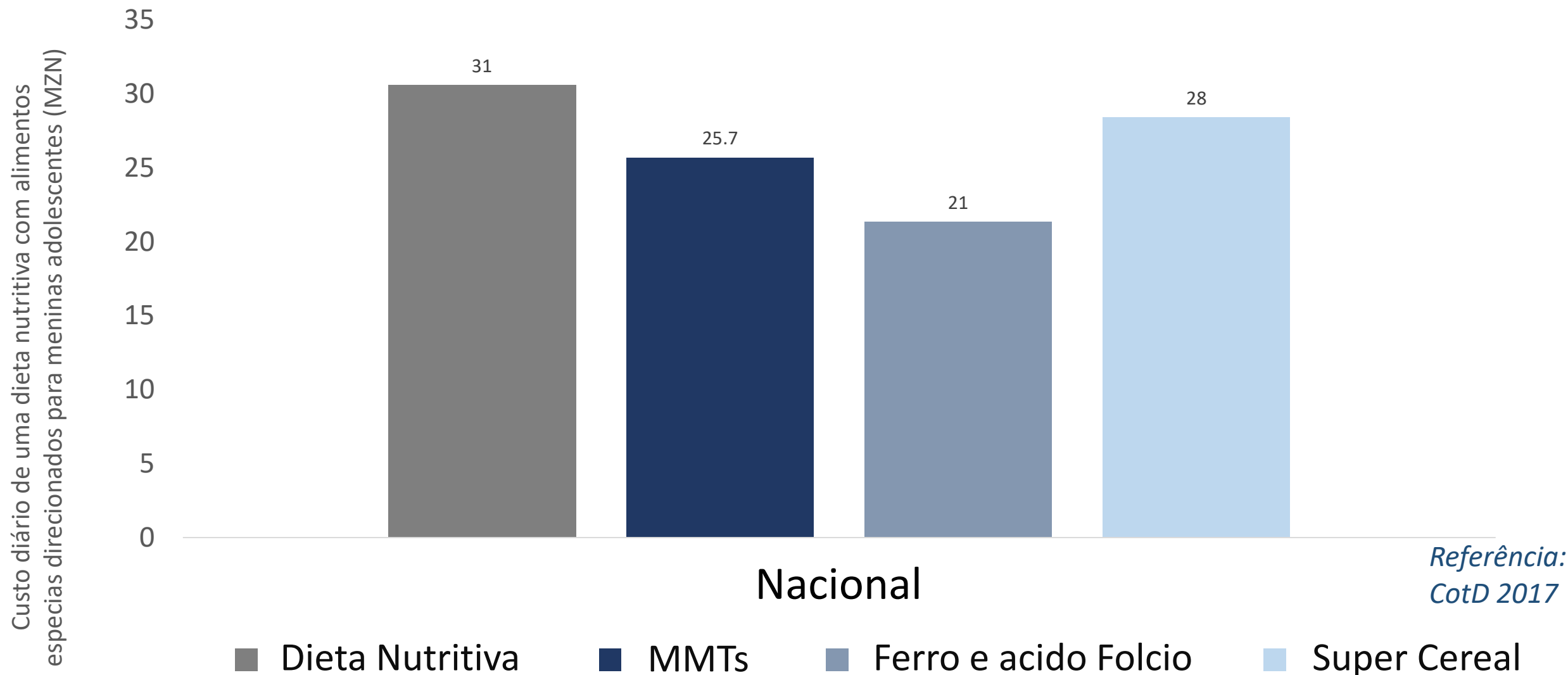
Intervenções para as meninas adolescentes



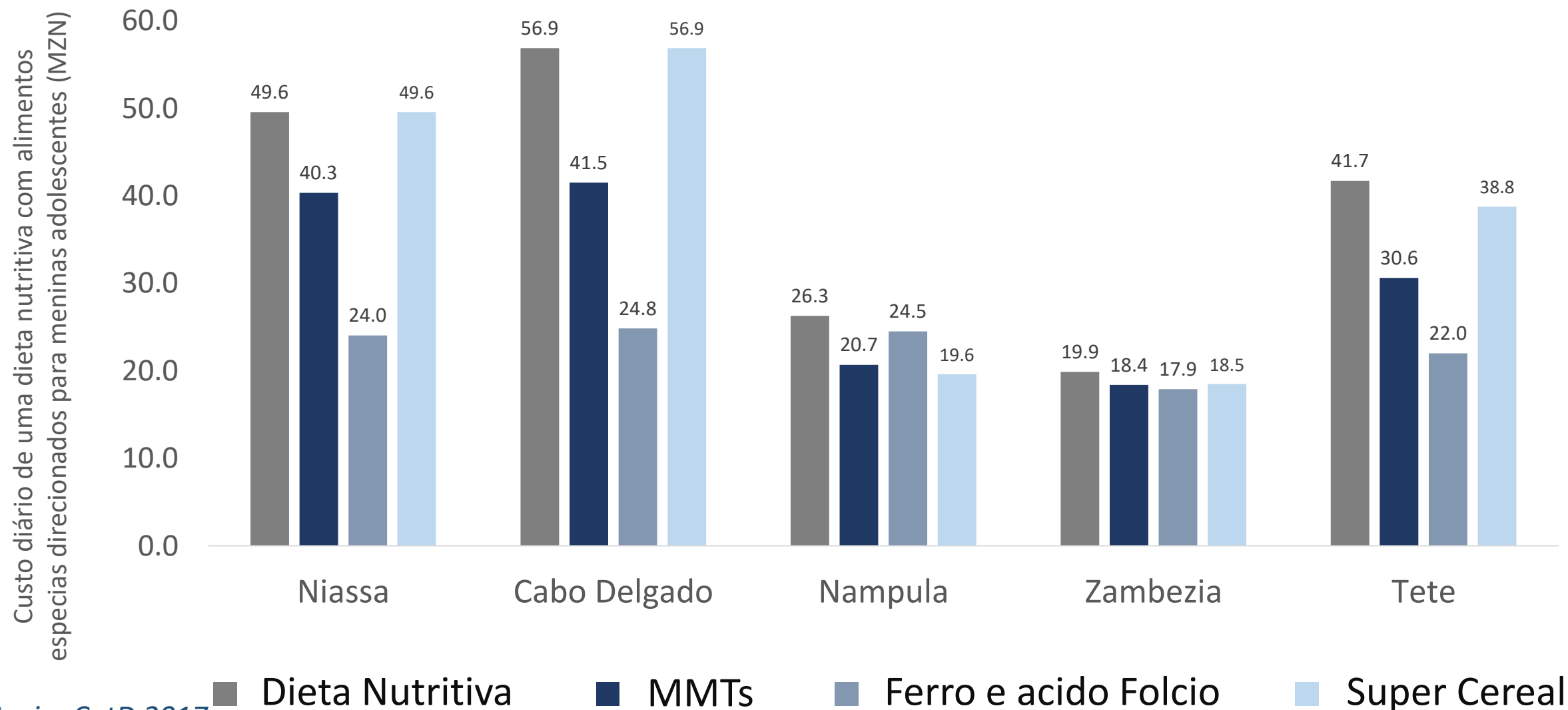
Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes: Alimentos especiais direcionados

Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Meninas Adolescentes	Super Cereal (CSB) Mistura de milho e soja	Voucher, Em espécie, Mercado	• Saúde • Agricultura • Proteção social • Mercados (Setor Privado)
	Suplemento de ferro e ácido fólico		
	Comprimido de micronutrientes múltiplos (MNT)		

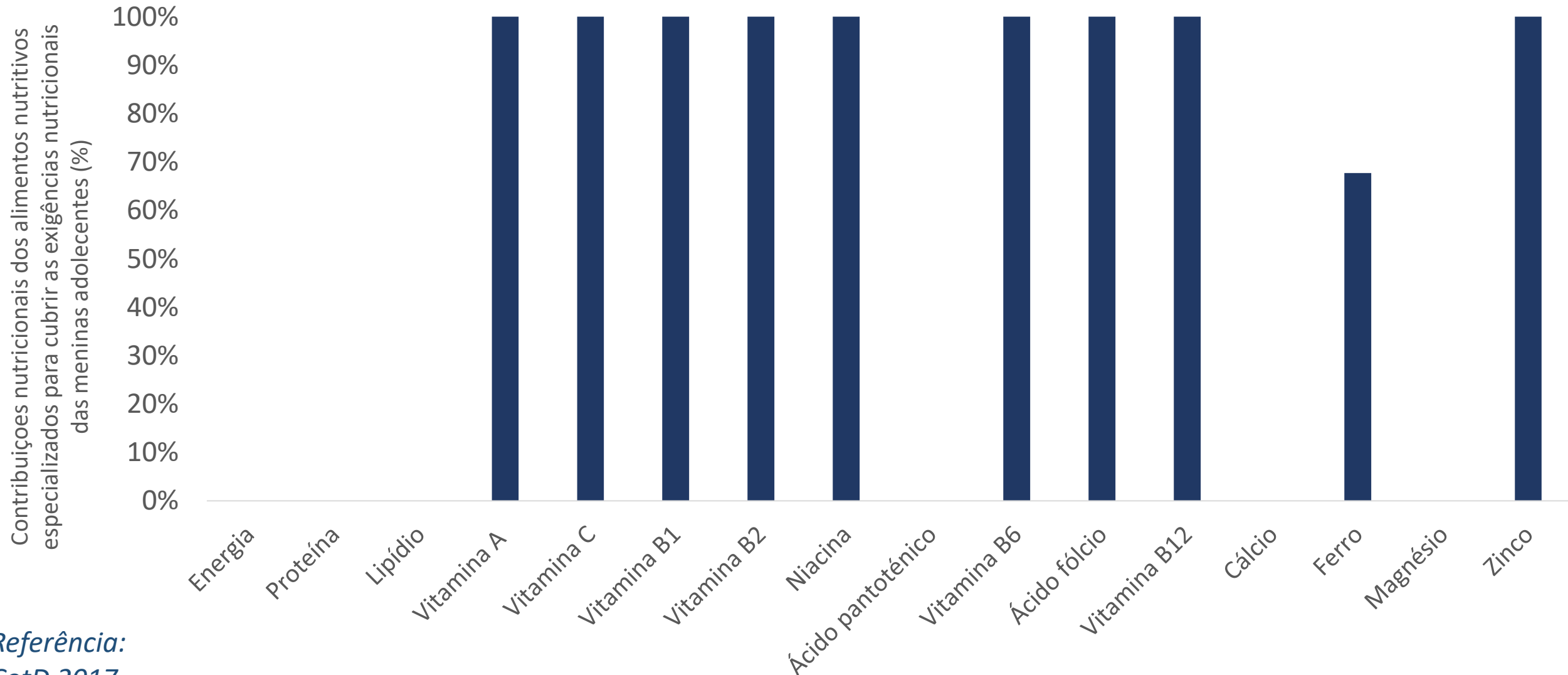
Alimentos nutritivos especializados e suplementos podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva para meninas adolescentes



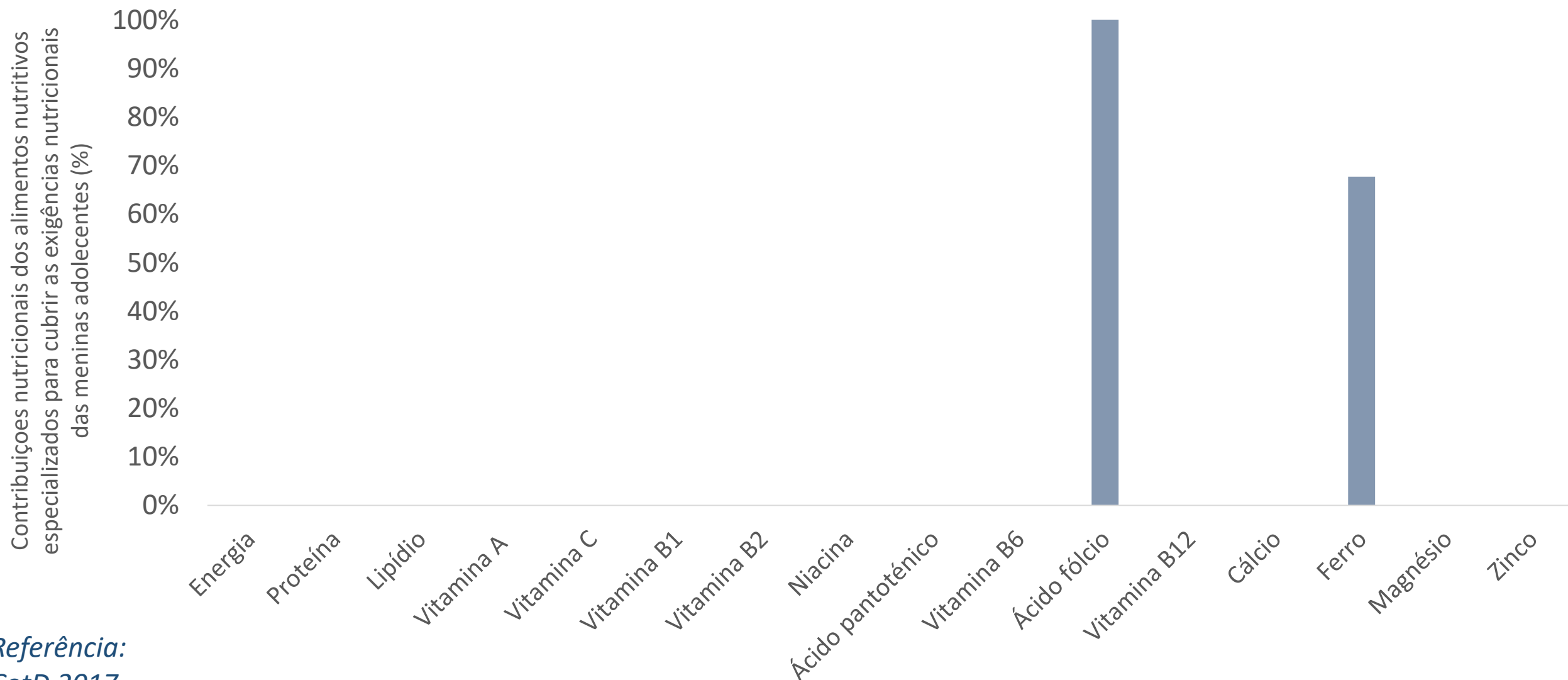
Alimentos nutritivos especializados e suplementos podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva para meninas adolescentes



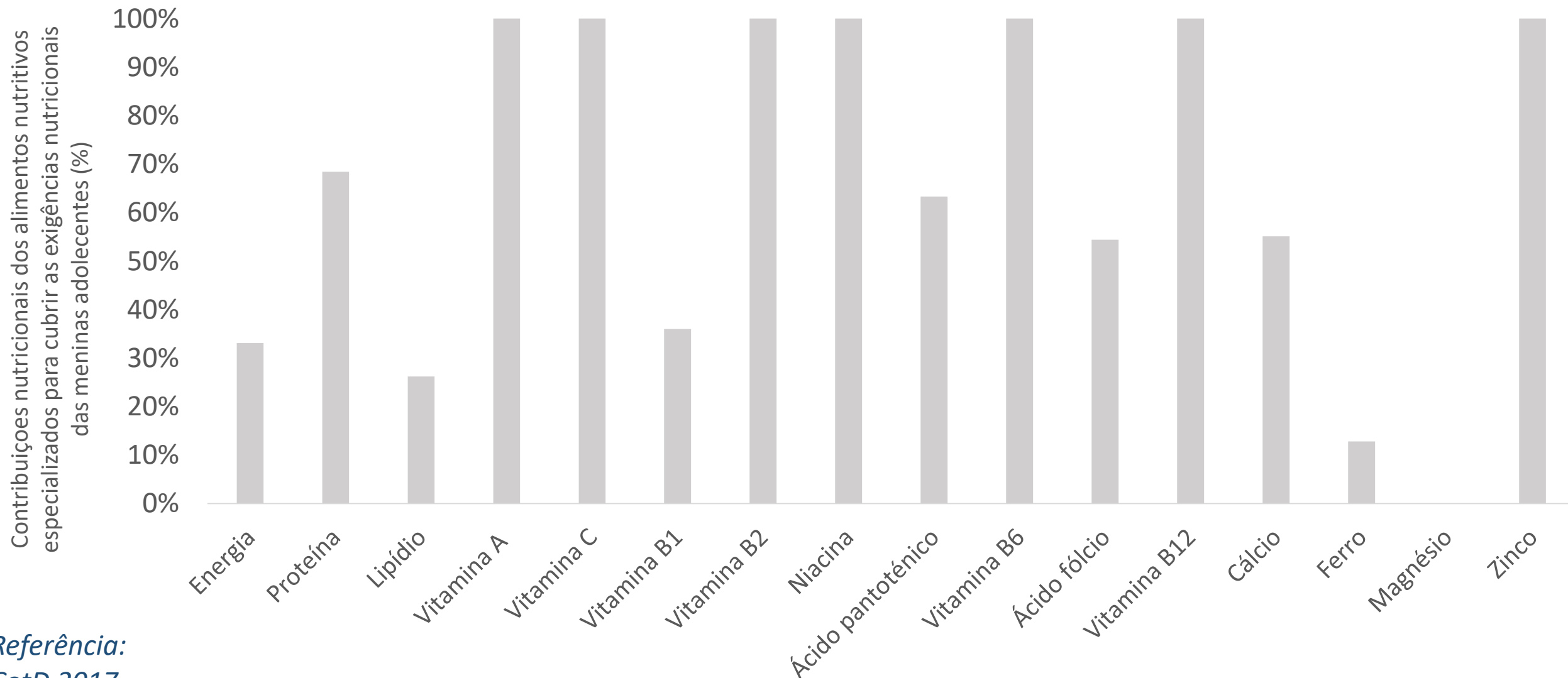
A adição de **MMTs (1g/day)** ajuda as meninas adolescentes a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



A adição de **Ferro e ácido fólico (1g/day)** ajuda as meninas adolescentes a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



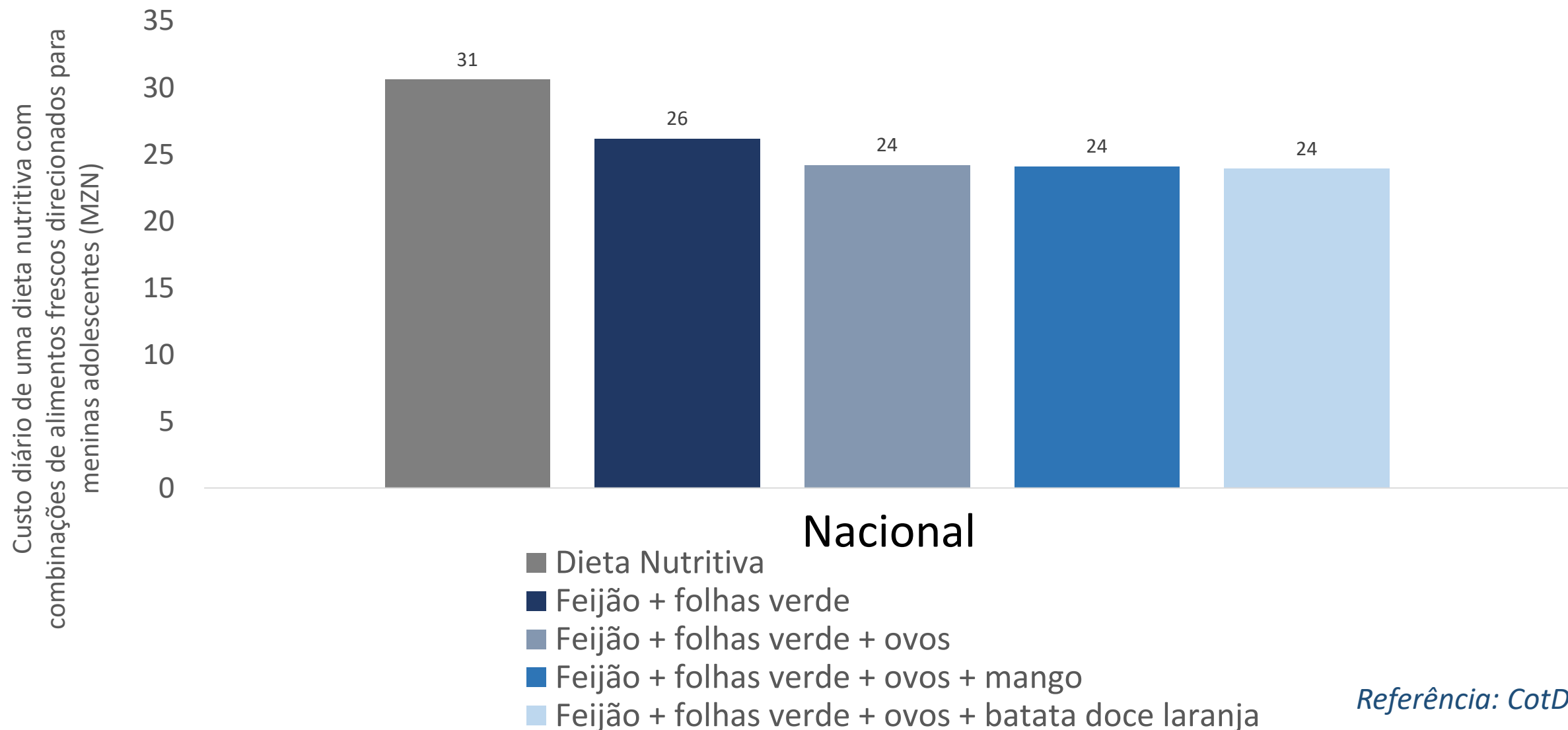
A adição de **Super cereal (150g/day)** ajuda as meninas adolescentes a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes: alimentos especiais direcionados

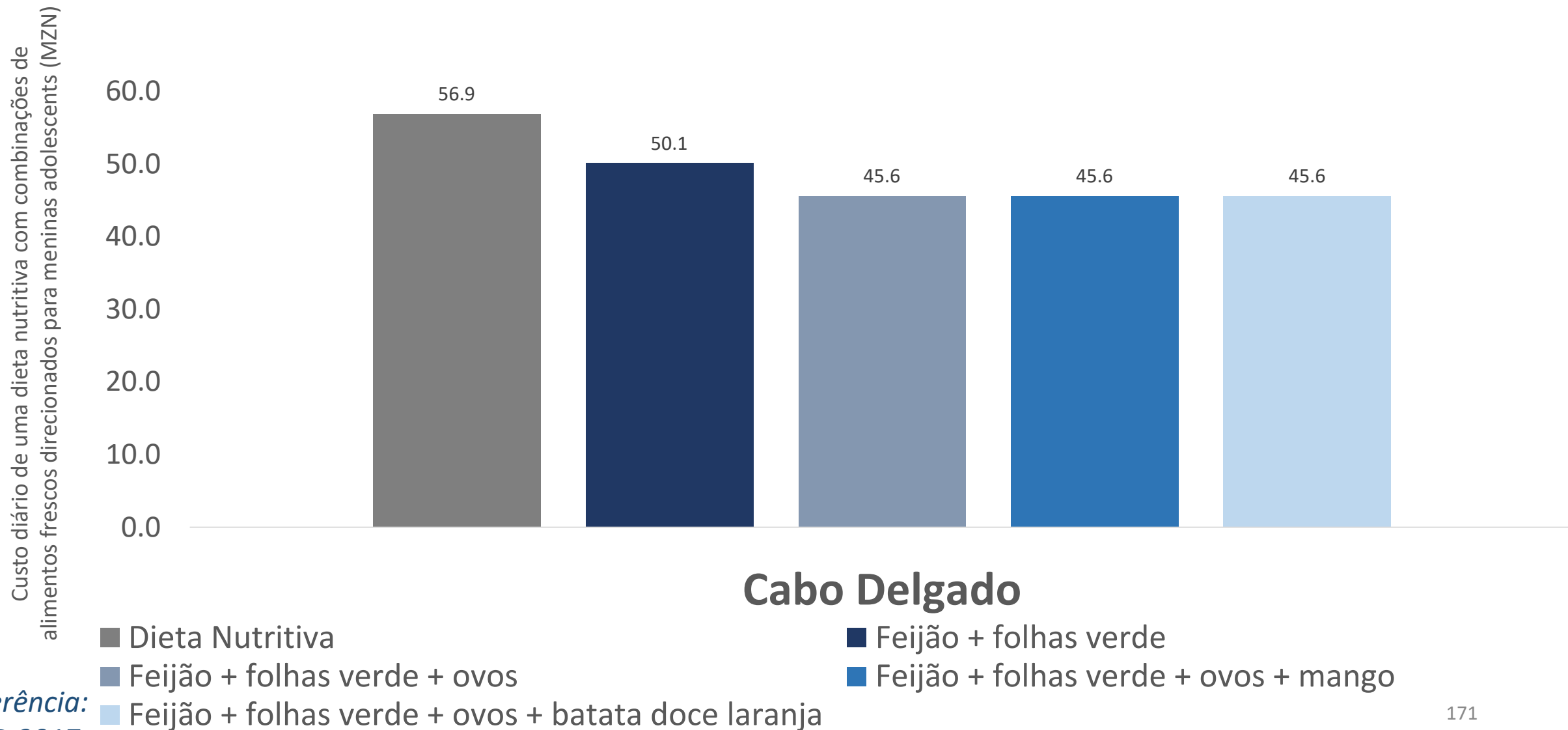
Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Meninas Adolescentes	Feijão (50g) + Folhas verde (150g) Feijão (50g) + Folhas verde (150g) + Ovos (40g) Feijão (50g) + Folhas verde (150g) + Ovos (40g) +Mango (120g) Feijão (50g) + Folhas verde (150g) + Ovos (40g) + Batata doce laranja (150g)	Voucher, Em espécie, Mercado	• Saúde • Agricultura • Proteção social • Mercados (Setor Privado)

Combinações de alimentos frescos podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva para meninas adolescentes

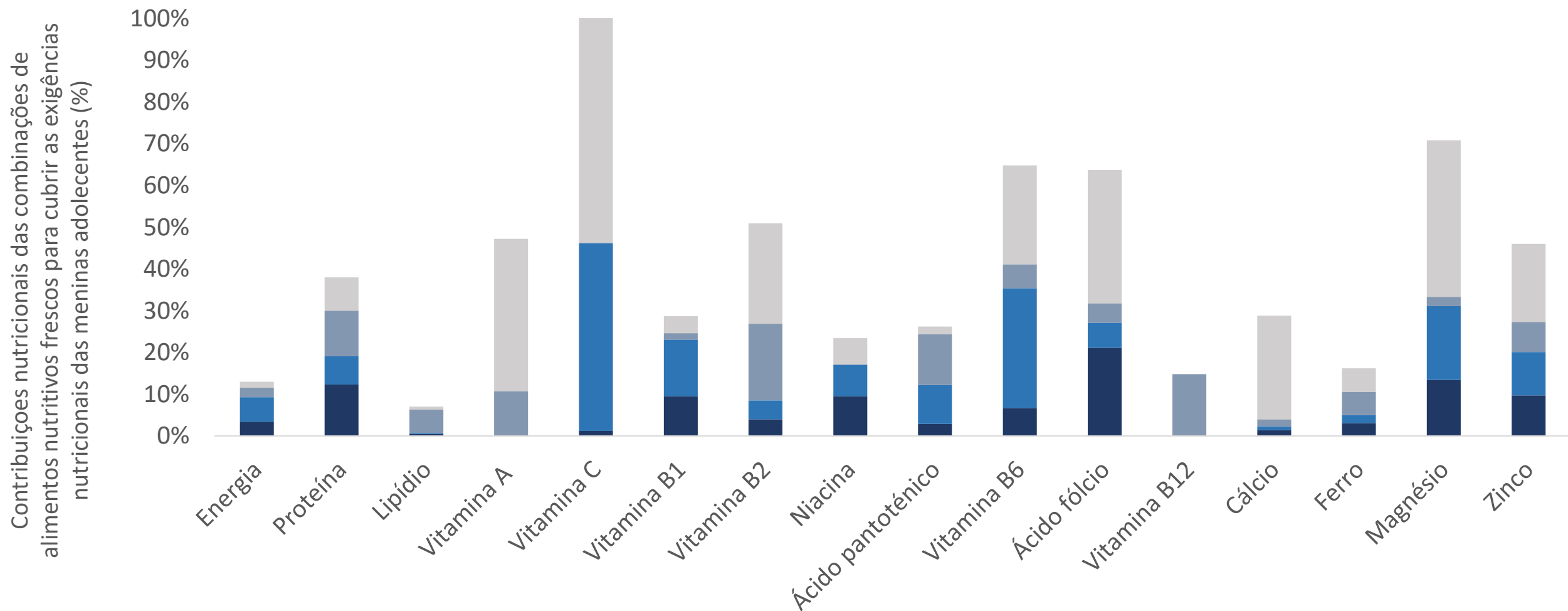


Referência: CotD 2017

Combinações de alimentos frescos podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva para meninas adolescentes



A adição de **alimentos nutritivos frescos** ajuda as meninas adolescentes a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



Intervenções para as mulheres lactantes e grávidas

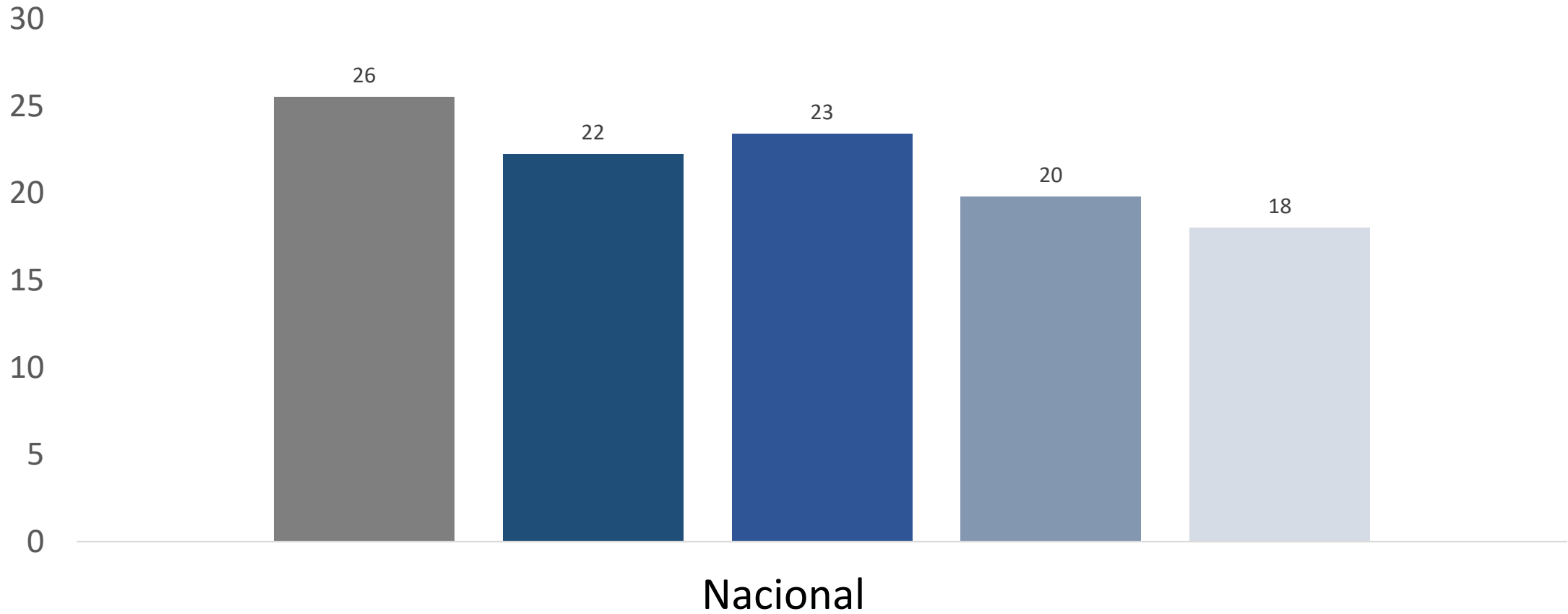


Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes: alimentos especiais direcionados

Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Mulheres lactantes e grávidas	Super Cereal (CSB) Mistura de milho e soja	Voucher, Em espécie, Mercado	• Saúde • Agricultura • Proteção social • Mercados (Setor Privado)
	MQ-LNS		
	Suplemento de ferro e ácido fólico		
	Comprimido de micronutrientes múltiplos (MNT)		

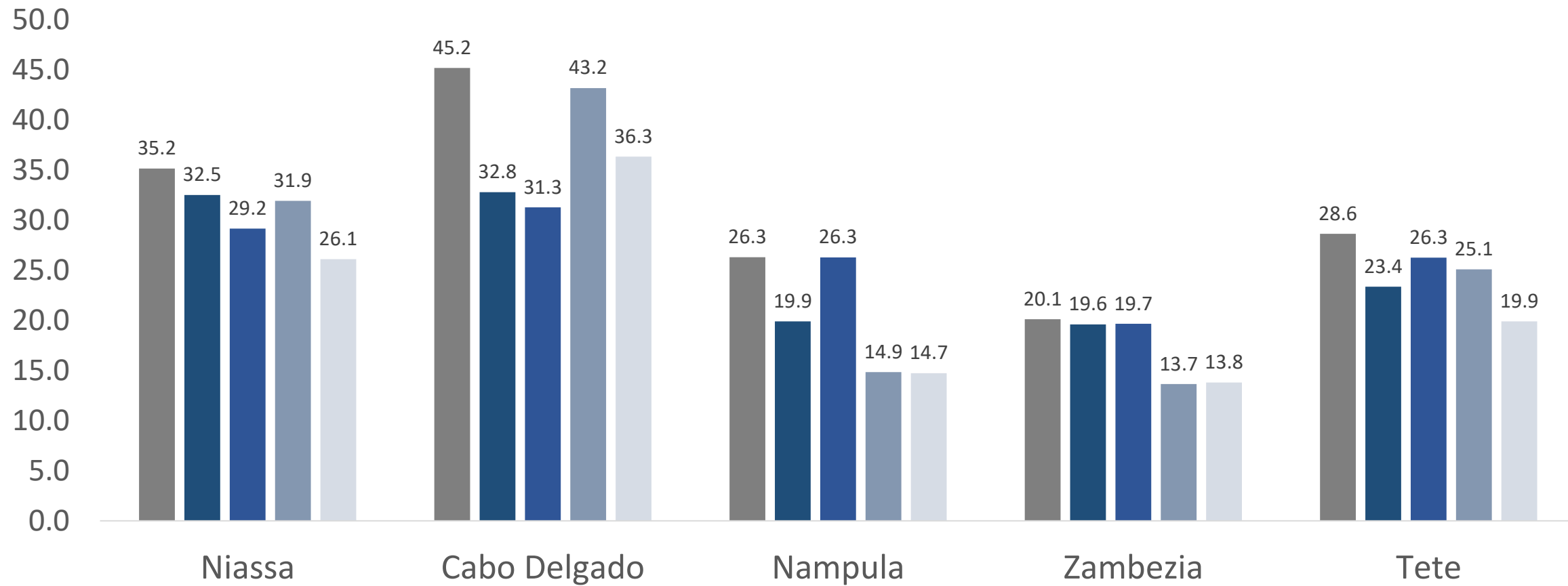
Alimentos nutritivos especializados podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva para mulheres lactantes e grávidas

Custo diário de uma dieta nutritiva com alimentos
especializados direcionados para mulheres (MZN)



Alimentos nutritivos especializados podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva para mulheres grávidas e lactantes

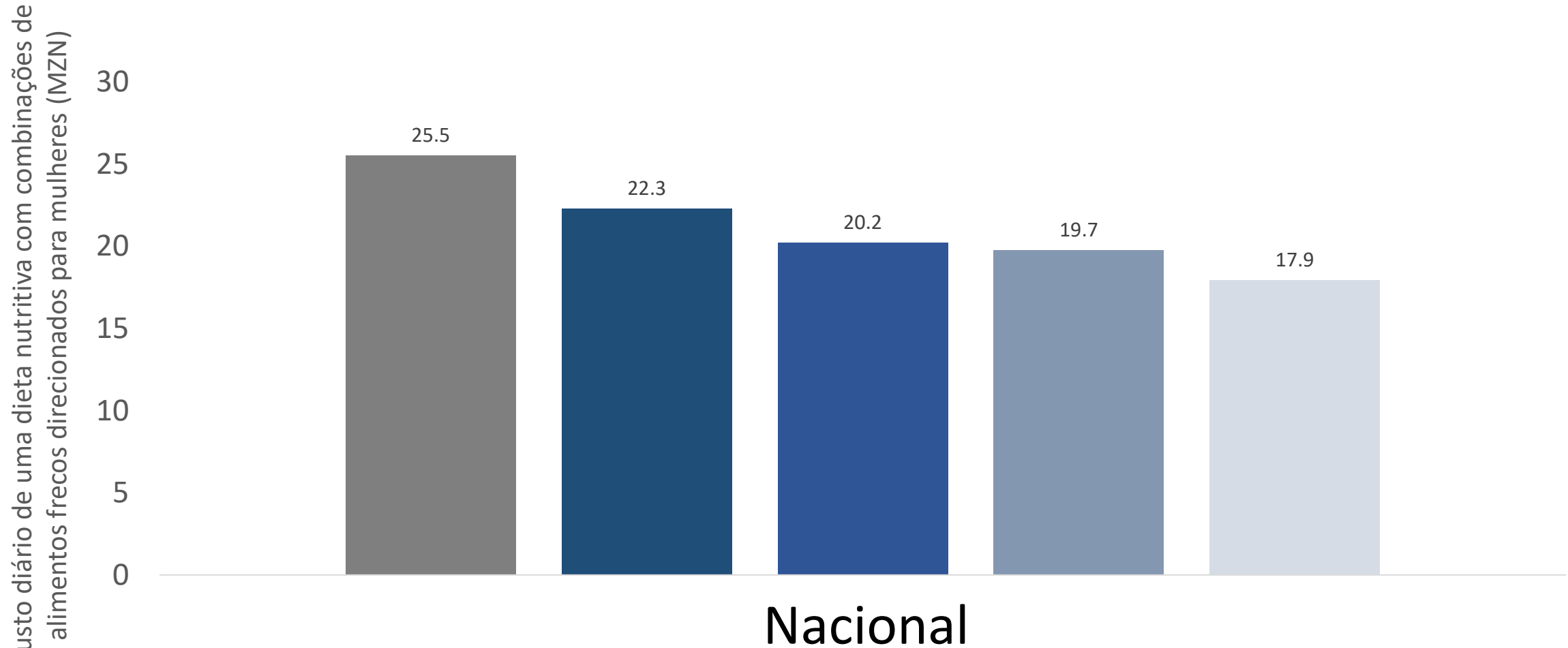
Custo diário de uma dieta nutritiva com alimentos especiais direcionados para mulheres grávidas e lactantes (MZN)



Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes: alimentos especiais direcionados

Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Mulheres lactantes e grávidas	Feijão (50g) + Folhas verde (150g) Feijão (50g) + Folhas verde (150g) + Ovos (40g) Feijão (50g) + Folhas verde (150g) + Ovos (40g) +Mango (120g) Feijão (50g) + Folhas verde (150g) + Ovos (40g) + Batata doce laranja (150g)	Voucher, Em espécie, Mercado	• Saúde • Agricultura • Proteção social • Mercados (Setor Privado)

Combinações de alimentos nutritivos frescos podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva para mulheres grávidas o lactantes



■ Dieta Nutritiva

■ Feijão + folhas verde + ovos

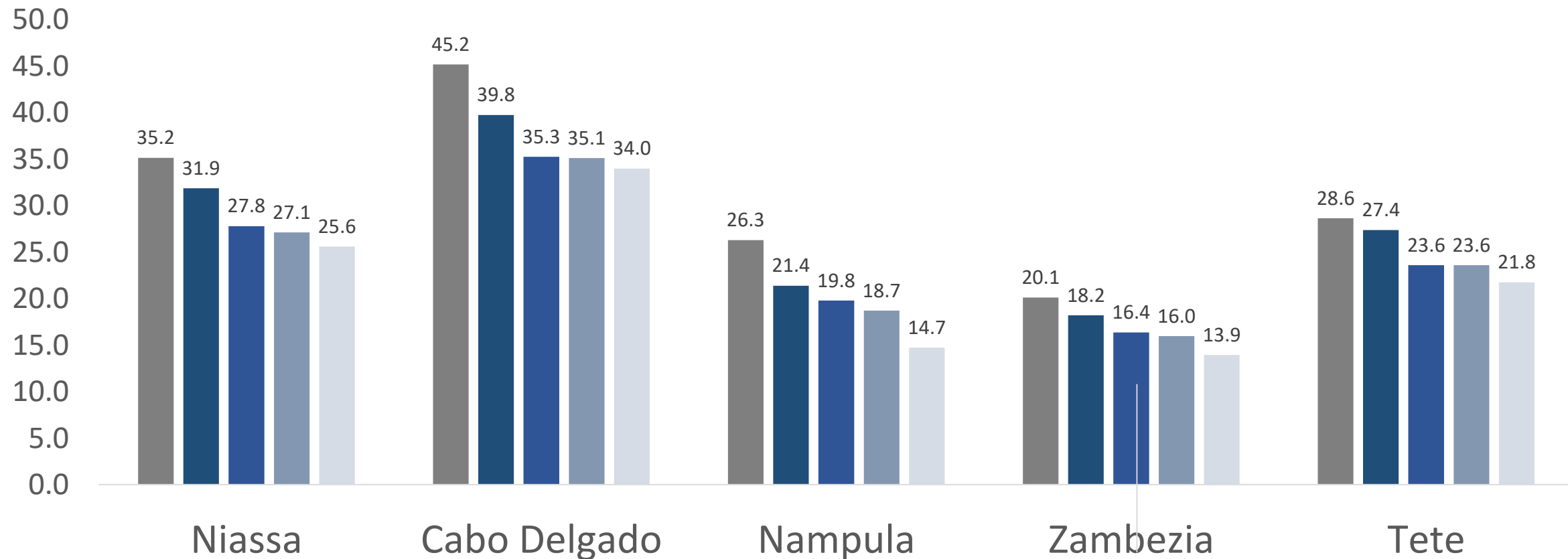
■ Feijão + folhas verde + ovos + batata doce laranja

■ Feijão + folhas verde

■ Feijão + folhas verde + ovos + mango

Combinações de alimentos nutritivos frescos podem reduzir o custo de uma dieta nutritiva para mulheres grávidas o lactantes

Custo diário de uma dieta nutritiva com combinações de alimentos frescos direcionados para mulheres grávidas o lactantes (MZN)



■ Dieta Nutritiva

■ Feijão + folhas verde + ovos

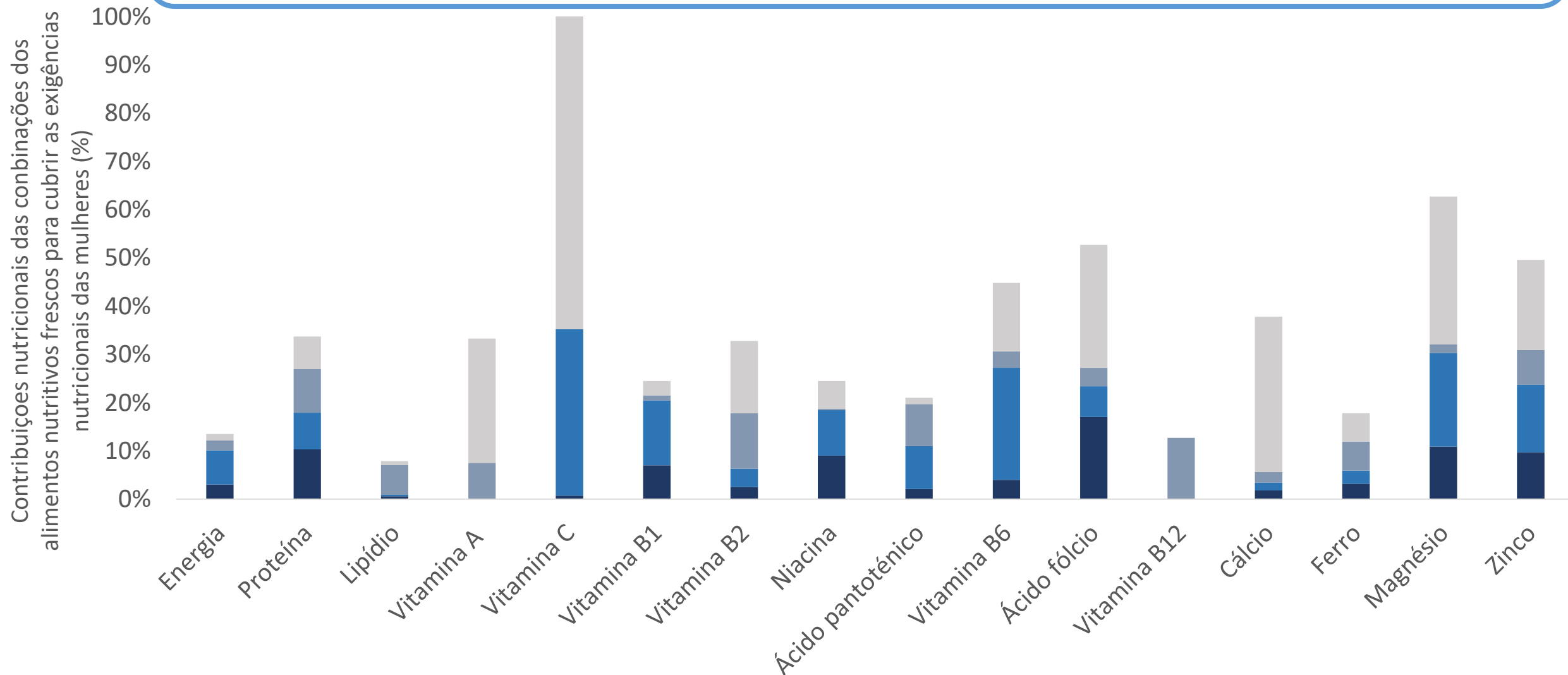
■ Feijão + folhas verde + ovos + batata doce laranja

■ Feijão + folhas verde

■ Feijão + folhas verde + ovos + mango

Referência:
200 CotD 2017

A adição de **alimentos nutritivos frescos** ajuda as mulheres a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



Mensagem Chave 9

- O programma de alimentação escolar pode melhorar as ingestões de nutrients das crianças de idade escolar

Pacote Basico



Milho

150 g



Feijão

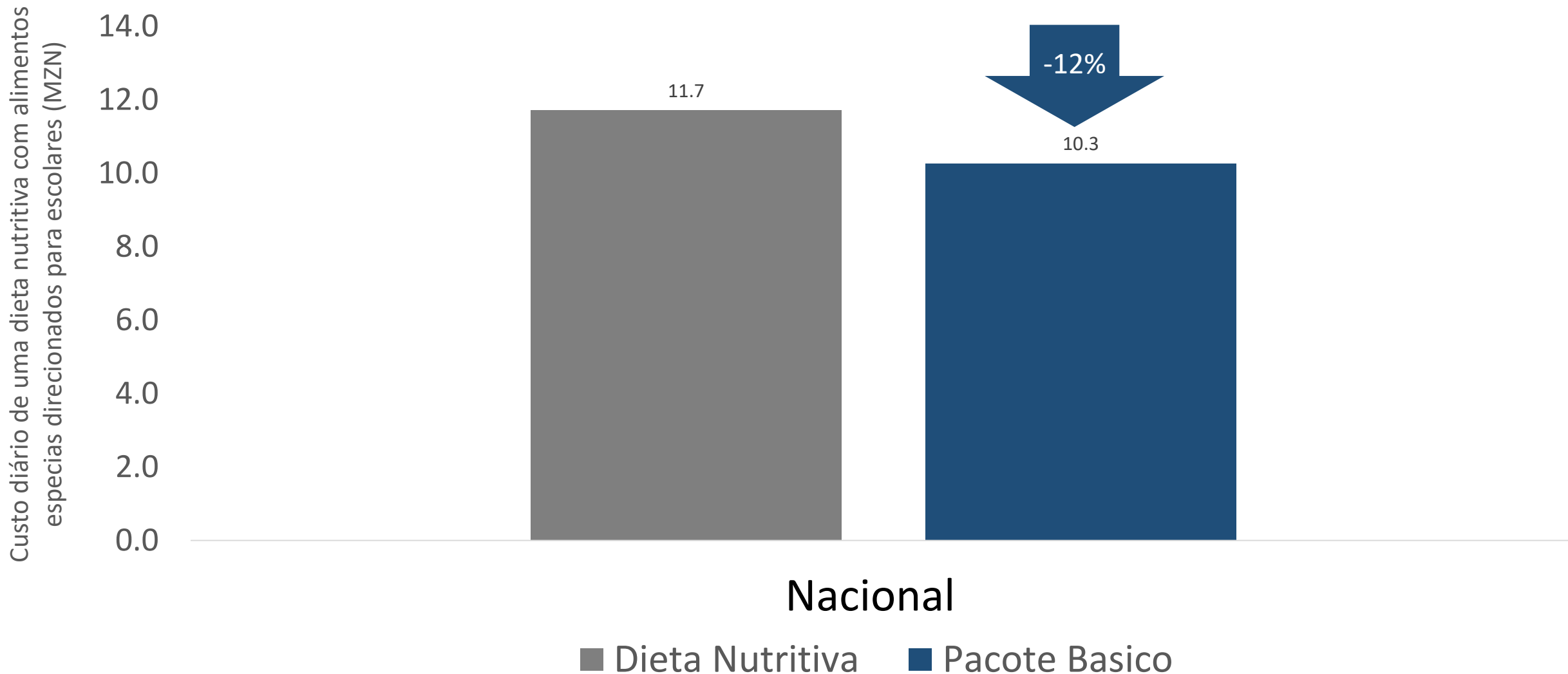
30 g



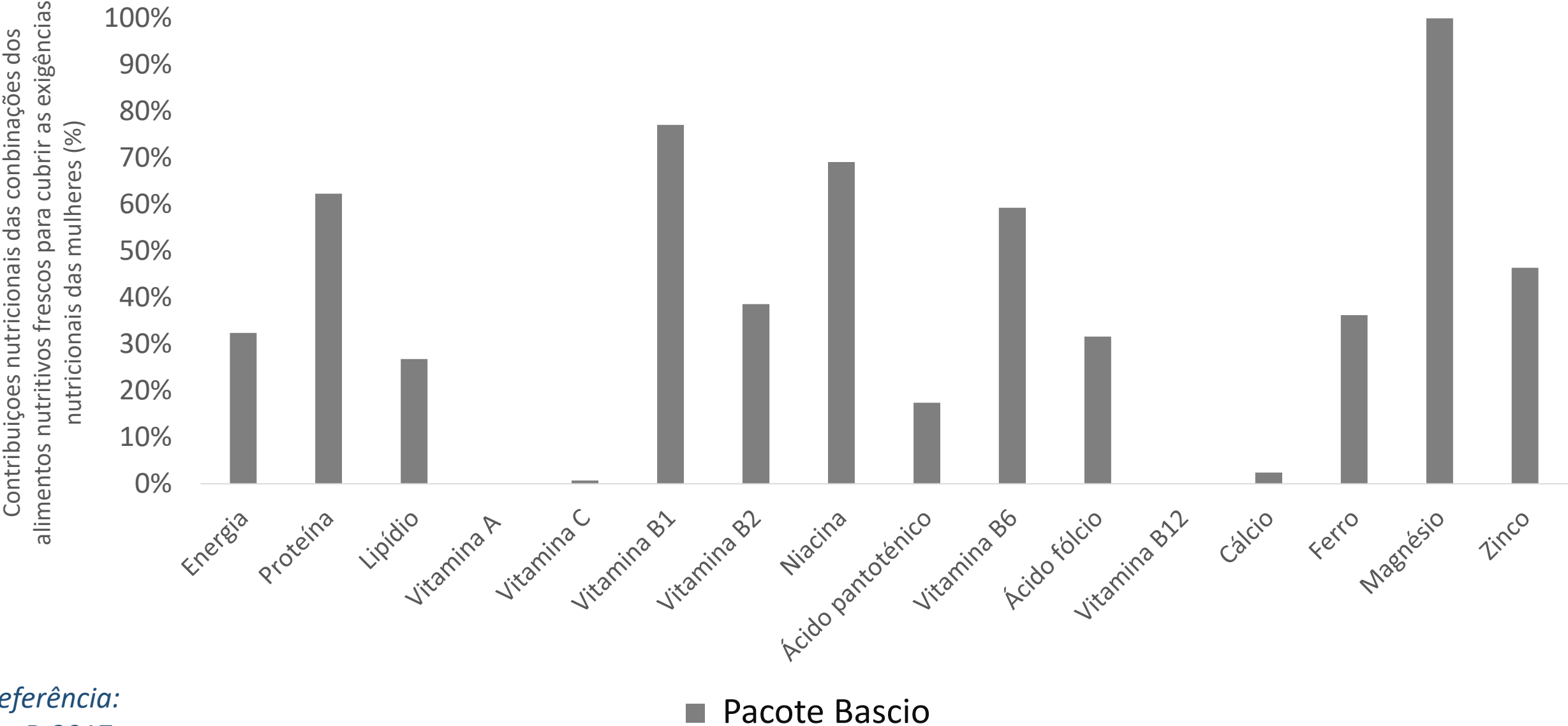
Oleo

10 g

Pacotes de alimentação escolar com alimentos fortificados e leite podem reduzir o preço de uma dieta nutritiva para as crianças da escola



O Pacote Basico ajuda as crianças em idade escolar a atender aos requisitos de micronutrientes



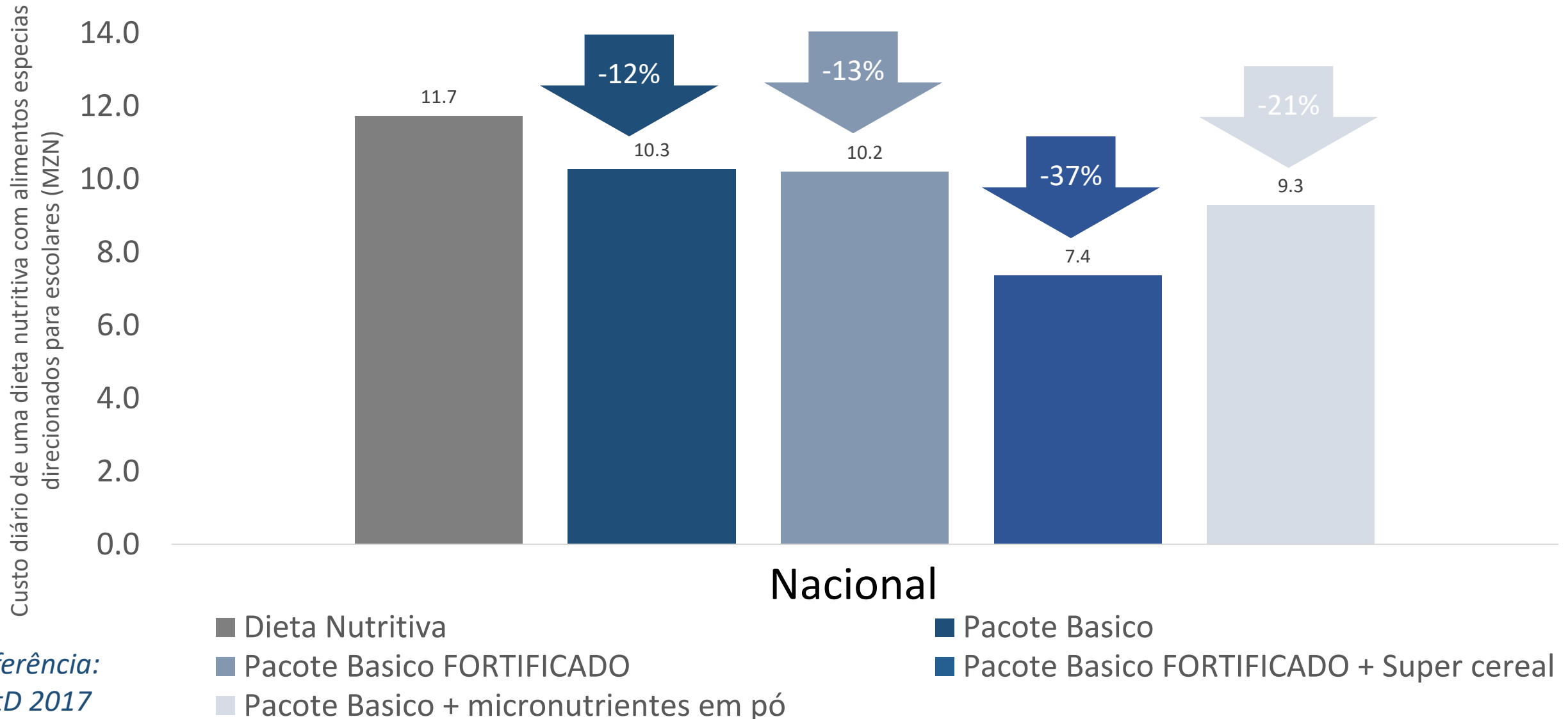
Referência:
CotD 2017

		
Milho fortificado	Feijão	Oleo fortificado
150 g	30 g	10 g

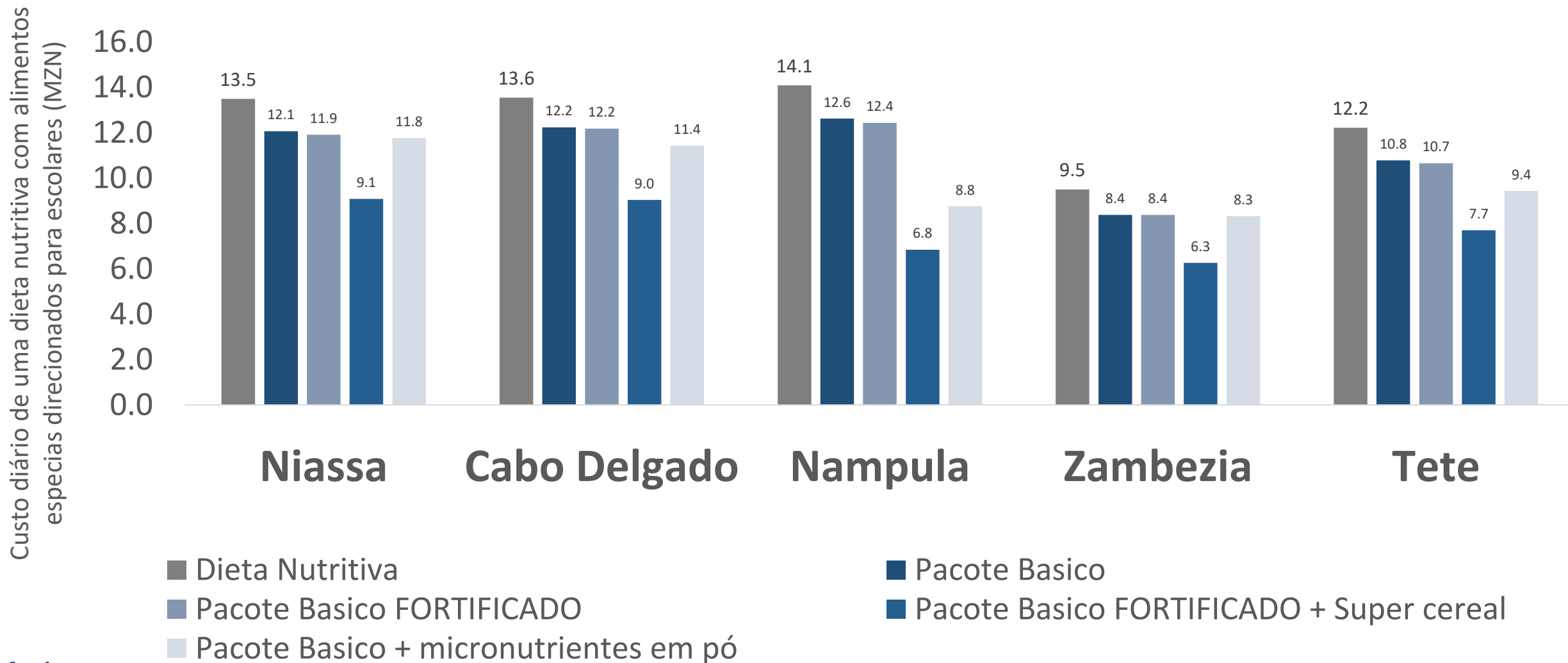
			
Milho fortificado	Feijão	Oleo fortificado	Micronutrientes em pó
150 g	30 g	10 g	0.4 g

			
Milho fortificado	Feijão	Oleo fortificado	Super cereal
100 g	30 g	10 g	60 g

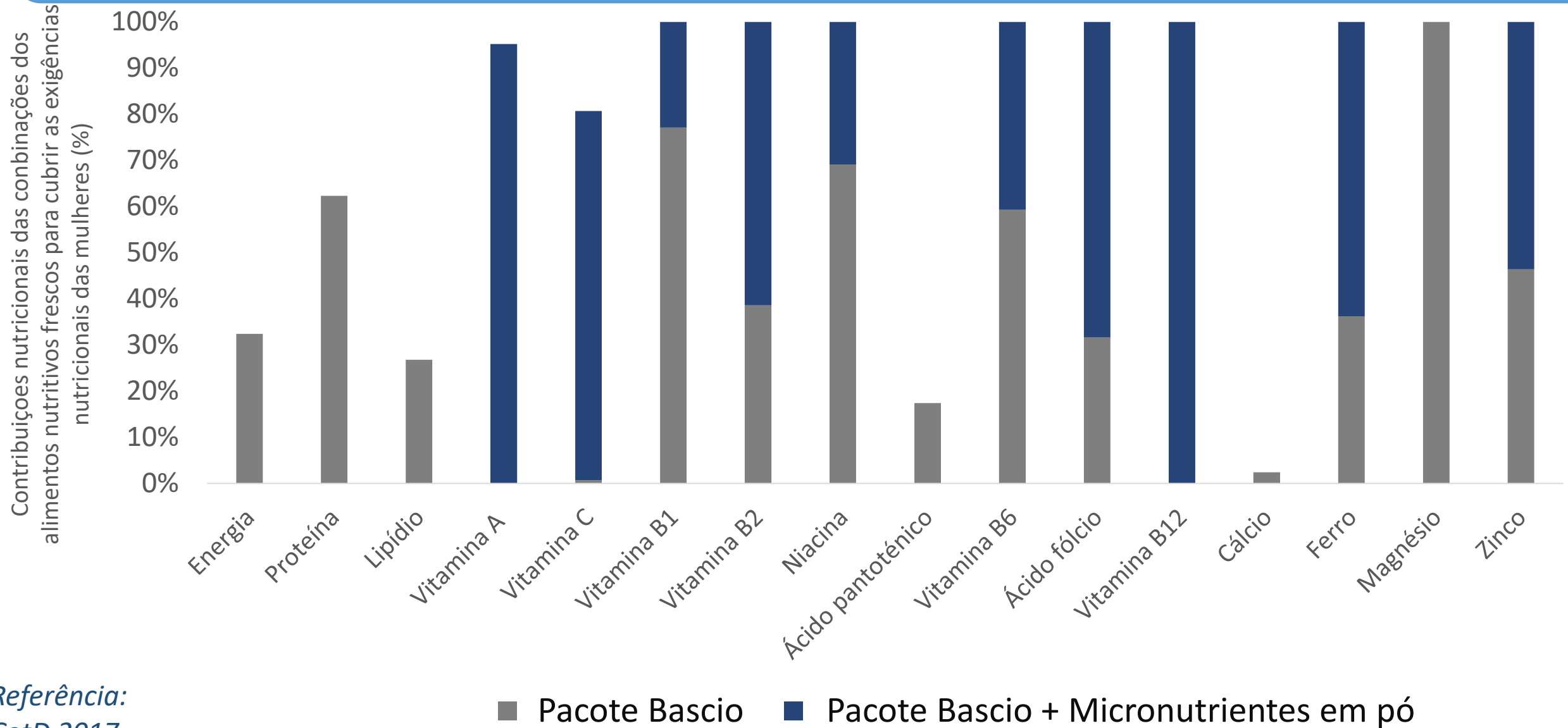
Pacotes de alimentação escolar com alimentos fortificados podem reduzir o preço de uma dieta nutritiva para as crianças



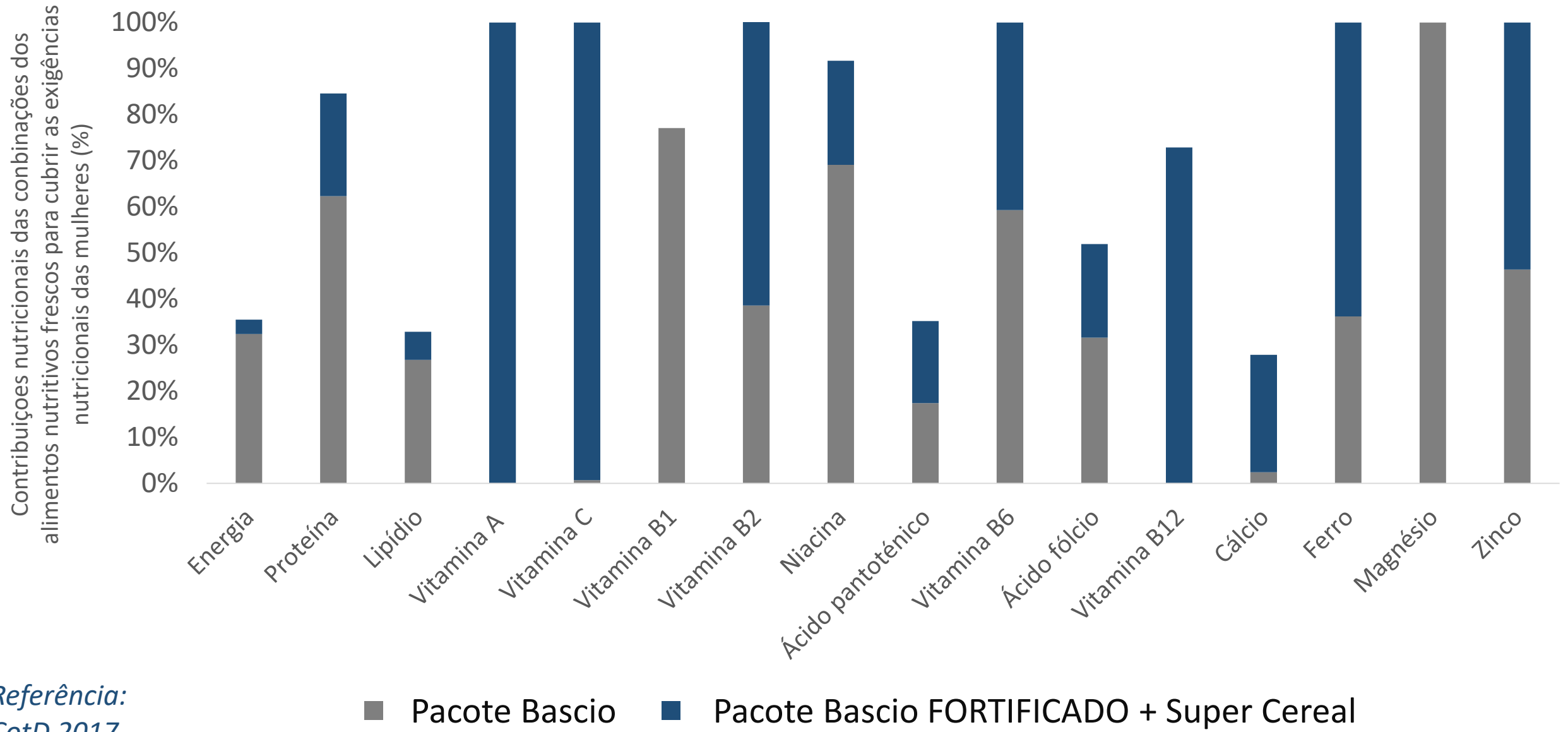
Pacotes de alimentação escolar com alimentos fortificados podem reduzir o preço de uma dieta nutritiva para as crianças



A adição de **Pacote Básico Fortificado com Micronutrientes em pó** ajuda as crianças 6-12 anos a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



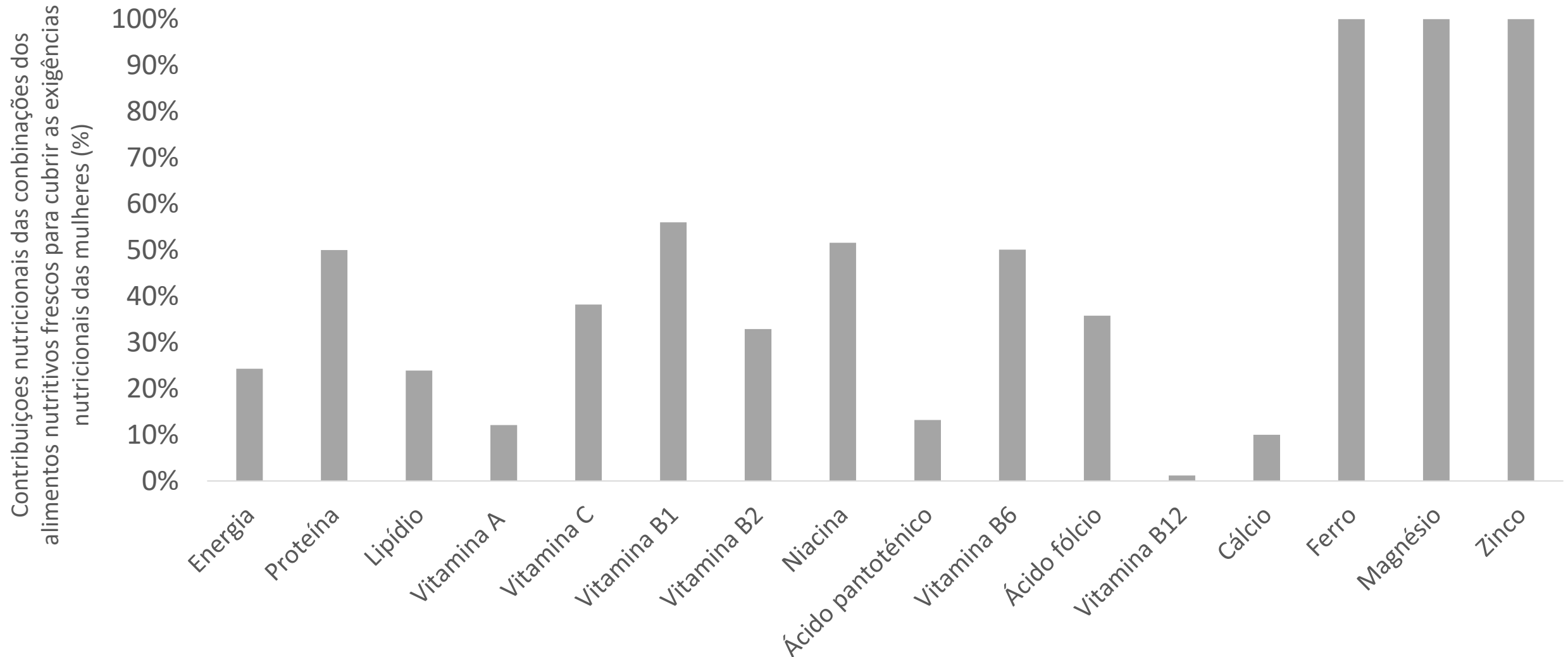
A adição de **Pacote Basico FORTIFICADO + Super Cereal** ajuda as crianças 6-12 anos a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



Os pacotes podem ser melhorado com adição de alimentos nutritivos frescos ou secos

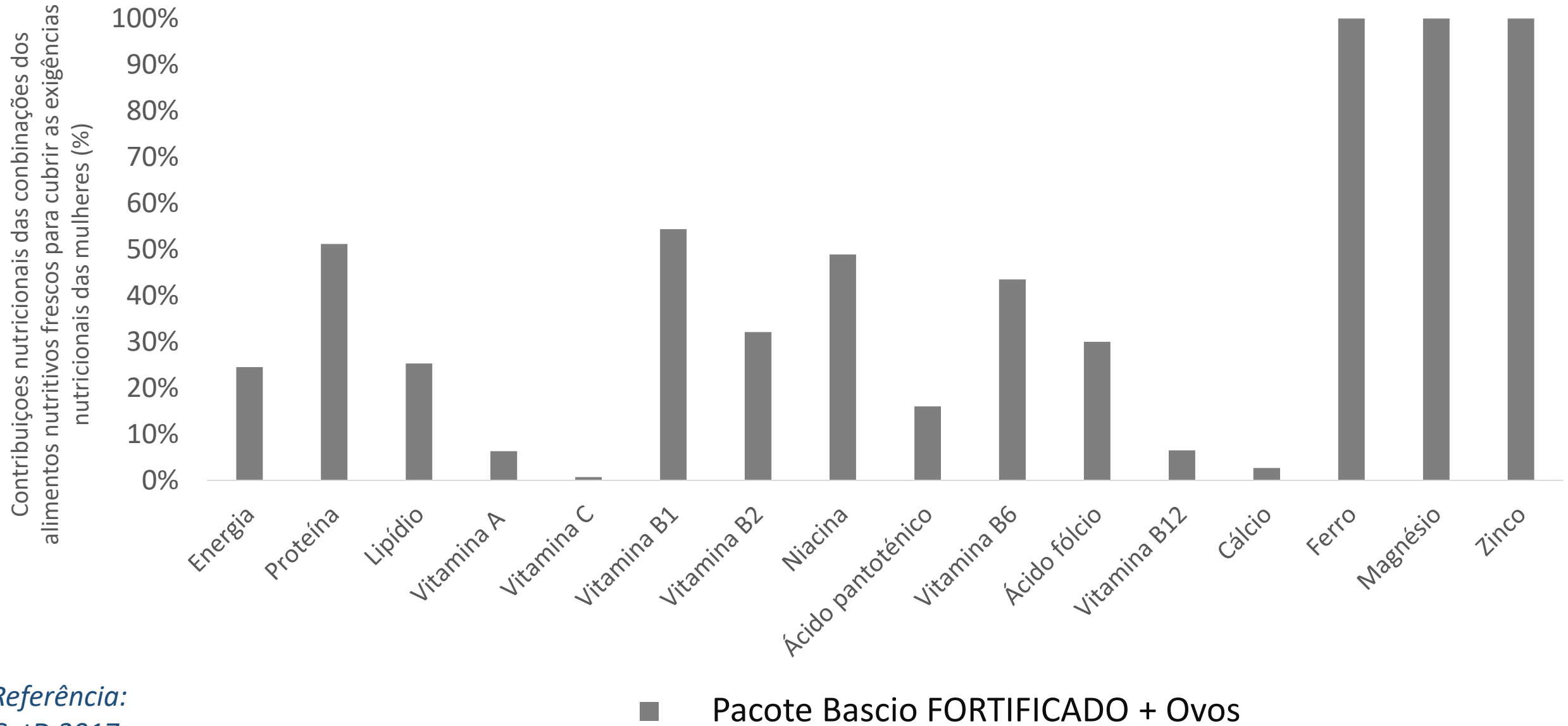


A adição de **Pacote Basico FORTIFICADO com legumes** ajuda as crianças 6-12 anos a atender aos requisitos de micronutrientes(%)

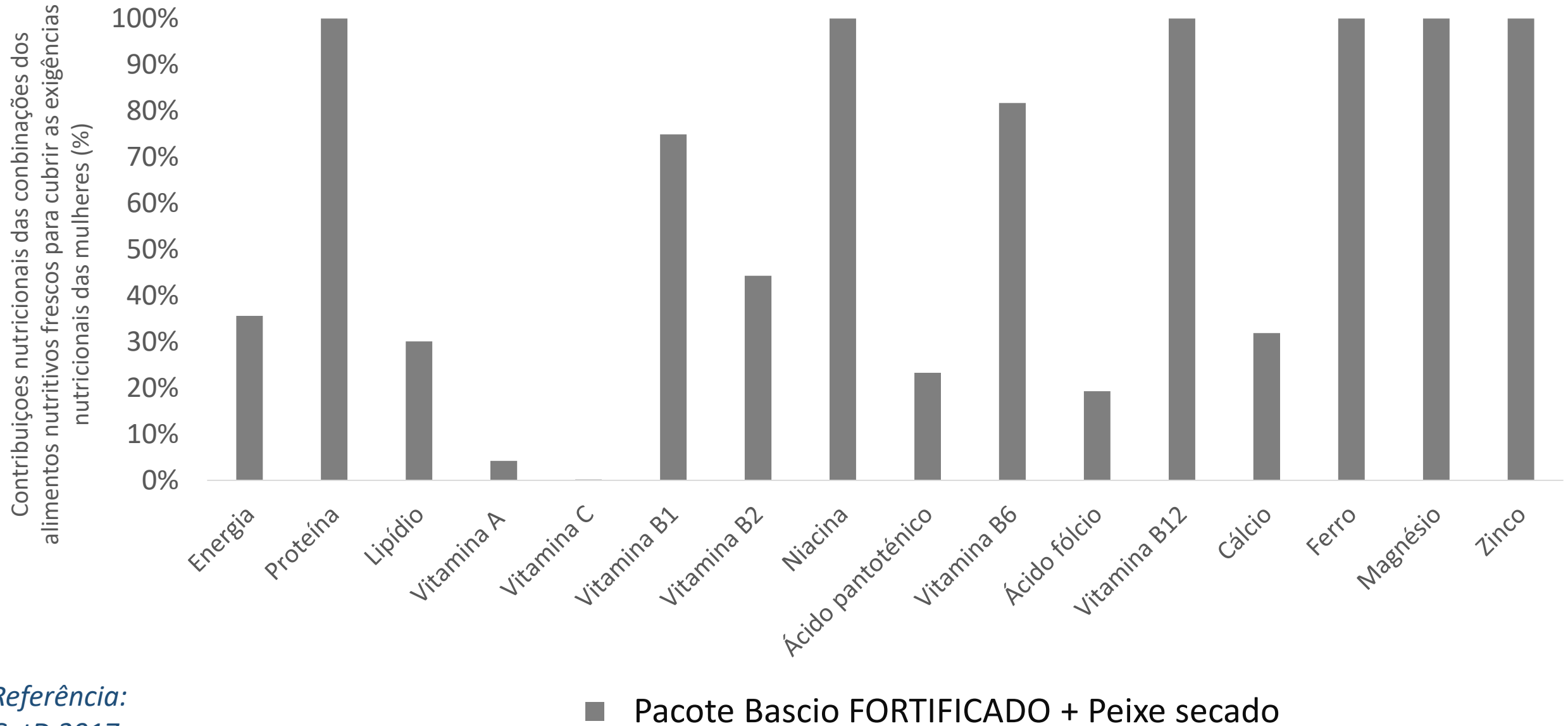


■ Pacote Basico FORTIFICADO + Legumes

A adição de **Pacote Basico FORTIFICADO com Ovos** ajuda as crianças 6-12 anos a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



A adição de **Pacote Basico FORTIFICADO com Peixe secado** ajuda as crianças 6-12 anos a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



Os pacotes podem ser melhorado com adição de alimentos nutritivos frescos ou secos

Refeição



Milho
fortificado

100 g



Feijão

30 g



Oleo
fortificado

10 g



Leite em pó

25 g

Yogurte

Yogurte

40 g

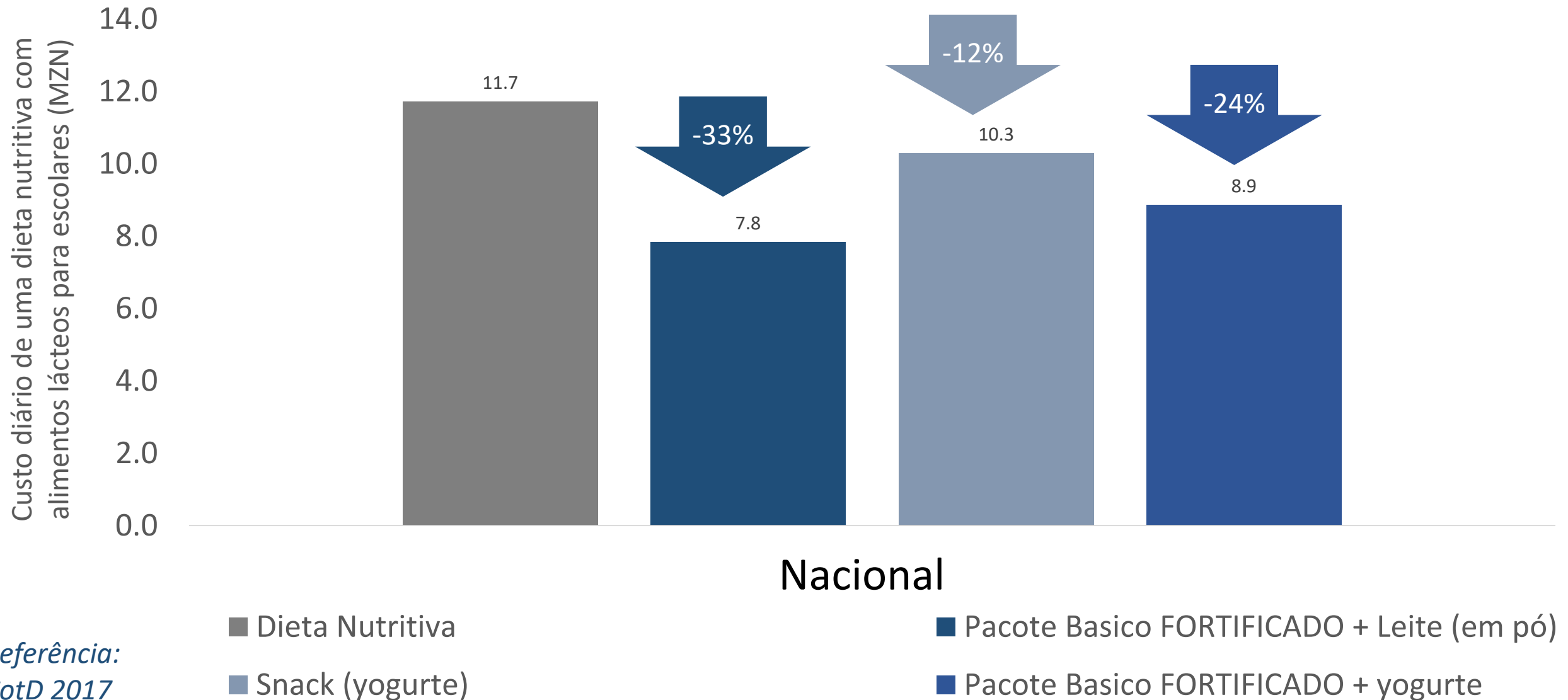
Snack

Yogurte

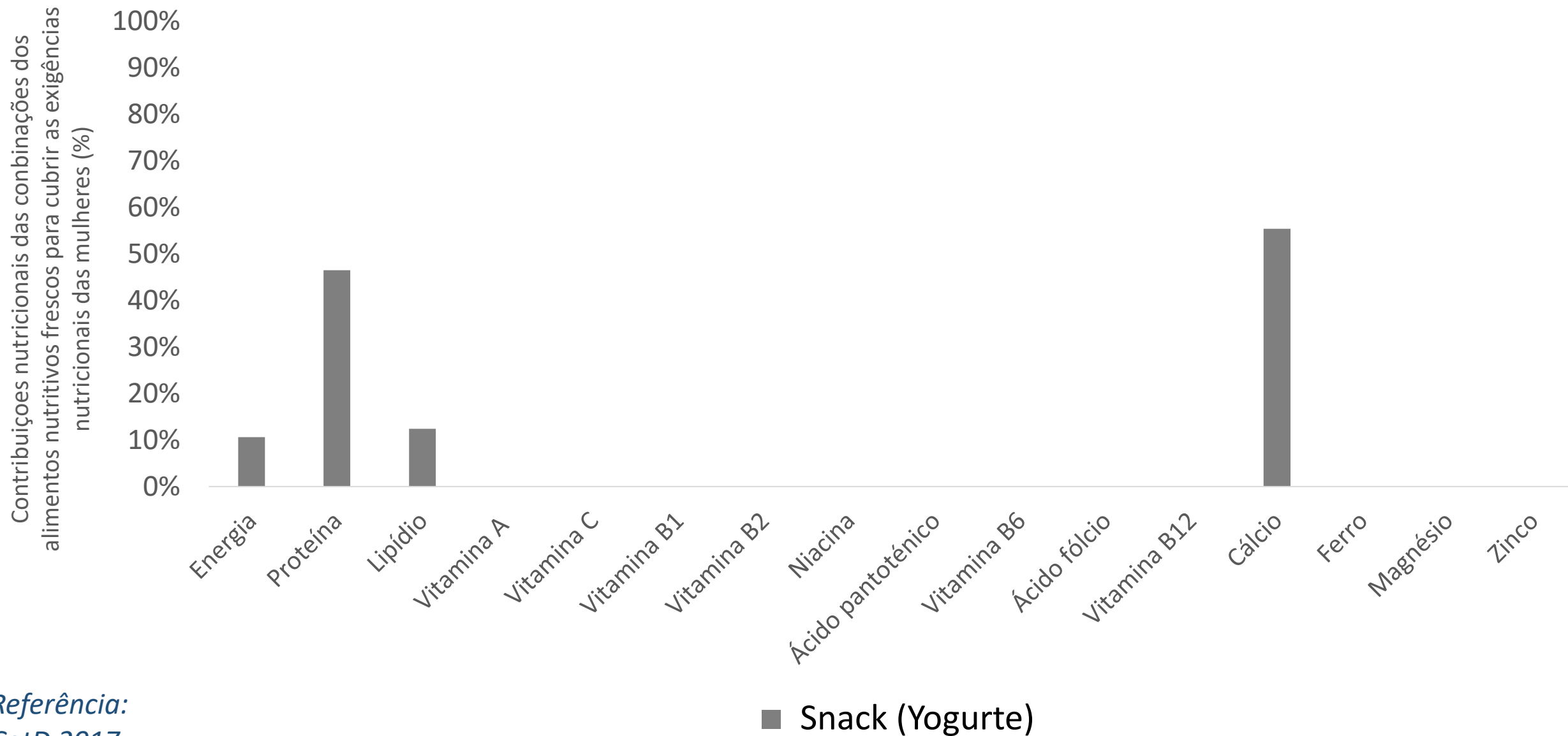
Yogurte

40 g

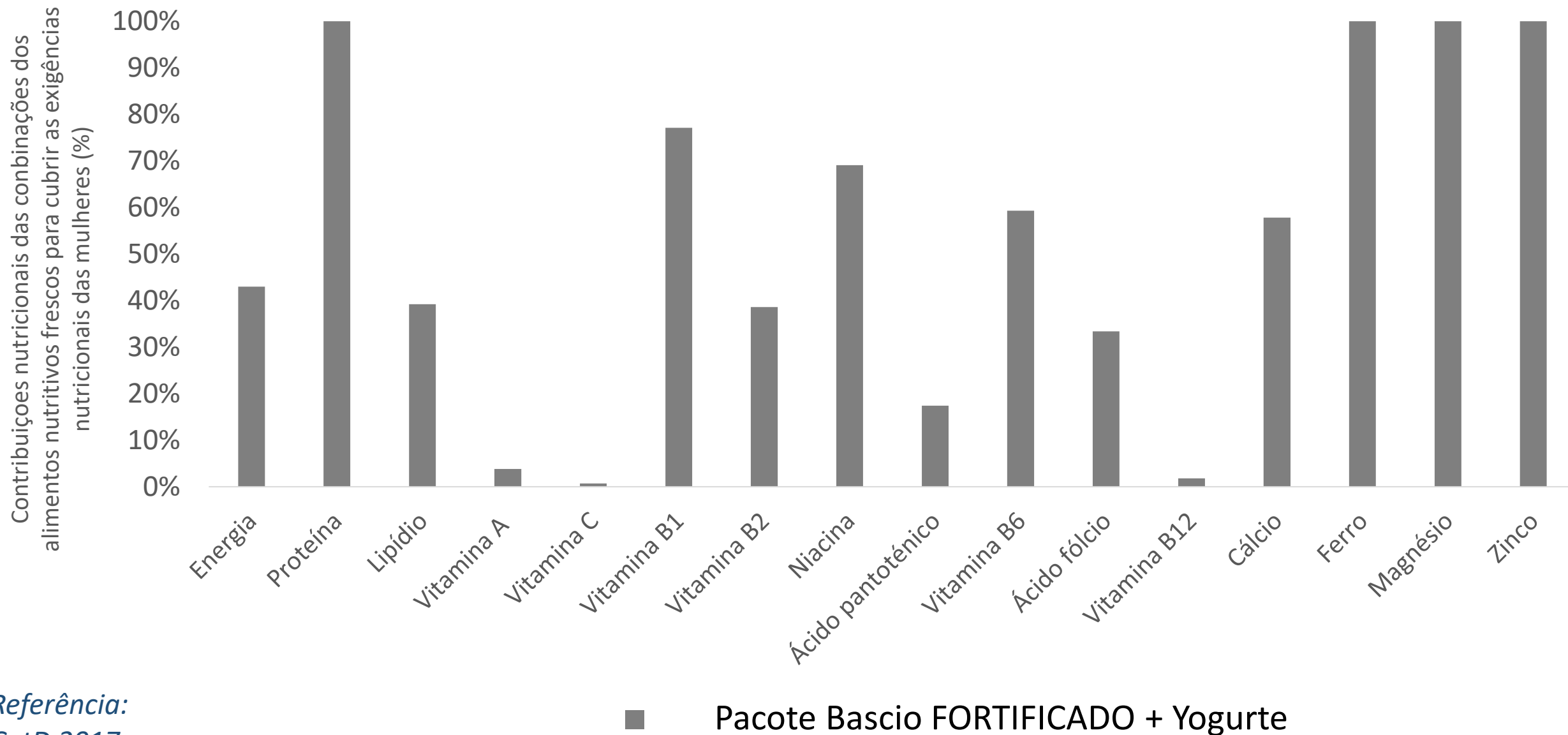
Pacotes de alimentação escolar com alimentos fortificados e leite podem reduzir o preço de uma dieta nutritiva para as crianças da escola



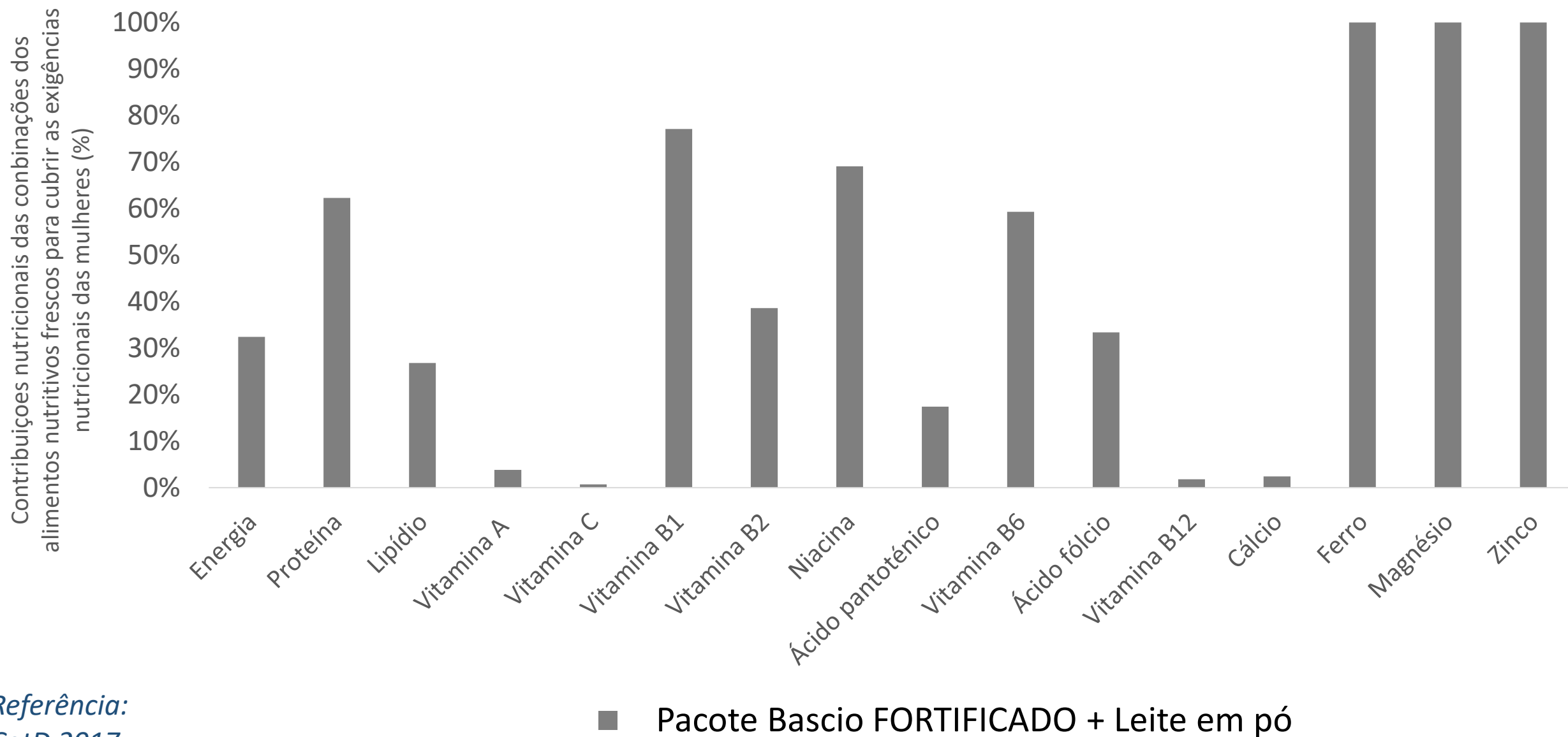
A adição de **Snack (Yogurte)** ajuda as crianças 6-12 anos a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



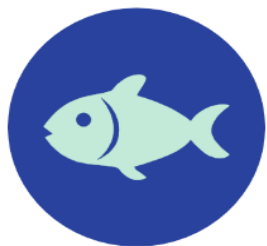
A adição de **Pacote Basico FORTIFICADO com Yogurte** ajuda as crianças 6-12 anos a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



A adição de **Pacote Basico FORTIFICADO com Leite em pó** ajuda as crianças 6-12 anos a atender aos requisitos de micronutrientes(%)



Combinações

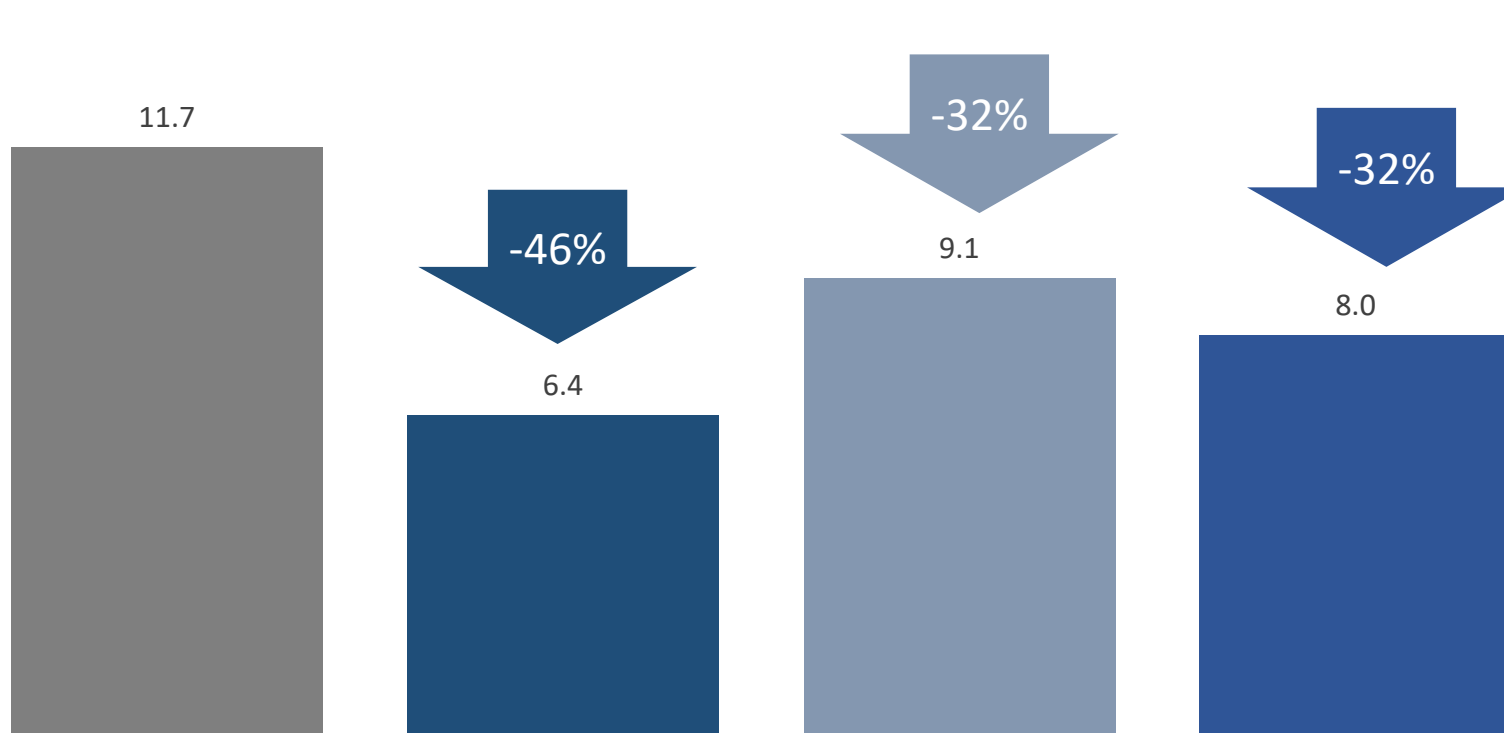


Yogurte

Pacotes de alimentação escolar com alimentos fortificados e leite podem reduzir o preço de uma dieta nutritiva para as crianças

Custo diário de uma dieta nutritiva com alimentos lácteos para escolares (MZN)

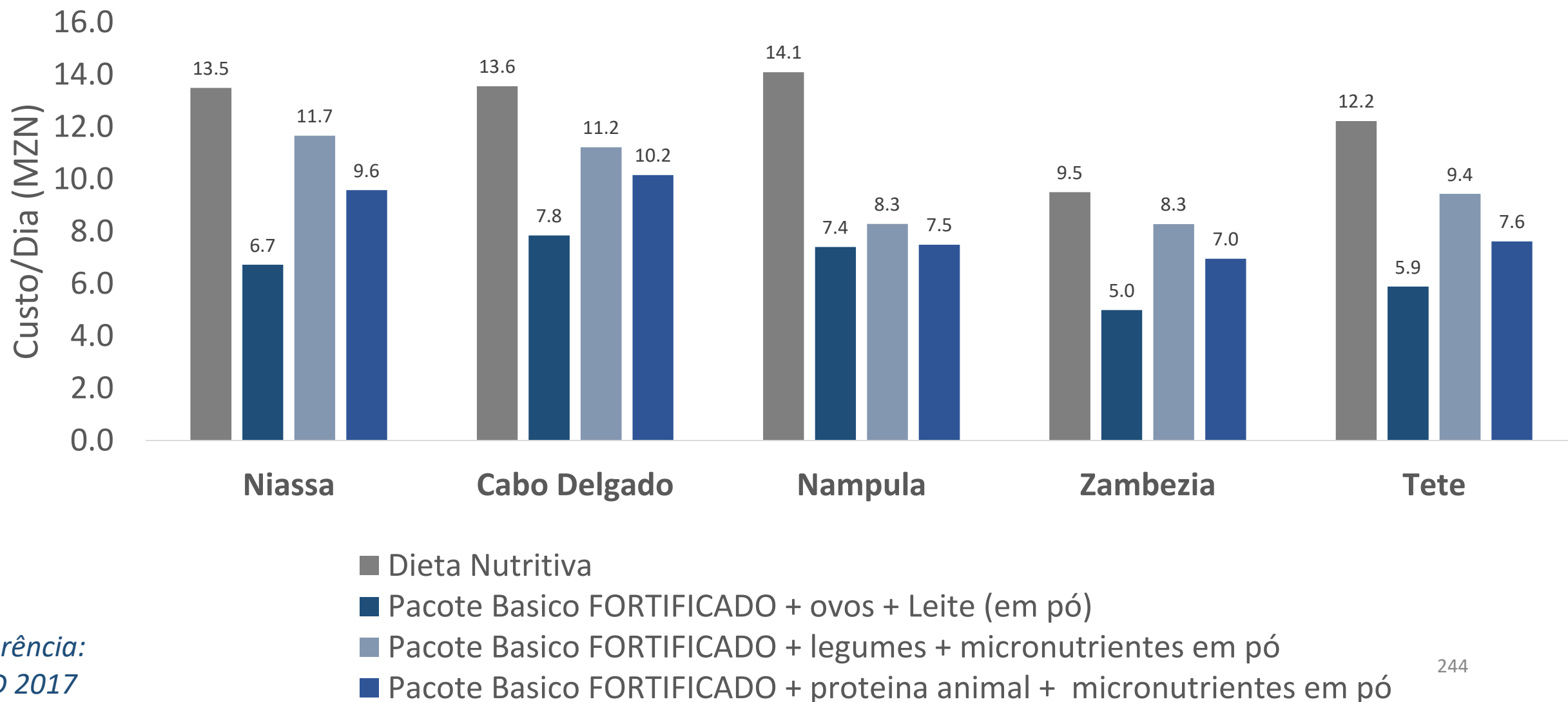
14.0
12.0
10.0
8.0
6.0
4.0
2.0
0.0



Nacional

- Dieta Nutritiva
- Pacote Basico FORTIFICADO + ovos + Leite (em pó)
- Pacote Basico FORTIFICADO + legumes + micronutrientes em pó
- Pacote Basico FORTIFICADO + proteína animal + micronutrientes em pó

Pacotes de alimentação escolar com alimentos fortificados e leite podem reduzir o preço de uma dieta nutritiva para as crianças da escola





Mensagem Chave 10

Os pacotes de intervenção específicos do contexto têm o maior potencial para melhorar a acessibilidade a uma dieta nutritiva.

Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes:

Pacote 1 : Suplementos para grupos-chave

Pacote 1	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Crianças 6-23 meses	Pó de micronutrientes múltiplos (MNP)	Em espécie	Saúde
Meninas Adolescentes	Comprimidio de micronutrientes múltiplos (MNT)	Em espécie	Saúde
Mulheres lactantes e gravidas	Comprimidio de micronutrientes múltiplos (MNT)	Em espécie	Saúde

Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes:

Pacote 1 : Suplementos para grupos-chave

Pacote 2: Alimentos especiais fortificados o suplementos por grupos-chave

Pacote 2	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Crianças 6-23 meses	Super Cereal (CSB) (milho e soja) região Norte e Sul Nutributter (SQ-LNS) <i>região central</i>	Em espécie	Saúde
Meninas Adolescentes	Comprimidio de micronutrientes múltiples (MNT)	Em espécie	Saúde
Mulheres lactantes e grávidas	Super Cereal (CSB) (milho e soja)	Em espécie	Saúde

Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes:

Pacote 3: Intervenções de agricultura e mercado

Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Crianças 6-23 meses	Alimentos naturais: peixe seco, amaranth, ovo, etc.	Voucher/ produção própria	Agricultura/ Mercado
Menino 6-7 (alimentação escolar)	Pacote melhorado (pacote fort. com vegetais locais)	Em espécie	Escola
Meninas Adolescentes	Alimentos naturais: peixe seco, amaranth, ovo, etc.	Voucher/ produção própria	Agricultura/ Mercado
Mulheres lactantes e grávidas	Alimentos naturais: peixe seco, amaranth, ovo, etc.	Voucher/ produção própria	Agricultura/ Mercado
Hogar	Alimentos fortificados em zonas urbanas Hortas caseiras biofortificadas em zona rurais	Voucher/ produção própria	Agricultura/ Mercado

Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes:

Pacote 4 : Alimentos especiais fortificados o suplementos por grupos-chave e Intervenções de agricultura e mercado pelo hogar

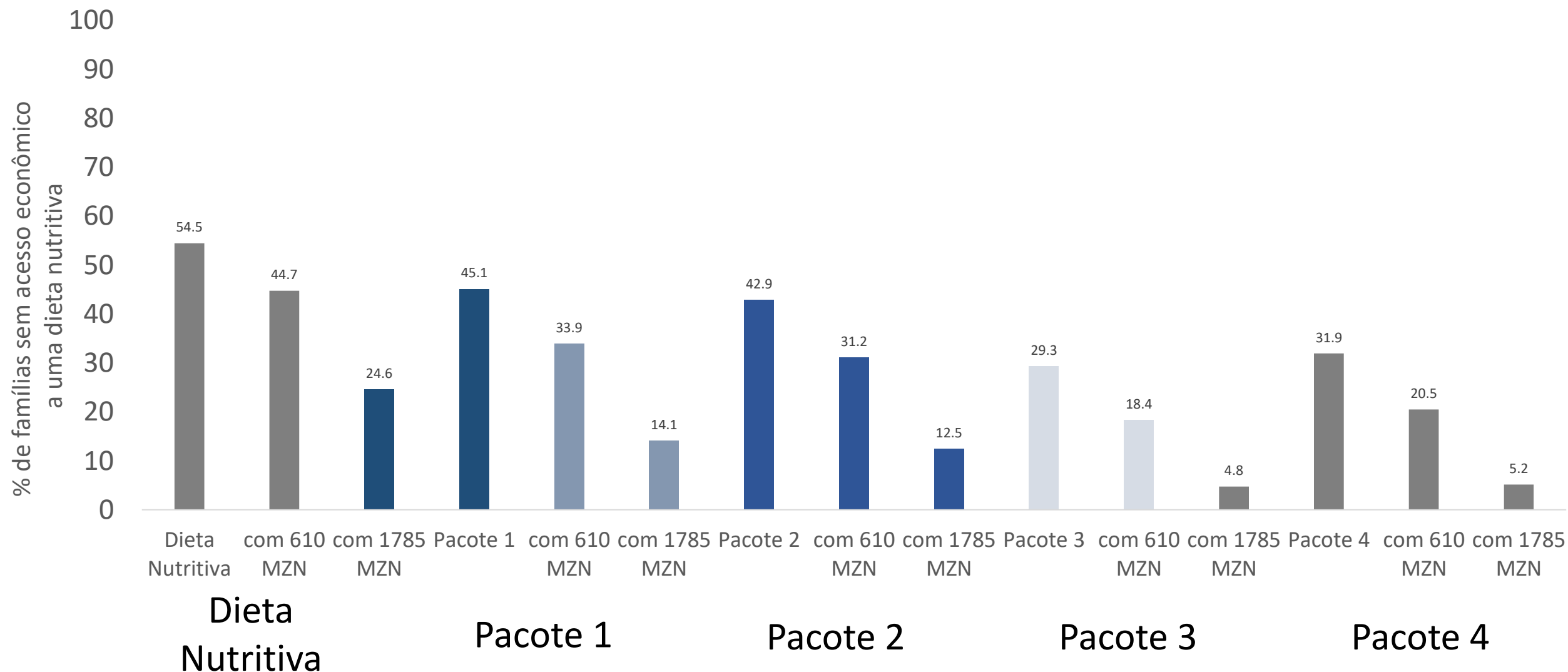
Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Crianças entre 6-23 meses	Super Cereal (CSB) (Mistura de milho e soja) região Norte e Sul; Nutributter região Central	Em espécie	Saúde
Menino 6-7 (alimentação escolar)	Pacote melhorado (pacote fort. com vegetais locais)	Em espécie	Escola
Meninas Adolescentes	Comprimidio de micronutrientes múltiplos (MNT)	Em espécie	Saúde
Mulheres lactantes e grávidas	Super Cereal Plus (CSB) (Mistura de milho e soja)	Em espécie	Saúde
Hogar	Alimentos fortificados em zonas urbanas Hortas caseiras biofortificadas em zona rurais	Voucher/ produção própria	Agricultura/ Mercado

Modelando intervenções para melhorar o acesso a nutrientes:

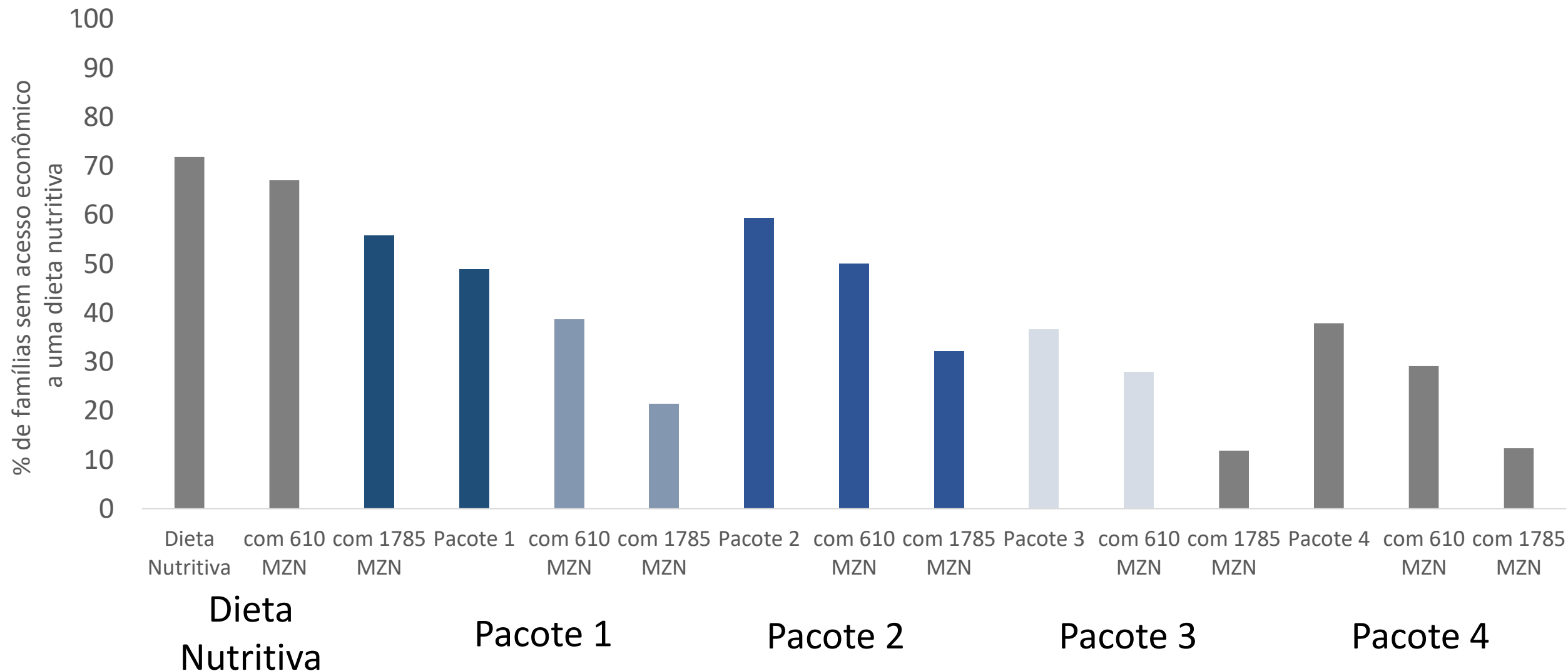
Transferencias Monetarias

Grupo Objetivo	Intervenção	Modalidade de transferência	Possíveis pontos de entrada
Hogar	Transferência monetária de M610 por mês (quantidade atual INAS)	Em espécie Voucher/ produção própria	Proteciao Social
	Transferencia monetaria de M1785 per mes (Recomendaco de Banco Mundial)		
	Transferência monetária de M1785 por mês (Quantidade calculada usando as recomendações do Banco Mundial de % de despesas)		

Modelando pacotes de **intervenções e transferências de dinheiro** para melhorar o acesso a nutrientes: **Nacional**



Modelando pacotes de **intervenções** e **transferências de dinheiro** para melhorar o acesso a nutrientes: **Cabo Delgado**



Mensagem Chave 11

- A segurança alimentar e nutrição são parte das prioridades declaradas do governo através vários sectores
- Estratégias direcionadas e baseadas sobre evidências são necessárias para cumprir os compromissos declarados para alcançar os objetivos nacionais de segurança alimentar e nutrição

A Segurança Alimentar e nutrição são prioridades do Governo em vários Quadros Políticos

- **Agenda 2025** prioriza o acesso aos alimentos com a visão de melhorar as condições de vida e o desenvolvimento de capital humano.
- **O Plano Governamental de 5 anos 2015-2019** centra-se na capacitação de mulheres e homens para a igualdade de gênero, redução da pobreza, desenvolvimento econômico, e segurança alimentar e nutrição.
- **O Plano Operacional de Desenvolvimento Agrícola 2015-2019** visa reforçar a soberania alimentar através do reforço das cadeias de valor, parcerias público-privadas e organizações de agricultores.
- **O plano Nacional Principal para a Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais 2006- 2016** é uma base de mitigação de riscos de desastres naturais.
- **A Estratégia Nacional de Segurança Social Básica II (2016-2024)** visa melhorar a gestão e a cobertura dos programas de segurança social.
- **O Programa nacional de lanche escolar 2013 (PRONAE; National School Feeding Program)** prevê a expansão da lanche escolar para todas as escolas pré-primárias e primárias, enfatizando a aquisição local e educação nutricional.
- **O Plano Nacional de Ação Multissetorial para a Redução da Desnutrição Crônica 2011-2020** e a sua **Estratégia de Fortificação de Alimentos** visam reduzir a desnutrição crônica em crianças menores de 5 anos, tomando em conta a desnutrição aguda em mulheres grávidas e lactentes e em crianças menores de 2 anos como fatores de risco para a desnutrição crônica.
- **A estratégia de 2009 de Casa de espera das Mulheres grávidas** estabelece requisitos dietéticos para mulheres grávidas próximas à entrega.



Zambezia



Zambezia

INTERVENÇÃO ZAMBEZIA	EVIDÊNCIA PARA INTERVENÇÃO	INTERVENÇÃO EXISTENTE?	GRUPOS-ALVOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES CURTO PRAZO	ACTIVIDADES LONGO PRAZO	SETORES ENVOLVIDOS	PARCEIROS TÉCNICOS	PARCEIROS FINANCIADORES	PROXIMOS PASSOS CRÍTICOS
Feijão + folha Verde + ovos + batata doce cozida.	Dieta nutritiva para menor custo (13.9 neta)	Nova	Mulheres grávidas e lactantes	- Melhorar a saúde da mulher grávida e lactante; - Contribuir para educação nutricional da mulher; - Reduzir casos de desnutrição crónica - Aumentar o acesso do grupo dos nutritivos combinados a baixos custos.	- Sensibilizar as comunidades; - Promover a produção de ovos; - Promover o consumo	- Incentivar as comunidades a praticar outras actividades de rendimento (agricultura, pequena comércio, etc.)	PAMRSC	Agricultura Saúde Pescas ONG	Sector privado ONG e parceiros internacionais	- Disponibilidade de financiamento - Resistência a mudanças - Pobreza - Vias de acesso - Mercado - Conservação
Feijão + folha Verde + ovos + batata doce a laranja	" (2.1 ut)	"	Crianças dos 6 aos 23 meses	"	"	- Melhorar o saneamento do meio	"	"	"	- Pobreza - Vacinação - Higiene

Tete



The image shows a man and a woman standing next to a large hand-drawn table. The man is holding the table, which contains handwritten information in Portuguese. The woman is standing to the left of the table. The table has seven columns: INTERVENÇÃO TETE, EVIDÊNCIA PARA INTERVENÇÃO, INTERVENÇÃO EXISTENTE?, GRUPOS-ALVOS, OBJECTIVOS, ACTIVIDADES CURTO PRAZO, ACTIVIDADES LONGO PRAZO, and SETORES ENVOLVIDOS. The table is filled with handwritten text, including details about a nutritional intervention for children, objectives like reducing chronic malnutrition, and various activities and sectors involved.

INTERVENÇÃO TETE	EVIDÊNCIA PARA INTERVENÇÃO	INTERVENÇÃO EXISTENTE?	GRUPOS-ALVOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES CURTO PRAZO	ACTIVIDADES LONGO PRAZO	SETORES ENVOLVIDOS
DIETA NUTRITIVA - COMBINAÇÃO DE ALIMENTOS PEES COS DIRECÇÕES (Pac 16) PESCA e FISH VERDE MONTA MONTA DO JARDIM	4.8 m/100 (Criança) CUSTO ↓ 2.9 m/100 (Criança)	SIM. PARCIAL (TERMINO DO FINANCIAMENTO) - PLAN. - PIMOK - PRODUÇÃO (MOT. - MONTA) - CASH DOBRO - VISITA - SENSIBILIZAÇÃO - FORTIFICAÇÃO - IEC, - COORDENAÇÃO ESCOLAR	CRIANÇAS 6-23 MESES	- REDUÇÃO DA DESNUTRIÇÃO CRÓNICA	- REVITALIZAÇÃO DOS GRUPOS FORMADOS - M/SHOP PROVINCIAL - ADVOCACIA P/ FINANCIAMENTO - ALIMENTAÇÃO #S PROJEITOS	- ADVOCACIA FINANCIAMENTO - INCUBAÇÃO P/ PES; - DISCUSSÃO PES d PROJEITOS	- SAÚDE - AGRICULTURA - PRODUÇÃO - ACÇÃO SOCIAL - EDUCAÇÃO - O.P.+HAB. - PESCA - COMÉRCIO - PRIVADO - PARCELOS

Tete

INTERVENÇÃO TETE	EVIDÊNCIA PARA INTERVENÇÃO	INTERVENÇÃO EXISTENTE?	GRUPOS - ALVOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES CURTO PRAZO	ACTIVIDADES LONGO PRAZO	SETORES ENVOLVIDOS	PARCEIROS TÉCNICOS	PARCEIROS FINANCIADORES	PRÓXIMOS PASSOS CRÍTICOS
DIETA NUTRITIVA - COMBINAÇÃO DE ALIMENTOS FRES COS DIRECIONADOS (PAE 16.) FEIÇÃO + FOLHA VERDE + SOVO + BATATA DOE' LARANJA	4.8 MT/DIA/ CRIANÇA CUSTO ↓ 3.9 MT/DIA/ CRIANÇA	SIM. PARCIAL (TÉRMINO DO FINANCIAMENTO) - PLANO - PAMRDC PROVINCIAL (INSTITUCIONAL) - CRIAÇÃO PAMRDC DISTRICTAL - SENSIBILIZAÇÃO, FORMAÇÕES, IEC - CURRÍCULO ESCOLAR	CRIANÇAS 6-23 MESES	- REDUÇÃO À DESNUTRIÇÃO CRÓNICA	- REVITALIZAÇÃO DOS GRUPOS FORMADOS - W/SHOP PROVINCIAL - ADVOCACIA P/ FINANCIAMENTO - ALINHAMENTO DOS PROJECTOS	- ADVOCACIA FINANCIAMENTO - INCLUSÃO NO PES; - DISCUSSÃO PES q PARCEIROS	- SAÚDE - AGRICULTURA - PROTECÇÃO ACCÃO SOCIAL - EDUCAÇÃO - D.P+HAB. - PISCAS - COMÉRCIO - PRIVADO - PARCEIROS	- PMA - FAO - UNICEF - FHI/ UN/ HKI/ SC	- OGE - USAID - DFID - UE - NU'S	- W/SHOP PROVINCIAL P/ DIVULGAÇÃO E PREPARAÇÃO PLANO PROVINCIAL - FINANCIAMENTO

Nampula



Nampula

INTERVENÇÃO NAMPULA	EVIDÊNCIA PARA INTERVENÇÃO	INTERVENÇÃO EXISTENTE?	GRUPOS-ALVOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES CURTO PRAZO	ATIVIDADES LONGO PRAZO	SETORES ENVOLVIDOS	PARCEIROS TÉCNICOS	PARCEIROS FINANCIADORES	PRÓXIMOS PASSOS CRÍTICOS
COMUNICAÇÃO PARA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO E PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO CRÔNICA	- EXISTÊNCIA DE TABUS CULTURAIS (ALIMENTARES) - EXISTÊNCIA DE PRODUÇÃO AO NÍVEL DE FAMÍLIA	SIM/PARCIAL MENTE (SBCC) [PROGRAMA DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO RADIO COMUNITÁRIAS]	MULHERES GRAVIDAS E LACTANTES ADOLESCENTES (FOCO NAS MULHERES RURAIS/URB.)	- PREVENIR DESNUTRIÇÃO CRÔNICA - DIVERSIFICAR A DIETA	MÉDIO/CURTO PRAZO - TREINAMENTO - ELABORAR MENSAGENS	LONGO PRAZO - DISSEMINAÇÃO MENSAGENS VIA RADIO E DE BATE COMUNITÁRIO - MONITORIA	DPS SDSMAS EDUCAÇÃO	ONGs UN RADIOS ATIVISTAS APEs PMA	EU DIFID USAID	* ALINHAMENTO POLÍTICAS GOVERNO * PRODUÇÃO DE MENSAGENS CONSISTENTES * DEFINIR CRITÉRIOS DE MONITORIA (DESAFIO)
TRANSFERÊNCIA DE DINHEIRO PARA MELHORAR O ACESSO A NUTRIENTES (CASH/VOUCHER)	• AUMENTO DE 1000 HT POR MÊS PODE MELHORAR O ACESSO A UMA DIETA NUTRITIVA. • 73% DA POPULAÇÃO NÃO TEM ACESSO ECONÓMICO A UMA DIETA NUTRITIVA * EXISTÊNCIA DE MERCADOS	SIM (INAS) PMA EM OUTRAS PROVÍNCIAS	FAMÍLIAS VULNERÁVEIS (ATESTADO DE POBREZA)	- AUMENTAR O ACESSO A UMA DIETA ALIMENTAR NUTRITIVA - MELHORAR A SEGURANÇA ALIMENTAR	- - - - PROCURA DE PARCEIROS - IDENTIFICAÇÃO BENEFICIÁRIOS - TREINAMENTO - DEFINIR VALOR	MÉDIO/LONGO PRAZO - TRANSFERÊNCIAS MENSÁIS - MONITORIA & AVALIAÇÃO	INAS SDAES DPASA	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS - BANCOS - INST. MICRO-CRÉDITO - MPESA - PMA - ETC - ONG'S - UN	- BANCO MUNDIAL - BAD - EU - USAID - DIFID	- DISPONIBILIDADE FUNDOS - ALINHAMENTO COM POLÍTICAS DO GOVERNO - CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO/PARCIAL

Niassa and Cabo Delgado



Niassa and Cabo Delgado

INTERVENÇÃO NIASSA CABO DELGADO	EVIDÊNCIA PARA INTERVENÇÃO	INTERVENÇÃO EXISTENTE?	GRUPOS- ALVOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES CURTO PRAZO	ACTIVIDADES LONGO PRAZO	SECTORES ENVOLVIDOS	PARCEIROS TÉCNICOS	PARCEIROS FINANCIADORES	PRÓXIMOS PASSOS CRÍTICOS
ALIMENTOS BIOFORTIFICADOS	FNG (RESULTADOS DE CUSTO DA DIETA)	SIM (CIP ABPP-NIASSA ARIEL , SETSAN- -DISTRIAL PROVINCIAL	MULHERES GRAVIDAS CRIANÇAS 0-2 ANOS ADOLESCENTES	- MELHORIA DA DIETA	- FOMENTO DE PRODU CAO DE BATATA DOCE DE POLPA ALA RANJADA - SENSIBI LIZAÇÃO CONTINUA	- DEMOS TRAÇÃO COLINADA	DPASA DPASA DPS DPEDH COMUNICA CAO SOCIAL GOVERNO PROVINCIAL	PMA ARIEL CIP COOPERA CAO ES PANHOLA	USAID COOPERA CAO ES PANHOLA	FORMAÇÃO TÉCNICA DE PRODUTORES, PROFESSORES, TÉCNICOS - TROCA DE EXPERI ÊNCIA - DEBATE

Niassa and Cabo Delgado



Niassa and Cabo Delgado

INTERVENÇÃO	EVIDÊNCIA PARA INTERVENÇÃO	INTERVENÇÃO EXISTENTE?	GRUPOS-ALVOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES CURTO PRAZO	ATIVIDADES LONGO PRAZO	SECTORES ENVOLVIDOS	PARCEIROS TÉCNICOS	PARCEIROS FINANCIADORES	PRÓXIMOS PASSOS CRÍTICOS
ALIMENTOS FRESCOS (FEIJÃO + FOLHAS VERDES + BATATA DOCE + POLPA ALARANJADA)	FNGI (RESULTADO DE CUSTO DA DIETA)	NÃO	MENINAS ADOLESCENTES	MELHORAR A DIETA E ACESSO DE ALIMENTOS NUTRITIVOS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO LOCAL	INCENTIVAR A PRODUÇÃO DE OVOS LOCALMENTE E O SEU CONSUMO	DE TODAS TRADIÇÕES	SDAE GOVERNO LOCAL DPASA DPS BPEDH GOVERNO PROVINCIAL	COOPERATIVAS PANHOLA FUNDAÇÃO AGA KHAN	COOPERATIVAS PANHOLA PMA FUNDAÇÃO AGA KHAN	FORMAÇÃO TÉCNICA TROCA DE EXPERIÊNCIA

Join at [Slido.com](https://www.slido.com)
with **#nutricao**

DRAFT Contributo específico do sector para os planos de trabalho de **SIMULAÇÃO** a nível provincial

Fill the Nutrient Gap Moçambique

Setor:	
grupo:	

Evidência para a intervenção (necessidade, impacto)	Já foi feito antes em Moçambique? Onde?	Priorização (1 ALTO, 2 MÉDIO, 3 BAIXO)	Províncias prioritárias para esta intervenção	Grupos alvos	Coisas para levar em consideração / conselho para planejar tal intervenção	Possíveis parceiros técnicos	Possíveis parceiros de financiamento
					Biofortification Post-harvest losses Staple fortification Food assistance for assets (FFA) Suplementos nutricionais (Nutributter, Micronutrientes em pó, Super Cereal, ferro e acido, MQ-LNS) Alimentos naturais School feeding Transferencias Monetarias		

Lista de fontes de informação e dados revistos – FNG Moçambique



1	Ministerio de Economia e Financias. Pobreza e bien-estar em Moçambique: Quart a avaliação nacional 2014/2015. Inquerito ao orcamento familiar - IOF 2014-15. Maputo; 2016.
2	Ministry of Education. ESTRATÉGIA DO DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA CRIANÇA EM IDADE PRÉ- ESCOLARDICIPE (DICIPE) 2012-2021 (Dataset). Maputo; 2012.
3	MINISTERIO DA SAÚDE. Inquérito Nutricional de Crianças de 0 a 24 Meses de Idade, Adolescentes e Mulheres em Idade Fértil nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula, 2015. Maputo; 2016.
4	SETSAN. Estudo de Base de SAN 2013 (Relatorio Geral). Maputo; 2014.
5	Ministério da Saúde (MISAU), Instituto Nacional de Estatística (INE). Inquérito de Indicadores de Imunização, Malária e HIV/SIDA em Moçambique (IMASIDA) 2015 Relatório de Indicadores Basicos. Maputo; 2015.
6	Instituto Nacional de Estatística (INE), Ministério da Saúde (MISAU), Measure Direct. MOÇAMBIQUE Inquérito Demográfico e de Saúde 2011. Maputo; 2013.
7	Instituto Nacional de Estatística (INE), Ministério da Saúde (MISAU). MOÇAMBIQUE Inquérito Demográfico e de Saúde 2003. Maputo; 2003.
8	Ministério da Saúde (MISAU), Instituto Nacional de Estatística (INE). MOÇAMBIQUE Inquérito Demográfico e de Saúde 1997. Maputo; 1997.
9	Instituto Nacional de Estadística. Census Projections Mozambique 2007.
10	Instituto Nacional de Estadística. Índice de Preços no Consumidor – Boletim Mensal (Julho de 2017). Maputo; 2017.
11	MISAU. Multisectoral Action Plan for the Reduction of Chronic Undernutrition in Mozambique 2011-2015 (2020) [Internet]. Target. Maputo; 2010. Available from: http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.359.8988&rep=rep1&type=pdf
12	New Alliance for Food Security and Nutrition. Cooperation Framework to Support the New Alliance for Food Security & Nutrition in Mozambique. Mozambique; 2013
13	Ministerio da Mulher da Accao Social, Instituto Nacional Da Accao Social, Gabinete Da Directora Nacional. Kit Alimentar do PASD. Maputo; 2014.

14	FAO, IFAD, UNICEF, UNFPA, WFP, WHO, et al. United Nations Agenda for the Reduction of Chronic Undernutrition in Mozambique 2015-2019. Maputo; 2015.
15	Instituto Nacional de Normalizacao e qualidade. NORMAS MOÇAMBICANAS: NM5 2012 Cereais - Especificacoes para a farinha e semola de milho fortificados. MAPUTO: INNO; 2012.
16	IFAD. Programa ODM1C Reduzir a Fome em Mocambique [Internet]. Maputo; 2016. Available from: www.odm-1c.org.mz
17	Gyori M, Martinez T, Baier J, Hernandez M, Olsson S, Lefevre A. Social and Behaviour Change Communication (<u>SBCC</u>) project in Manica , Mozambique : Baseline survey report. Maputo; 2017.
18	WFP Mozambique. Country Programme - Mozambique (2012-2015) Standard Project Report 2016. Maputo; 2016.
19	WPF Mozambique. WFP 2017 Revised Daily Food ration Mozambique. Maputo: WFP; 2017
20	World Bank. Republic of Mozambique Urban Safety Nets in Mozambique. Maputo: World Bank; 2017.
21	PATH Canada. Field Test of Fortification Rapid Assessment Tool [Internet]. 2013. Available from: https://healthbridge.ca/images/uploads/library/FRAT_final_rpt.pdf
22	World Vision, WFP. JOINT EMERGENCY FOOD ASSISTANCE PROGRAMME, PRRO 200355, End of Project Narrative Report. Tete: WFP; 2017.
23	Brauw A de, Eozenou P, Gilligan DO, Hotz C, Moursi M, Jones K, et al. Biofortification, crop adoption and health information - Impact Pathways in Mozambique and Uganda. Maputo; 2013.
24	Instituto Nacional de Acção Social, Ministério da Mulher e Acção Social. Pacote de Orientação em Nutrição Básica - Manual do Facilitador. 2012;
25	WFP Mozambique. Trend Analysis: Key Food Security & Nutrition Indicators Mozambique. Mozambique; 2016.
26	Ministério da Saúde (MISAU), SETSAN, UNICEF, WFP. IPC Acute Malnutrition Analysis. Maputo: MISAU & UNICEF; 2016.
27	Brauw A de, Eozenou P, Moursi M. Program Participation Intensity and Children's Nutritional Status Evidence from a Randomized Control Trial in Mozambique. J Dev Stud. 2014;17(3):0–34.
28	Jones KM, de Brauw A. Using Agriculture to Improve Child Health: Promoting Orange Sweet Potatoes Reduces Diarrhea. World Dev [Internet]. 2015;74:15–24. Available from: http://dx.doi.org/10.1016/j.worlddev.2015.04.007

29	Silva-Matos C, Beran D. Non-communicable diseases in Mozambique: risk factors, burden, response and outcomes to date. Global Health [Internet]. 2012;8(1):37. Available from: http://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1744-8603-8-37
30	Damasceno A, Azevedo A, Silva-Matos C, Prista A, Diogo D, Lunet N. Hypertension prevalence, awareness, treatment, and control in mozambique: Urban/rural gap during epidemiological transition. Hypertension. 2009;54(1):77–83.
31	Wiesmann D, Arimond M, Loechl C. Dietary Diversity as a Measure of the Micronutrient Adequacy of Women's Diets: Results from Rural Mozambique Site. Washington D.C; 2009.
32	FAO. NUTRITION COUNTRY PROFILE: Mozambique. Maputo; 2011.
33	Korkalo L. Hidden hunger in adolescent Mozambican <u>girls</u> : Dietary assessment , micronutrient status , and associations between dietary diversity and selected biomarkers. University of Helsinki; 2016.
34	Garcia Cruz LM, Gonzalez Azpeitia G, Reyes Suarez D, Santana Rodriguez A, Loro Ferrer JF, Serra-majem L. Factors Associated with Stunting among Children. Nutrients. 2017;9(491):1–16.
35	Rose ES, Blevins M, Green F, Lopez M, Olupona O, Vermund SH, et al. Determinants of undernutrition among children aged 6 to 59 months in rural Zambézia Province, Mozambique: Results of two population-based serial cross-sectional surveys. BMC Nu. 2015;1:1–20.
36	UNICEF. Situation Analysis of Children in Mozambique. Maputo: UNICEF; 2014.
37	Arndt C, Benfica R, Maximiano N, Nucifora AMD, Thurlow JT. Higher fuel and food prices: impacts and responses for Mozambique. Agric Econ. 2008;39.
38	Arndt C, Benfica R, Maximiano N, Nucifora AMD, Thurlow JT. Higher fuel and food prices: impacts and responses for Mozambique. Agric Econ. 2008;39.
39	Moraleda C, Aguilar R, Quintó L, Nhampossa T, Nhabomba A, Acácio S, et al. Anaemia in hospitalised preschool children from a rural area in Mozambique: a case control study in search for aetiological agents. BMC Pediatr. 2017;17(63):1–10.
40	Casmo V, Augusto G, Nala R, Sabonet A, Carvalho-Costa FA. THE EFFECT OF HOOKWORM INFECTION AND URINARY SCHISTOSOMIASIS ON BLOOD HEMOGLOBIN CONCENTRATION OF SCHOOLCHILDREN LIVING IN NORTHERN MOZAMBIQUE. Rev Institutio Med Trop Sao Paulo. 2014;56(3):219–24.

41	Kodish S, Aburto N, Dibari F, Brieger W, Agostinho SP, Gittelsohn J. Informing a Behavior Change Communication Strategy: Formative Research Findings <u>From</u> the Scaling Up Nutrition Movement in Mozambique. food Nutr Policy. 2015;36(3):354–70.
42	Kodish S, Gittelsohn J. FORMATIVE RESEARCH TO INFORM A GOVERNMENT OF MOZAMBIQUE NUTRITION INTERVENTION IN CABO DELGADO PROVINCE. Maputo; 2013.
43	Kodish SR, Aburto NJ, Hambayi MN, Dibari F, Gittelsohn J. Patterns and determinants of small-quantity LNS utilization in rural Malawi and Mozambique: considerations for interventions with specialized nutritious foods. Matern Child Nutr. 2017;1–17.
44	Ministério da Saúde (MISAU). PERCEPÇÕES E PRÁTICAS TRADICIONAIS DE NUTRIÇÃO NAS PROVÍNCIAS DE NIASA, INHAMBANE, NAMPULA, TETE, ZAMBÉZIA E CABO DELGADO. Maputo: Instituto de Medicina Tradicional; 2015.
45	Ministerio da Agricultura. Quente-Quente: Informação Semanal de Mercados Agrícolas no País, Região e Mundo Publicação do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA). 2017;(1139):1–11.
46	WFP VAM. MOZAMBIQUE mVAM Bulletin #8: March 2017. Maputo; 2017.
47	Ministerio da Industria e Comercio. Preços médios indicativos de venda ao público dos produtos monitorados pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), praticados em lojas e mercados seleccionados nas cidades de Maputo, Beira e Nampula. Maputo: REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO;
48	WFP VAM. Outcome Monitoring Data Mozambique. Maputo: WFP; 2016.
49	WFP VAM. Outcome Monitoring Data Mozambique. Maputo: WFP; 2016.
50	Caccavale OM, Carrilho L, Michiels J, Musumeci I. A MARKET PERFORMANCE ANALYSIS IN Rapid Market Assessment in Tete and Gaza Provinces. Maputo: WFP; 2016.
51	WFP Mozambique. Trend Analysis: Key Food Security & Nutrition Indicators Mozambique. Mozambique; 2016.
52	WFP Mozambique. Trend Analysis: Key Food Security & Nutrition Indicators Mozambique. Mozambique; 2016.
53	FAO, IFAD, WFP. The State of Food Insecurity in the World: Meeting the 2015 international hunger targets: taking stock of uneven progress [Internet]. FAO, IFAD and WFP. 2015. 1-54 p. Available from: http://www.fao.org/3/a4ef2d16-70a7-460a-a9ac-2a65a533269a/i4646e.pdf

54	WFP. Comprehensive Food Security & Vulnerability Analysis, Mozambique. Maputo: WFP; 2010.
55	WFP. Monthly Regional Food Price Update - June 2017. Maputo: WFP; 2017. p. 1–5.
56	WFP. El Niño : Undermining Resilience. Implications of El Niño in Southern Africa from a Food and Nutrition Security Perspective. Johannesburg: WFP; 2016.
57	WFP. Mozambique mVAM Bulletin #9 April 2017. Maputo: WFP; 2017. p. 1–5.
58	FEWS NET. MOZAMBIQUE Livelihood Zone Descriptions. Maputo: Famine Early Warning Systems Network; 2014.
59	Instituto Nacional de Estatística (INE). Mozambique 2013 Statistical Yearbook. Maputo: INE; 2013.
60	European Commission. Mozambique Nutrition Country Fiche. 2012.
61	Turner EC. DETERMINANTS OF CROP DIVERSIFICATION AMONG MOZAMBIKAN SMALLHOLDERS: EVIDENCE FROM HOUSEHOLD PANEL DATA. University of Michigan; 2014.
62	Zuzula A, Alexandre D, Cardoso E, Rodrigues M, Santos P. Manual de Alimentos de Mozambique. Lisboa: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) e Instituto Superior de Ciências da Saúde de Maputo (ISCISA); 2012.
63	GAIN. Three things you should know about malnutrition in Mozambique. Maputo: Global Alliance for Improved Nutrition; 2017. p. 3–6.
64	European Commission. Mozambique Trends and Predictions: Nutrition (Graphs). 2012. p. 1–2.
65	Scaling Up Nutrition. Mozambique: Call for Commitments for Nutrition. 2013. p. 2012–3.
66	Global panel on Agriculture and Food Systems for Nutrition. High Level Roundtable in Mozambique: background paper. 2015.
67	ROSC. Reflectindo sobre a Desnutrição Crónica : os Desafios da Construção de um Capital Humano Sustentável em Moçambique. Maputo: Forum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança; 2014.
68	Johnson N, Njuki J, Waithanji E, Nhambeto M, Rogers M, Kruger EH. THE GENDERED IMPACTS OF AGRICULTURAL ASSET TRANSFER PROJECTS : Lessons from the Manica Smallholder Dairy Development. 2013;(115).
69	Ministry of Agriculture. National Agriculture Investment Plan 2014–2018 (Comprehensive Africa Agriculture Development Programme). Maputo; 2014.

70	FAO. Sub-Sector Strategic Study on Cassava. Maputo: FAO & European Comission;
71	WFP Mozambique. Country Programme - Mozambique (2012-2015) Standard Project Report 2016. Maputo; 2016.
72	Ministerio da Industria e Comercio. Estratégia de comunicação para o programa nacional de fortificação de alimentos 2016 - 2020. 2016;
73	Observatorio do Meio Rural. Food Security and Nutrition Challenges in Mozambique. 2015.
74	Open University UK. MOZAMBIQUE News reports & clippings. 2017. p. 1–5.
75	Dominguez-torres C, Briceño-garmendia C. Mozambique's Infrastructure: A Continental Perspective. 2011;(June).
76	FAO. FAO Country Program Framework within the UN Delivering as One Mozambique. 201AD.
77	WFP. Mozambique Country Strategic Plan (2017 – 2021). 2017;(June):12–6.
78	Kreft S, Eckstein D, Melchior I. GLOBAL CLIMATE RISK INDEX 2017 Who Suffers Most From Extreme Weather Events? Weather-related Loss Events in 2015 and 1996 to 2015. GERMAN WATCH; 2017.
79	Jones S, Tarp F. Jobs and Welfare in Mozambique. Copenhagen: World Development Report 2013; 2013.
80	Navarro C, Cumulação MOA, Em ETR, Rise CODEC, Navarra C, Pellizzoli R. Integrating Smallholders in Rural Markets in Mozambique: empowering women or further marginalising them? IESE Instituto di Estudos Sociais e Economicos; 2012.
81	The World Bank. Accelerating Poverty Reduction in Mozambique : Challenges and Opportunities. Washington D.C; 2016.
82	Ministerio de Economia e Finanças. Pobreza e bem-estar em Moçambique: Quarta avaliação nacional 2014/2015. Inquerito ao orçamento familiar - IOF 2014-15. Maputo; 2016.
83	FEWSNET. MOZAMBIQUE Food Security Outlook Above-average harvests likely to lead to largely Minimal food insecurity outcomes. Famine Early Warning Systems Network; 2018.
84	Suit K, Choudhary V. MOZAMBIQUE : AGRICULTURAL SECTOR RISK ASSESSMENT. World Bank; 2015.
85	SETSAN. Mozambique Country presentation on 1st Partners Meeting for the IFNA. 2017